



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE
UNIANDRADE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2025

CURITIBA
MARÇO DE 2026

Reitor

José Campos de Andrade Filho

Pró-Reitor de Graduação e Extensão

Anderson José Campos de Andrade

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa

Mari Elen Campos de Andrade

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE
UNIANDRADE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2025

Relatório Parcial,
segundo ano do triênio
produzido pela CPA da
Uniandrade e enviado ao
Instituto Nacional de
Estudos e Pesquisas
Anísio Teixeira (INEP),
Ministério da Educação.

CURITIBA
MARÇO DE 2026

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
1.1 Dados da Mantenedora, mantida e atos regulatórios.	7
1.2 Missão e visão	8
1.3 Critérios e valores.	9
1.4 Estrutura organizacional da Uniandrade.	9
1.5 Comissão Própria de Avaliação (CPA)	11
1.5.1 Objetivos da CPA.	12
2. METODOLOGIA	14
2.1 Plano de investigação	15
2.2 Instrumentos avaliativos.	15
2.3 Cultura avaliativa	16
2.4 Coleta e tratamento das informações	16
2.5 Análise Crítico-reflexiva	18
2.6 Proteção dos dados	19
3. ANO AVALIATIVO	20
3.1 Primeiro semestre de 2025	20
3.1.1 Acolhimento dos estudantes	20
3.1.2 Semana Pedagógica	22
3.1.3 Estudante presencial avalia IES	24
3.1.4 Estudante EAD metodologia híbrida avalia IES	34
3.2 Segundo semestre de 2025	35
3.2.1 Acolhimento dos Estudantes	35
3.2.2 Semana Pedagógica	36
3.2.3 Estudante da Graduação Presencial avalia Instituição	46
3.2.4 Estudante da Graduação EAD Híbrida da Saúde avalia Instituição	57
3.2.5 Estudante da Graduação EAD avalia Instituição	65

4. UNIANDRADE EM AÇÃO	74
4.1 Janeiro branco	75
4.2 Aniversariantes do mês.	76
4.3 Comitê de Pesquisa	77
4.4 Processo de atualização cadastral da Uniandrade	78
4.5 Giro Uniandrade	79
4.6 Clínica de Estética	80
4.7 Clínica de Fisioterapia	82
4.8 Clínica de Psicologia	85
4.9 Manutenção do acesso ao campus	87
4.10 Corrimão central no campus Santa Quitéria	88
4.11 Dia do trabalho	89
4.12 Dia das Mulheres	90
4.13 Vacinação	93
4. 14 Junho Vermelho	94
4.15 Projetos Integradores.	96
4.16 Cartaz motivador	98
4. 17 Cuidado da Mente.	99
4.18 Divulgação institucional das atividades acadêmicas e de extensão	100
4.19 Disciplinas extensionistas	101
4.20 Nova ferramenta para aviso aos estudantes	107
4.21 Aplicativo AVA	109
4.22 Plataforma de Simulados ENADE	110
4.23 Portfólio de Atividades	112
4.24 Setembro Amarelo	113
4.25 Dia do professor	115
4.26 Seminário de iniciação científica	116

4.27 Treinamento para a documentação dos arquivos da Revista Científica	121
4.28 Outubro rosa	123
4.29 Núcleo de Práticas Jurídicas	125
4.30 Novembro Azul	130
4.31 Lançamento do e-book Saúde Mental na Era Digital	131
4.32 Autismo e Conscientização	132
4.33 Confraternização dos funcionários	134
4.34 Confraternização com as coordenações de curso	135
4.35 Celebração do Natal na Uniandrade	136
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	138
REFERÊNCIAS	139

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Campos de Andrade – Uniandrade apresenta, por meio deste Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, a sistematização das ações avaliativas desenvolvidas ao longo do ano de 2025, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Este documento tem como finalidade tornar públicos, de forma transparente e fundamentada, os resultados do processo de autoavaliação institucional, evidenciando os avanços alcançados, as práticas exitosas, as inovações implementadas e os desafios identificados no período, bem como as estratégias adotadas para o aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e da gestão institucional.

Ao longo de 2025, a CPA da Uniandrade atuou de maneira sistemática e integrada, promovendo a escuta qualificada da comunidade acadêmica e analisando dados provenientes de diferentes instrumentos avaliativos, tais como questionários aplicados a estudantes, docentes, tutores e técnicos administrativos, além de registros institucionais e indicadores acadêmicos. Esse conjunto de informações permitiu não apenas mapear percepções e resultados, mas também compreender os impactos das ações institucionais desenvolvidas, identificar fragilidades recorrentes e reconhecer iniciativas que se mostraram eficazes na promoção da melhoria dos processos de ensino, aprendizagem, gestão e infraestrutura. Destacam-se, nesse contexto, ações voltadas ao fortalecimento da comunicação institucional, à qualificação dos processos pedagógicos, ao aprimoramento da experiência discente e à consolidação de práticas alinhadas às demandas contemporâneas da educação superior.

Este relatório, portanto, não se limita a um registro descritivo das ações realizadas em 2025, mas se configura como um instrumento estratégico de gestão e planejamento, orientado para a reflexão crítica e para a tomada de decisões futuras. Ao explicitar os avanços obtidos e as fragilidades ainda existentes, a CPA reafirma seu compromisso com a melhoria contínua da Uniandrade e com a construção de uma cultura avaliativa participativa, formativa

e comprometida com a responsabilidade social da instituição. Os resultados aqui apresentados servirão de base para o planejamento de ações corretivas e inovadoras, contribuindo para o fortalecimento institucional e para a qualificação permanente da oferta educacional, em benefício da comunidade acadêmica e da sociedade.

O processo de autoavaliação institucional desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação da Uniandrade está estruturado a partir dos pressupostos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, o qual estabelece a avaliação como instrumento essencial para a promoção da qualidade, da responsabilidade social e da eficácia acadêmica das instituições de educação superior. Nesse sentido, as ações avaliativas realizadas ao longo do ano de 2025 foram organizadas de modo a contemplar, de forma integrada e sistemática, os eixos avaliativos definidos pelo SINAES, assegurando uma análise abrangente da instituição em suas dimensões acadêmica, administrativa, pedagógica e social, em consonância com as políticas educacionais vigentes e com as diretrizes regulatórias do Ministério da Educação.

A consideração articulada dos eixos do SINAES — que abrangem o planejamento e a avaliação institucional; o desenvolvimento institucional; as políticas acadêmicas; as políticas de gestão; e a infraestrutura física — permite à Uniandrade avaliar não apenas resultados pontuais, mas a coerência entre sua missão institucional, seus objetivos estratégicos e as práticas efetivamente implementadas no cotidiano acadêmico. Ao adotar esse referencial, a CPA reforça o entendimento de que a excelência institucional não se constrói de forma fragmentada, mas por meio de processos avaliativos contínuos, fundamentados e participativos, capazes de orientar a tomada de decisões, promover a melhoria contínua e fortalecer o compromisso da instituição com a qualidade da educação superior e com o atendimento às demandas da sociedade.

1.1 Dados da Mantenedora, mantida e atos regulatórios.

Para a adequada contextualização institucional deste relatório de avaliação institucional, a CPA inicialmente apresenta os dados referentes à mantenedora e à mantida, conforme preconizam as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as orientações para registro das informações no sistema e-MEC. A identificação dessas duas instâncias é fundamental para a compreensão da estrutura administrativa e jurídica da instituição de ensino superior, uma vez que a mantenedora corresponde à entidade responsável pela gestão administrativa, patrimonial e financeira da instituição, enquanto a mantida representa a instituição de educação superior propriamente dita, responsável pela oferta dos cursos, pela execução das atividades acadêmicas e pela realização das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional. Assim, a apresentação dessas informações tem como objetivo garantir a transparência institucional e situar o leitor quanto à organização da instituição no âmbito do sistema federal de ensino.

O quadro 1 mostra os dados da Mantenedora enquanto que o quadro 2 apresenta os dados da mantida.

Quadro 1 – Dados da mantenedora.

Nome da Mantenedora	Associação de Ensino Cátedra
Código e-MEC	17408
Natureza Jurídica	Associação privada
CNPJ	31.333.981/0001-12
Representant e Legal	José Campos de Andrade Filho
Endereço	Endereço: Av. Jaime Reis, nº 30, Conj. 12, Cond. Garibaldi, Ed. CMRJ, bairro São Francisco, Curitiba/PR, CEP: 80.510-010.

Base Legal	O Estatuto da Mantenedora está registrado no 2º Registro, Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas de Curitiba, sito a Rua Monsenhor Celso, nº 211, Centro, na cidade de Curitiba/PR, em 10 de agosto de 2018, registrado sob o número 12158 e microfilmado sob o número 1110846, escrevente Francisco César Cecílio.
-------------------	--

Quadro 2 – Dados da Mantida.

Nome da IES	Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE
Código e-MEC	1232
Categoria Administrativa	Privada sem fins lucrativos
Endereço	Rua Marumby, nº 283, bairro Campo Comprido, Curitiba/PR, CEP: 81220-090
Website	www.uniandrade.edu.br

Para complementar a identificação institucional, o quadro 3 apresenta os principais atos regulatórios da instituição registrados no sistema e-MEC, incluindo os atos de credenciamento e credenciamento institucional, bem como aqueles relacionados à oferta de cursos na modalidade a distância. Esses atos normativos formalizam a autorização de funcionamento da instituição no âmbito do Sistema Federal de Ensino e evidenciam a regularidade de sua atuação acadêmica e administrativa.

Quadro 3 – Atos regulatórios.

Credenciamento	Credenciado pelo Decreto Presencial de 11 de fevereiro de 1999, Diário Oficial, Brasília, 12 de fevereiro de 1999, Seção 1, p. 45.
Recredenciamento	Portaria nº 1392 de 14/11/2008, publicada no DOU de 17/11/2008.
Credenciamento EAD	Portaria nº 918 de 15/08/2017 publicada no Dou em 16/08/2017
Recredenciamento EAD	Portaria nº 287 de 19/02/2020 publicada no DOU em 21/02/2020
Recredenciamento Presencial	Portaria nº 306, de 02/03/2020, publicada no DOU em 04/03/2020

1.2 Missão e visão

No âmbito do presente relatório de avaliação institucional, apresentam-se também a Missão e a Visão da Uniandrade, elementos que expressam os princípios orientadores da atuação acadêmica e administrativa da instituição. Tais diretrizes institucionais refletem o compromisso da IES com a formação integral dos estudantes, com a produção e a difusão do conhecimento e com a contribuição para o desenvolvimento social, científico e tecnológico. Nesse sentido, a Missão da Uniandrade consiste em “formar a cidadania e primar pela valorização humana, por intermédio da reflexão dos conhecimentos existentes, sintonizados com as transformações científicas e tecnológicas pelas quais passa a sociedade contemporânea”. A partir desse compromisso, a instituição orienta suas práticas educacionais para uma formação crítica, ética e socialmente responsável, estimulando a construção do conhecimento e a capacidade de atuação dos egressos em diferentes contextos profissionais e sociais.

Em consonância com essa perspectiva, a Visão institucional projeta o futuro desejado pela instituição, sendo expressa na aspiração de “ser uma instituição de referência no ensino, na pesquisa e na extensão, oferecendo uma educação além do seu tempo”. Essa visão traduz o propósito de consolidar a Uniandrade como uma instituição reconhecida pela qualidade acadêmica, pela inovação pedagógica, pela integração entre ensino, pesquisa e extensão e pela capacidade de responder às demandas da sociedade contemporânea. Dessa forma, missão e visão orientam o planejamento institucional, as práticas pedagógicas e as ações de avaliação e melhoria contínua desenvolvidas no âmbito da instituição.

1.3 Critérios e valores.

A Uniandrade fundamenta sua atuação e busca, continuamente, critérios e valores estabelecidos em seus documentos oficiais. A figura 1 mostra os critérios e valores da Uniandrade. Os valores institucionais da Uniandrade orientam a atuação acadêmica, administrativa e relacional da instituição, constituindo princípios que norteiam as práticas pedagógicas, a gestão

universitária e o relacionamento com a comunidade acadêmica e a sociedade. Esses valores refletem o compromisso da instituição com a formação ética, responsável e socialmente comprometida de seus estudantes.



Figura 1 – Critérios e Valores.

1.4 Estrutura organizacional da Uniandrae.

A Uniandrae estrutura sua organização institucional com o objetivo de distribuir de forma harmônica e eficiente as responsabilidades acadêmicas e administrativas, assegurando excelência na gestão e no cumprimento de sua missão educacional. A CPA considera que a estrutura organizacional é elemento fundamental para a compreensão da forma como se organiza a gestão acadêmica e administrativa da instituição. A partir da estrutura, são determinadas a distribuição de responsabilidades e as competências e instâncias decisórias que orientam o funcionamento institucional, evidenciando os diferentes níveis de gestão, os órgãos colegiados e os setores responsáveis pelo planejamento, execução e acompanhamento das atividades acadêmicas e

administrativas. Tal organização possibilita a integração entre as áreas estratégicas da instituição, assegurando a eficiência dos processos institucionais, a transparência na tomada de decisões e o adequado desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica, extensão e gestão universitária.

A gestão superior da instituição é composta por órgãos deliberativos e normativos, como o CONSU (Conselho Universitário) e o CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), responsáveis pela definição das diretrizes institucionais e acadêmicas.

A Reitoria, instância executiva da administração superior, é composta pelo Reitor, Secretaria Geral, Pró-Reitoria de Graduação e Extensão e Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Esses setores conduzem a política educacional e supervisionam o funcionamento acadêmico e administrativo da IES.

A Pró-Reitoria de Graduação e Extensão coordena as atividades de ensino da graduação presencial e a distância, além das ações de extensão universitária. Estão sob sua supervisão áreas como a Assessoria Pedagógica, Coordenações e Colegiados de Curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), CEAD, Tutoria, Material Didático e a Gestão e Expansão de Polos. Essa pró-reitoria desempenha papel essencial na articulação entre teoria, prática e comunidade, fortalecendo o compromisso social da instituição.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa é responsável pelos programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu, bem como pela coordenação das atividades de pesquisa institucional, incentivando a produção científica e o desenvolvimento acadêmico contínuo.

A estrutura administrativa de apoio compreende setores como o Departamento Financeiro (e sua área de arrecadação), Departamento Administrativo, Recursos Humanos, Marketing Educacional, Serviços Gerais, Central de Soluções Acadêmicas, Departamento de Tecnologia da Informação

(TI) e Biblioteca Central — todos essenciais para o suporte ao funcionamento da instituição.

Na área acadêmica, a Secretaria Acadêmica e o setor de Registro de Diplomas garantem a legalidade e a regularidade dos processos escolares. O setor jurídico e o Pesquisador Institucional (PI) oferecem suporte técnico e normativo, contribuindo para a conformidade regulatória e institucional.

A Comissão de Acessibilidade reflete o compromisso da Uniandrade com a inclusão, a melhoria contínua e a qualidade do ensino superior, enquanto que o Núcleo de Desenvolvimento Institucional (NDI), sob a coordenação da Procuradora Institucional, é responsável por atualizar os dados institucionais no sistema e-MEC, acompanhar a tramitação dos processos regulatórios, fornecer as informações necessárias para o ENADE e garantir o alinhamento da IES à legislação vigente. A figura 2 permite observar esquematicamente a estrutura da IES.

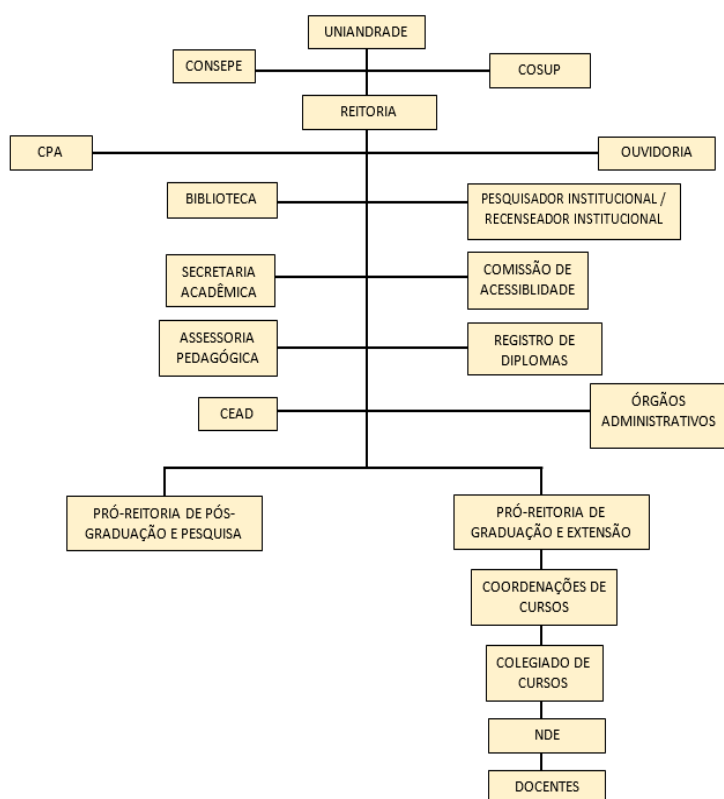


Figura 2 – Estrutura da Uniandrade.

1.5 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A CPA da Uniandrade é composta por representantes de todos os seus segmentos institucionais: corpo docente, corpo discente, quadro técnico-administrativo e representante da comunidade e das coordenações. A CPA tem uma atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em consonância com o § 1º do artigo 7º da Portaria do Ministério da Educação (MEC) 2.051, de 09 de julho de 2004, sendo permitido aos seus membros a recondução, com exceção ao representante discente.

A (CPA) constitui-se como instância institucional permanente responsável pela coordenação e condução dos processos de autoavaliação institucional, em conformidade com o que estabelece a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), bem como com as disposições da Portaria Normativa nº 40, republicada em 29 de dezembro de 2010, especialmente em seu artigo 61-D, que regulamenta os procedimentos de avaliação no âmbito do sistema federal de ensino. Nesse contexto, a CPA atua como órgão estratégico de acompanhamento e análise do desempenho institucional, promovendo processos sistemáticos de avaliação que abrangem as diversas dimensões da vida acadêmica e administrativa da instituição.

No exercício de suas atribuições, a CPA desenvolve ações voltadas à mensuração, análise e acompanhamento do desempenho institucional, considerando aspectos relacionados ao ensino, à iniciação científica, à extensão, à responsabilidade social, ao desempenho acadêmico dos estudantes, à gestão institucional, ao corpo docente e técnico-administrativo, bem como às condições de infraestrutura e às instalações físicas da instituição. Dessa forma, a comissão busca promover uma cultura permanente de avaliação, reflexão crítica e aprimoramento institucional, contribuindo para o fortalecimento da qualidade acadêmica e para a melhoria contínua dos processos educacionais e administrativos da IES.

A atuação da CPA está alinhada às dez dimensões da avaliação institucional previstas no SINAES, as quais orientam a análise abrangente das

políticas e práticas institucionais. Além disso, considerando a reorganização metodológica implementada pelo Ministério da Educação a partir de 2014, os processos avaliativos conduzidos pela comissão também se estruturam em torno dos cinco eixos avaliativos, que integram e articulam as dimensões da avaliação institucional, permitindo uma visão sistêmica da instituição. Nesse sentido, a condução dos processos de avaliação interna, a sistematização dos dados e informações obtidos e a ampla divulgação dos resultados à comunidade acadêmica e aos órgãos de avaliação externa são realizadas tomando como referência esses eixos estruturantes, que contemplam a instituição em sua totalidade e orientam as ações de planejamento e melhoria institucional. A figura 3 mostra os eixos e dimensões avaliativas.

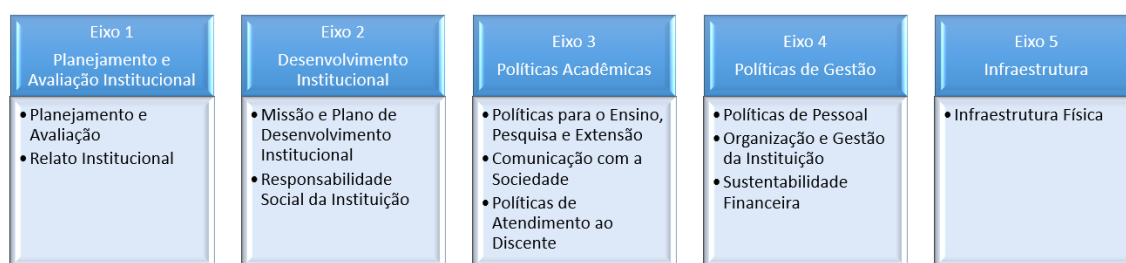


Figura 3 – Eixos e dimensões avaliativas.

Considerando a figura 3, pode ser afirmado que a CPA desempenha papel fundamental no monitoramento da qualidade institucional, na consolidação de processos participativos de avaliação e na produção de informações estratégicas que subsidiam a gestão acadêmica e administrativa da Uniandrade, contribuindo para o alinhamento das práticas institucionais às diretrizes do SINAES e ao compromisso com a excelência na educação superior.

1.5.1 Objetivos da CPA.

Com o objetivo de orientar e dar maior clareza às atividades desenvolvidas no âmbito da avaliação institucional, apresentam-se a seguir os objetivos da CPA da Uniandrade. Esses objetivos expressam as finalidades que norteiam a atuação da comissão no planejamento, na condução e no acompanhamento dos processos de autoavaliação institucional, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Por meio deles, busca-se fortalecer a cultura

avaliativa na instituição, produzir informações qualificadas sobre a realidade acadêmica e administrativa e subsidiar os processos de tomada de decisão e de melhoria contínua das atividades de ensino, iniciação científica, extensão e gestão institucional. A figura 4 permite observar o objetivo geral da CPA e os objetivos específicos.



Figura 4– Objetivos geral e específicos.

2. METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) vivencia em 2025 o segundo ano do ciclo avaliativo 2024-2026. É notório que a IES considera cada um dos ciclos como períodos estratégicos para o aprofundamento do autoconhecimento institucional e para o fortalecimento da cultura de avaliação na Uniandrade. O relatório referente a 2025 apresenta o segundo bloco de resultados do deste triênio, constituindo-se como instrumento orientador do planejamento acadêmico e administrativo, bem como subsídio qualificado para a tomada de decisões baseadas em evidências e para preparo do momento de fechamento que será experimentado em 2026.

O ano avaliativo possibilita à CPA realizar a análise comparativa da série histórica de dados, identificar tendências, padrões de evolução e eventuais fragilidades, além de monitorar o impacto das ações implementadas nos anos anteriores. Esse movimento permite não apenas a leitura diagnóstica dos indicadores institucionais, mas também a construção de estratégias prospectivas alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), às diretrizes regulatórias vigentes e às metas de qualidade estabelecidas pela própria comunidade acadêmica.

Nesse contexto, diversas ações estruturantes vêm sendo desenvolvidas, entre as quais se destacam: o aprimoramento contínuo dos instrumentos de avaliação, com revisão técnica de questões e escalas; o refinamento da metodologia de coleta e tratamento dos dados, garantindo maior confiabilidade e consistência estatística; o fortalecimento das estratégias de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica quanto à importância da participação no processo avaliativo; e o estímulo ao engajamento ativo de docentes, discentes, gestores e técnicos-administrativos como corresponsáveis pela melhoria institucional.

A CPA também aprimora a metodologia para consolidar a cultura participativa, na qual os respondentes não sejam apenas fontes de informação, mas agentes efetivos de transformação. Para tanto, reforça-se a estratégia de

convidar o estudante, o professor e o funcionário técnico-administrativo para participar de forma livre e espontânea. Reforça-se também a devolutiva sistemática dos resultados às coordenações, núcleos docentes estruturantes (NDEs) e setores administrativos, promovendo a análise crítica dos dados e a elaboração de planos de ação. Outro eixo relevante deste ciclo refere-se à sistematização e registro das inovações implementadas pelos diferentes segmentos da IES, assegurando que boas práticas sejam formalizadas, monitoradas e, quando pertinente, replicadas em outros contextos institucionais.

Dar continuidade ao triênio avaliativo com o compromisso de consolidar uma metodologia robusta, transparente e tecnicamente fundamentada representa, ao mesmo tempo, um desafio e uma oportunidade. Desafio, porque exige constante revisão de procedimentos, atualização de referenciais e integração entre setores; oportunidade, porque fortalece a governança acadêmica, qualifica os processos decisórios e amplia a capacidade institucional de responder com excelência às demandas educacionais, regulatórias e sociais. Assim, o ciclo avaliativo 2024–2026 reafirma o papel estratégico da CPA como instância mediadora entre diagnóstico, planejamento e melhoria contínua, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento qualitativo da Uniandrade e de sua comunidade acadêmica.

2.1 Plano de investigação

O plano de investigação discutido e aprovado pelos membros da CPA em 2024 é reapresentado no presente relatório com pequenos ajustes demandados por integrantes da comissão e aprovados por todos os participantes. O quadro 3 mostra o plano de investigação. Destaca-se que a partir do objetivo de conferir maior transparência, sistematização e rigor técnico ao processo avaliativo, a CPA reestruturou um plano de investigação que organiza os diferentes momentos avaliativos ao longo do ciclo, bem como os segmentos institucionais envolvidos em cada etapa e os eixos avaliativos. Esse planejamento explicita a lógica metodológica adotada, os instrumentos aplicados, os períodos de coleta de dados e os atores participantes, assegurando representatividade, diversidade de perspectivas e integração entre os resultados obtidos. A apresentação do

plano a seguir permite compreender de forma clara o desenho da avaliação institucional, evidenciando o caráter contínuo, participativo e articulado do processo.

Quadro 3 – Plano de investigação.

		Ciclos avaliativos					
Eixo	Dimensão	24.	24.	25.	25.	26.	26.
		1	2	1	2	1	2
Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	√	√	√	√	√	√
Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional			√		√	
	Responsabilidade Social da Instituição	√		√		√	
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	√		√		√	
	Comunicação com a Sociedade	√	√	√	√	√	√
	Políticas de Atendimento ao Discente	√	√	√	√	√	√
Políticas de Gestão	Políticas de Pessoal	√		√		√	
	Organização e Gestão da Instituição					√	
	Sustentabilidade Financeira					√	√
Infraestrutura	Infraestrutura Física		√		√		√

2.2 Instrumentos avaliativos.

A CPA busca a maturidade avaliativa e melhoria constante dos instrumentos utilizados.

No âmbito do aprimoramento metodológico do novo ciclo avaliativo, a CPA promoveu a revisão e atualização dos instrumentos de avaliação institucional, especialmente dos questionários aplicados aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. A necessidade de ajustes foi identificada a partir da análise crítica dos resultados anteriores, da evolução das demandas institucionais e das transformações do cenário educacional, exigindo maior precisão, clareza e aderência às dimensões avaliativas vigentes.

As reformulações foram amplamente discutidas no âmbito da Comissão, contando com a colaboração das coordenações de curso e de setores estratégicos da IES, de modo a garantir representatividade, pertinência temática e adequação técnica das questões. O processo resultou na modernização dos instrumentos, com revisão de escalas, atualização de enunciados, reorganização de blocos temáticos e alinhamento às políticas institucionais atuais, fortalecendo a confiabilidade dos dados coletados e a capacidade analítica da avaliação institucional.

A CPA entende, entretanto, que os ajustes devem ser pontuais, sem promover grandes alterações nos instrumentos e não interromper a série histórica dos indicadores. A constante evolução dos processos avaliativos constitui prioridade permanente da Comissão Própria de Avaliação. A inserção, exclusão ou adequação de questões e questionários reflete o compromisso institucional com a relevância, a atualidade e a efetividade das avaliações. Modernizar e atualizar os instrumentos requer um olhar atento às necessidades emergentes da instituição e de seus públicos, envolvendo não apenas ajustes metodológicos, mas também a incorporação de novas abordagens capazes de oferecer uma leitura mais fiel e aprofundada da realidade acadêmica.

A introdução de novas métricas e a reorganização das dimensões investigadas permitem identificar tendências, reinterpretar dados da série

histórica e ampliar a capacidade diagnóstica da CPA. Nesse sentido, a Comissão reafirma seu papel estratégico na promoção de uma cultura avaliativa sólida, orientada por evidências e comprometida com a melhoria contínua, assegurando que os resultados produzam impactos concretos no planejamento, na gestão e na excelência acadêmica da Uniandrade.

2.3 Cultura avaliativa

A CPA reafirma seu compromisso com a consolidação de uma cultura avaliativa ética, participativa e permanente, que não se limita ao diagnóstico da realidade institucional, mas que se constitui como instrumento efetivo de transformação e aprimoramento contínuo. Ao longo de sua trajetória, a Comissão tem buscado fortalecer a compreensão de que a avaliação institucional é um processo formativo, coletivo e corresponsável, fundamentado na adesão consciente e voluntária dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. A participação nos processos avaliativos ocorre de forma espontânea, sem qualquer tipo de obrigatoriedade ou concessão de benefícios vinculados às respostas, preservando a autonomia dos participantes e a fidedignidade das informações coletadas.

Esse posicionamento reforça a credibilidade dos resultados obtidos e evidencia que a cultura avaliativa na Uniandrade é construída por meio do diálogo, da transparência e da confiança institucional. Assim, a avaliação deixa de ser um procedimento meramente formal ou regulatório e passa a integrar o cotidiano acadêmico como prática reflexiva, orientadora do planejamento estratégico e indutora de melhorias qualitativas nos processos de ensino, gestão e atendimento à comunidade.

2.4 Coleta e tratamento das informações

A CPA considera a coleta de dados e o tratamento das informações etapas fundamentais para a efetividade do processo avaliativo. A participação de estudantes, docentes e técnicos-administrativos é continuamente estimulada, sendo a cultura avaliativa permanentemente difundida como prática institucional.

A ampliação do percentual de respondentes contribui para a constituição de uma amostra mais representativa da comunidade acadêmica, fortalecendo a legitimidade dos resultados.

O tratamento dos dados é realizado pela própria CPA, com rigor metodológico, a fim de assegurar a confiabilidade das análises e a consistência das conclusões apresentadas. A partir de uma sistematização criteriosa das informações coletadas, tornam-se possíveis diagnósticos qualificados que subsidiam a tomada de decisões, o aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem, a gestão institucional e o planejamento estratégico. A Figura 5 apresenta as etapas de planejamento, desenvolvimento e consolidação que estruturam o processo avaliativo conduzido pela Comissão.

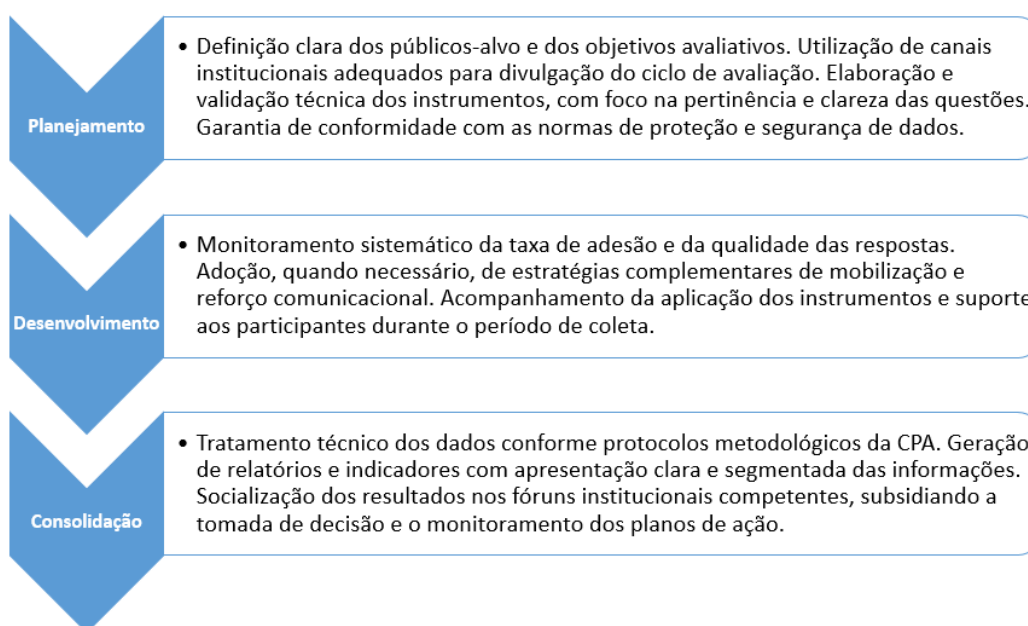


Figura 5 – Planejamento, desenvolvimento e consolidação.

A CPA mantém neste novo ciclo os recursos do Forms do Google para a elaboração dos questionários e coleta das respostas. O questionário Forms do portal do Egresso também é fonte de dados. A figura 6 mostra o ponto inicial de acesso ao AVA no portal do estudante, um dos questionários do Forms e o link no portal para acesso dos egressos.

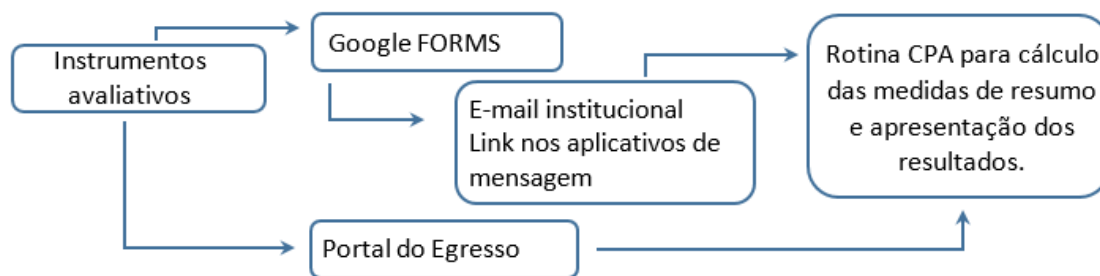


Figura 6 – Forms, e-mail e Portal do Egresso na Avaliação Institucional.

Os formulários do Google são empregados em diversos momentos do ciclo avaliativo, principalmente pela praticidade do @uniandrade.edu.br que permite a comunicação com todo o corpo docente e o técnico-administrativo da IES. Em relação aos discentes, são utilizados os cadastros de e-mails disponibilizados pela Secretaria Acadêmica. O Portal do Egresso, por sua vez, acrescenta dinamismo à Avaliação Institucional devido ao fato de estar disponível no site da Uniandrade sem a necessidade de login.

Os dados obtidos nos questionários são consolidados em tabelas e gráficos para o balanço crítico. A CPA emprega a estatística descritiva obtendo os estimadores a partir da amostra coletada. Os resultados são divulgados à comunidade acadêmica considerando as medidas resumo da IES como um todo e as contribuições de cada grupo específico: do curso, da turma, do campus e do professor.

2.5 Análise Crítico-reflexiva

A análise crítico-reflexiva constitui etapa central do trabalho desenvolvido pela CPA, pois ultrapassa a mera apresentação de dados estatísticos e se consolida como exercício interpretativo orientado à transformação institucional. A Figura 7 representa de forma esquemática a dinâmica desse processo, evidenciando a IES como um sistema composto por múltiplos quesitos inter-relacionados, cada qual passível de investigação específica no âmbito das dimensões avaliativas.

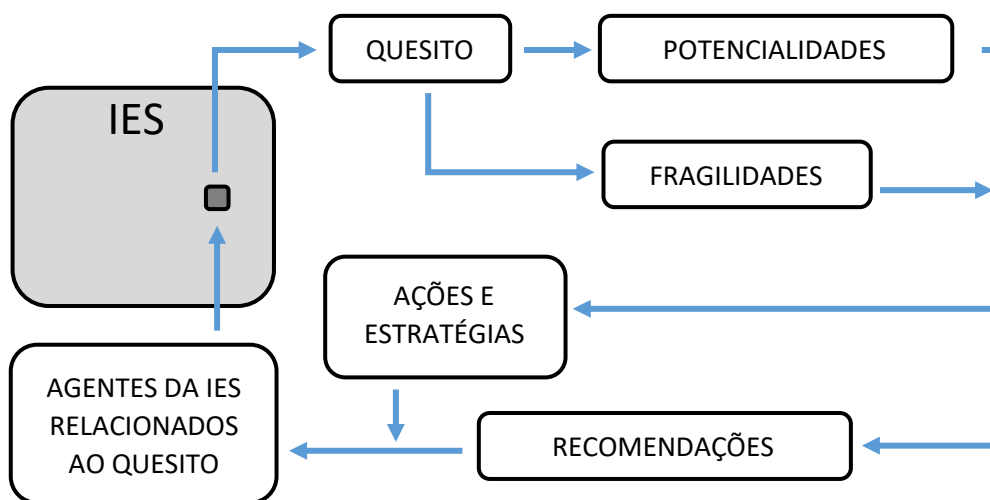


Figura 7 – Fluxo sistêmico para a análise crítico-reflexiva.

A partir da definição de um quesito — entendido como aspecto, indicador ou elemento constitutivo da vida acadêmica e administrativa — a CPA realiza a leitura analítica dos resultados obtidos, identificando potencialidades e fragilidades. As potencialidades são compreendidas como práticas consolidadas, indicadores satisfatórios ou experiências bem-sucedidas que merecem fortalecimento e disseminação. As fragilidades, por sua vez, são tratadas como oportunidades de aprimoramento, demandando análise contextualizada e diálogo com os setores responsáveis.

O movimento analítico não se encerra na identificação desses elementos. A partir deles, são formuladas ações e estratégias, bem como recomendações encaminhadas aos agentes institucionais diretamente relacionados ao quesito avaliado. O diagrama evidencia essa retroalimentação: a avaliação gera reflexão; a reflexão fundamenta intervenções; as intervenções impactam o quesito analisado e, conseqüentemente, a própria instituição. Trata-se de um processo cíclico, contínuo e articulado, no qual a avaliação atua como indutora de melhorias estruturais e pedagógicas.

Importa destacar que a CPA não emite juízos de valor de caráter punitivo ou classificatório. Sua atuação é orientada por princípios formativos, diagnósticos e propositivos, buscando oferecer subsídios técnicos para que os

setores competentes promovam ajustes, consolidem avanços e aperfeiçoem processos. Assim, a análise crítico-reflexiva fortalece a governança acadêmica, amplia a capacidade institucional de autorregulação e contribui para a construção de uma IES mais eficiente, responsiva e comprometida com a excelência educacional.

2.6 Proteção dos dados

A CPA conduz o processo de avaliação institucional em estrita observância aos princípios de ética, confidencialidade e proteção de dados pessoais, assegurando que todas as informações coletadas sejam tratadas com responsabilidade, finalidade específica e transparência. O tratamento dos dados ocorre em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018 – LGPD), respeitando os princípios da finalidade, necessidade, adequação, livre acesso, segurança e prevenção. As informações são utilizadas exclusivamente para fins institucionais de diagnóstico, planejamento e aprimoramento acadêmico-administrativo, não sendo empregadas para qualquer finalidade diversa daquela explicitada nos instrumentos avaliativos.

As respostas são analisadas de forma agregada e anonimizada, impossibilitando a identificação individual dos participantes. Não há vinculação entre as manifestações registradas e o desempenho acadêmico dos estudantes, a avaliação funcional de docentes ou técnicos-administrativos, nem qualquer outro tipo de consequência individual. Esse procedimento assegura liberdade de expressão, integridade das respostas e fidedignidade dos dados obtidos, fortalecendo a legitimidade do processo avaliativo.

A política de privacidade da Uniandrade encontra-se disponível no site institucional, onde estão descritos os critérios de coleta, armazenamento, tratamento e proteção das informações. A CPA atua em articulação com os setores responsáveis pela governança de dados e pela segurança da informação na IES, garantindo que as plataformas utilizadas, os instrumentos aplicados e os relatórios produzidos observem rigorosamente os parâmetros legais e institucionais vigentes.

Dessa forma, a proteção de dados não é compreendida apenas como exigência normativa, mas como elemento estruturante da cultura avaliativa institucional, preservando a confiança da comunidade acadêmica e assegurando credibilidade ao processo perante a comunidade interna, a sociedade e os órgãos reguladores.

3. ANO AVALIATIVO

3.1 Primeiro semestre de 2025

3.1.1 Acolhimento dos estudantes

O acolhimento do discente no início do semestre letivo constitui uma estratégia institucional fundamental para sua integração acadêmica, adaptação à rotina universitária e fortalecimento do vínculo com a instituição, impactando diretamente na permanência, no engajamento e no desempenho ao longo do curso. Nesse contexto, as ações planejadas pelas coordenações de curso e pela IES — como recepções institucionais, apresentação dos planos de ensino, orientação quanto ao uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e divulgação dos canais de apoio ao estudante — mostram-se essenciais para a construção de um ambiente acolhedor, informativo e motivador.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) acompanha sistematicamente essas iniciativas no âmbito da autoavaliação institucional, analisando sua efetividade e contribuindo para a identificação de boas práticas e oportunidades de aprimoramento, em consonância com a política institucional de avaliação e com os princípios da melhoria contínua.

No conjunto das ações desenvolvidas, destaca-se a atuação da Assessoria Pedagógica, que promoveu o acolhimento presencial dos estudantes nos diferentes turnos (manhã e noite), ao longo da primeira semana letiva, nos campi da Uniandrade. A iniciativa consistiu na recepção dos discentes, com orientações práticas sobre a localização das salas, organização das atividades presenciais e EaD, além da entrega de um kit simbólico de boas-vindas. A Figura 8 ilustra o material disponibilizado aos estudantes, evidenciando o cuidado institucional com a recepção, a integração e o bem-estar do corpo discente.



Figura 8 – Retorno às aulas.

As coordenações de curso realizaram atividades de acolhimento aos calouros com a participação do corpo discente. A figura 9 mostra a agenda de eventos do curso de Psicologia, denominada “Esquenta Psi” e a figura 3 apresenta a programação do evento.



Figura 9 – Esquenta Psi.

17/02 (2ª feira) 19:15h às 21h	18/02 (3ª feira) 19:15h às 21h	19/02 (4ª feira)	20/02 (5ª feira) 19:15h às 21h	21/02 (6ª feira) 19:15h às 21h
Neurobiologia da Dependência e Comportamentos Aditivos: Entre Substâncias e Hábitos	Avaliação Psicológica: Qual seu nível de perfeccionismo?	Sem Evento	Psicologia Narrativa	A Ciência Psicológica dos Crimes em Série
Juliane Carnero de Carvalho	Ana Cristina Lass Stankiewicz	Sem Evento	Thales Vianna Coutinho	Thiago Perez Bernardes de Moraes
Presencial	Presencial	Sem Evento	Presencial	Presencial

17 a 21 de Fevereiro 2025
Evento 100% presencial

Figura 10 – Programação do Esquenta Psi.

O departamento de Marketing registrou os eventos de acolhimento dos estudantes e publicou nas redes sociais da Uniandrade. A figura 11 mostra uma montagem feita pela CPA para ilustrar as ações, evidenciando uma exibição de artes marciais, a presença de um moto clube e música ao vivo.

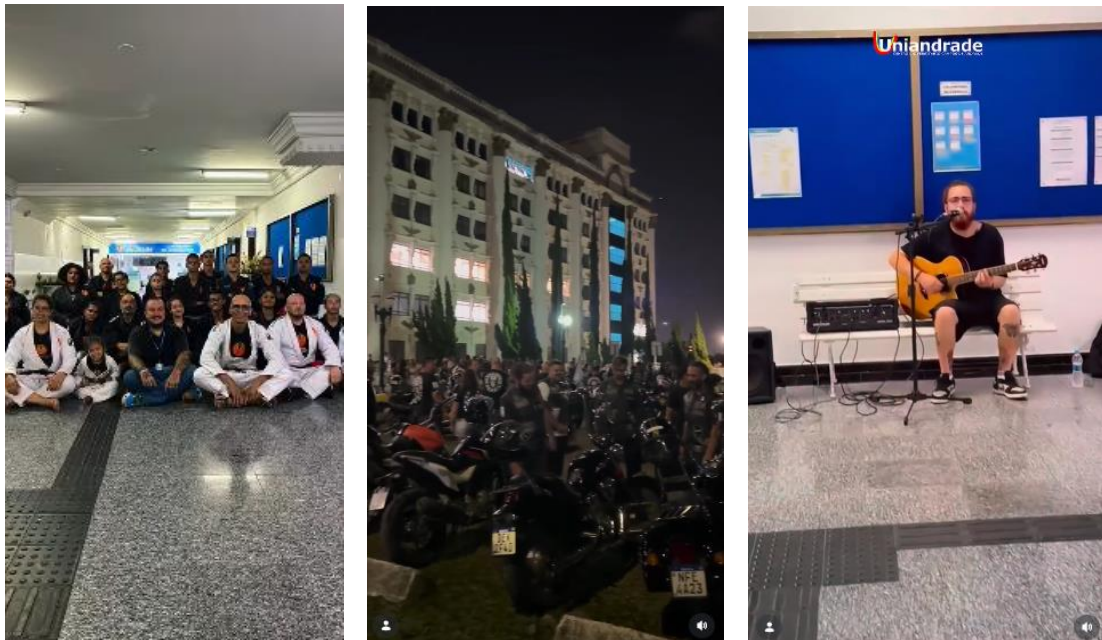


Figura 11 – Eventos de retorno às aulas.

A Assessoria Pedagógica apresentou no auditório as orientações gerais aos calouros. Foram tratados pontos de grande importância para o estudante. Acesso ao portal do aluno, regras em relação às presenças e notas, disciplinas em EAD, equipes de apoio aos discentes, corpo de coordenadores, salas e laboratórios, horários das aulas, entre outros assuntos. A figura 12 mostra uma imagem do evento.



Figura 12 – Apresentação institucional.

O acolhimento discente no início do semestre letivo constitui-se não apenas como uma prática institucional de integração acadêmica, mas como um elemento diretamente vinculado aos critérios de qualidade estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Conforme o Instrumento de Avaliação Institucional Externa do INEP, especialmente no âmbito do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, o atendimento ao estudante deve contemplar, de forma estruturada, programas de acolhimento e ações de permanência, configurando-se como indicador essencial de qualidade institucional.

Nesse sentido, o acompanhamento dessas ações pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) justifica-se por sua aderência ao **Indicador 3.11 – Política de atendimento aos discentes**, quadro 4, que estabelece a necessidade de existência e efetividade de programas de acolhimento ao ingressante como componente das políticas institucionais. A análise sistemática dessas práticas permite verificar não apenas sua implementação, mas também sua contribuição para a permanência, o engajamento e o sucesso acadêmico dos estudantes.

Assim, ao incluir o acolhimento discente como objeto de análise, a CPA cumpre sua função de avaliar as políticas institucionais de atendimento ao

estudante, assegurando que tais ações estejam alinhadas às diretrizes do INEP e contribuam efetivamente para a melhoria contínua da qualidade acadêmica. Além disso, essa análise subsidia a gestão institucional na tomada de decisões, fortalecendo práticas exitosas e promovendo ajustes necessários com base em evidências coletadas no processo de autoavaliação.

Quadro 4 – Relação evento e indicador de qualidade do INEP 3.11.

Evidência Institucional	Descrição da Evidência	Relação com Indicador 3.11 (INEP)	Análise da CPA
Acolhimento institucional ao ingressante	Recepção no início do semestre com orientações acadêmicas e integração	Programas de acolhimento ao ingressante	Ação estruturada e sistemática, favorecendo adaptação acadêmica
Atuação da Assessoria Pedagógica	Orientações presenciais nos campi sobre rotinas acadêmicas	Instância de apoio pedagógico-administrativo	Suporte direto ao estudante e articulação institucional
Orientação sobre uso do AVA	Apoio ao uso do ambiente virtual de aprendizagem	Ações de permanência e apoio acadêmico	Contribui para inclusão digital e desempenho acadêmico
Divulgação de canais de apoio	Informações sobre setores e suporte institucional	Apoio psicopedagógico e orientação	Facilita acesso aos serviços institucionais
Entrega de kit de boas-vindas	Material simbólico entregue aos estudantes	Ação complementar de acolhimento	Fortalece vínculo institucional
Acompanhamento pela CPA	Monitoramento das ações via autoavaliação	Avaliação e melhoria contínua	Uso efetivo da avaliação para gestão institucional
Integração entre setores	Planejamento conjunto entre coordenação e apoio pedagógico	Institucionalização das políticas de atendimento	Evidencia maturidade e articulação institucional

As evidências analisadas demonstram que a Instituição possui políticas estruturadas e institucionalizadas de atendimento ao discente, contemplando

ações de acolhimento, orientação acadêmica e apoio contínuo ao estudante, em consonância com o Indicador 3.11 do INEP. Observa-se, ainda, a atuação integrada de diferentes setores institucionais e o acompanhamento sistemático pela CPA, o que evidencia não apenas a implementação das ações, mas também seu monitoramento e aprimoramento contínuo.

Nesse contexto, as práticas institucionais aproximam-se do nível máximo de qualidade, com características compatíveis com conceitos 4 e 5.

3.1.2 Semana Pedagógica

A Semana Pedagógica constitui-se como uma ação estratégica institucional para o início de cada semestre letivo, promovendo a integração entre docentes e a Instituição e contribuindo diretamente para o fortalecimento das políticas de capacitação docente e formação continuada, em consonância com os referenciais de qualidade estabelecidos pelo Instrumento de Avaliação Institucional Externa do INEP, especialmente no âmbito do Eixo 4 – Políticas de Gestão.

Nesse período, a Uniandrade oferta oficinas e atividades formativas voltadas à formação continuada, contemplando a atualização profissional dos docentes, o alinhamento das práticas pedagógicas e o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem. Trata-se de um espaço formativo estruturado, que favorece o reencontro após o recesso acadêmico, estimulando a troca de experiências, a reflexão crítica sobre o fazer docente e o compartilhamento de diretrizes institucionais essenciais à qualidade acadêmica.

Além das atividades formativas, a programação contempla reuniões conduzidas pelas coordenações de curso, nas quais são abordados aspectos relacionados ao planejamento acadêmico, à organização das disciplinas, às estratégias de ensino e avaliação, bem como às diretrizes institucionais vigentes. Esses encontros fortalecem a comunicação interna, promovem maior clareza nos processos acadêmicos e asseguram o alinhamento do corpo docente em relação aos objetivos institucionais e às metas educacionais, contribuindo para a padronização e a qualidade das práticas pedagógicas.

A organização da Semana Pedagógica na Uniandrade evidencia a atuação articulada de diferentes setores institucionais, como o Núcleo de Desenvolvimento Institucional, a Assessoria Pedagógica, o Centro de Educação a Distância, a Secretaria Acadêmica e as coordenações de curso, demonstrando uma gestão integrada, colaborativa e alinhada às políticas institucionais de ensino. A Figura 13 apresenta a arte institucional elaborada pelo setor de Marketing e divulgada nos canais oficiais de comunicação, evidenciando a ampla

divulgação e o engajamento da comunidade acadêmica nas atividades propostas.



Figura 13 – Programação da Semana Pedagógica.

A figura 14 mostra a divulgação das palestras da Semana Pedagógica no Portfólio institucional, acrescentando visibilidade ao evento.

Palestra 1		Palestra 3	
Título	Curadoria de Conteúdo	Título	Preparação Vocal
Descrição	Descubra como selecionar, organizar e compartilhar informações relevantes para potencializar o aprendizado.	Descrição	Técnicas para cuidar da sua saúde vocal, essencial para docentes que utilizam a voz como ferramenta de trabalho.
Data	27/01/2025	Data	28/01/2025
Horário	19h15	Horário	19h15
Informações do Palestrante	Leticia Alves de Almeida	Informações do Palestrante	Doris Beraldo – Mestra em Música
Palestra 2		Palestra 4	
Título	Produção Acadêmica	Título	Inteligência Emocional
Descrição	Técnicas para diversificar e elevar a atratividade dos conteúdos produzidos para os materiais didáticos.	Descrição	Estratégias para gerenciar emoções e criar um ambiente de ensino mais saudável e colaborativo
Data	27/01/2025	Data	28/01/2025
Horário	20h45	Horário	20h45
Informações do Palestrante	Patrícia Fiori Manfré – Mestra pela Uniandrade	Informações do Palestrante	Ildeara de Amorim Digiacomo – Educadora e palestrante do profissional liberal

Figura 14 – Semana Pedagógica no Portfólio Institucional.

A CPA elaborou um questionário Google Forms para os docentes avaliarem a Semana Pedagógica, conforme mostra a figura 15.

Avaliação da Semana Pedagógica 25-1

Docente avalia a Semana Pedagógica



Qual sua consideração sobre a divulgação do evento?

Excelente

Muito boa

Regular

Ruim

Péssima

Qual sua consideração sobre o coffee break no intervalo das palestras?

Excelente

Muito boam

Regular

Ruim

Péssimo

Avalie os eventos com as palestrantes

	Excelente	Muito Boa	Regular	Ruim	Péssima
Curadoria de Conteúdo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produção Acadêmica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preparação Vocal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inteligência Emocional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Avalie as reuniões com a(s) sua(s) coordenação(ões)

	Excelente	Muito Boa	Regular	Ruim	Péssima
Administração, Contábeis e Gestões	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Psicologia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 15 – Questionário da Avaliação da Semana Pedagógica.

A CPA enviou os questionários para os e-mails institucionais dos professores e solicitou o auxílio da Assessoria Pedagógica e das coordenações de curso. A participação docente foi de 62%, considerada muito satisfatória.

Os resultados em relação a divulgação do evento podem ser observados na figura 16, enquanto que os resultados referentes ao coffee break estão na figura 17.

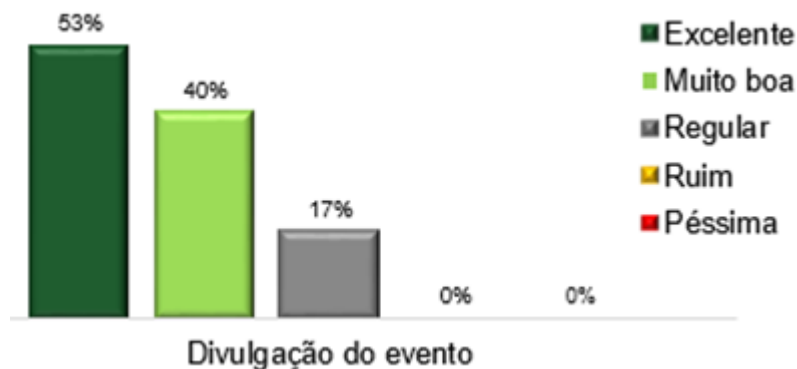


Figura 16 – Resultados em relação a divulgação do evento.

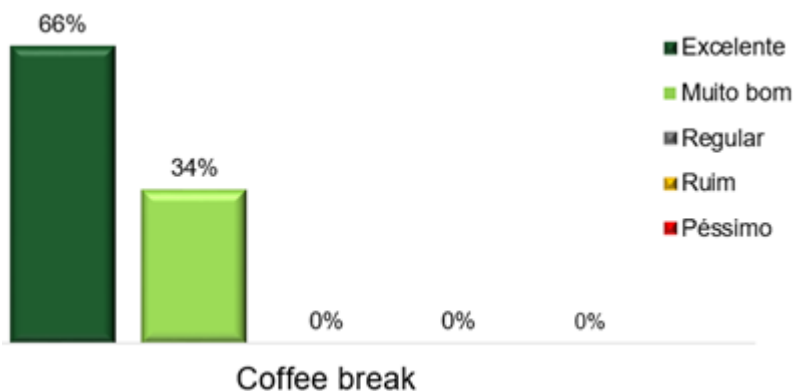


Figura 17 – Resultados na questão do coffee break.

A divulgação do evento e a organização do coffee break foram muito bem avaliadas pelos docentes, evidenciando o cuidado institucional com a comunicação e a experiência de acolhimento durante a Semana Pedagógica.

As apresentações da Semana Pedagógica foram avaliadas e os resultados podem ser observados na figura 18.

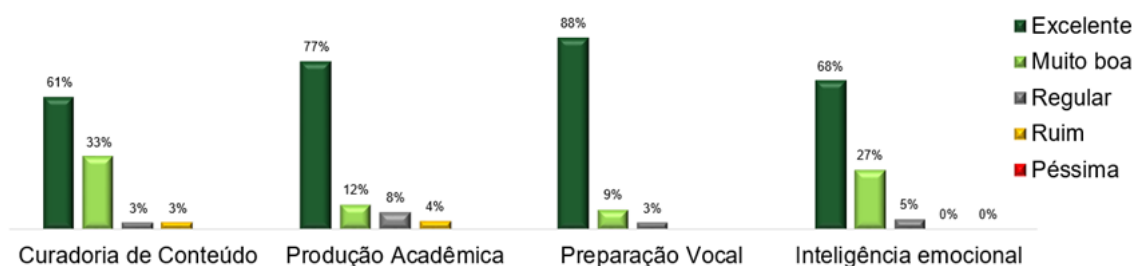


Figura 18 – Avaliação das apresentações.

A avaliação das palestrantes da Semana Pedagógica pelos docentes revela um resultado amplamente positivo e consistente entre os diferentes temas abordados. Observa-se predominância expressiva da categoria “Excelente”, com destaque para a palestra de Preparação Vocal, que atingiu 88% nessa classificação, seguida por Produção Acadêmica (77%), Inteligência Emocional (68%) e Curadoria de Conteúdo (61%). Quando somadas às avaliações “Muito boa”, percebe-se que praticamente a totalidade das respostas se concentra nos níveis mais altos de satisfação, enquanto as categorias “Regular”, “Ruim” e “Péssima” apresentam percentuais mínimos ou inexistentes. Esse cenário evidencia a qualidade das palestrantes convidadas, a pertinência dos temas selecionados e o alinhamento das atividades com as expectativas do corpo docente, reforçando o êxito da programação proposta pela instituição.

O bloco final do questionário foi direcionado a avaliação das reuniões pedagógicas das coordenações com os respectivos professores.

A CPA considera que a realização de reuniões de início de semestre conduzidas pelas coordenações de curso constitui uma ação estratégica fundamental para o bom andamento das atividades acadêmicas. Esses encontros promovem o alinhamento institucional entre docentes e gestão, garantindo que todos estejam cientes das diretrizes pedagógicas, atualizações normativas, calendários acadêmicos e orientações operacionais. Além disso, possibilitam a socialização de informações relevantes sobre o perfil das turmas, ajustes curriculares, uso de ferramentas institucionais e estratégias de ensino,

fortalecendo a coesão do corpo docente e a clareza quanto aos objetivos educacionais do período letivo.

Ademais, tais reuniões desempenham papel essencial na construção de um ambiente colaborativo e proativo, ao abrir espaço para o diálogo, esclarecimento de dúvidas e compartilhamento de boas práticas entre os professores. Ao antecipar demandas, alinhar expectativas e organizar os fluxos acadêmicos e administrativos, a coordenação contribui diretamente para a prevenção de inconsistências ao longo do semestre, promovendo maior segurança pedagógica e eficiência na condução das disciplinas. Dessa forma, essa ação se consolida como um importante instrumento de gestão acadêmica, impactando positivamente a qualidade do ensino e o sucesso do semestre letivo.

A figura 19 mostra o resultado institucional geral, onde as coordenações foram identificadas como C1 a C12.

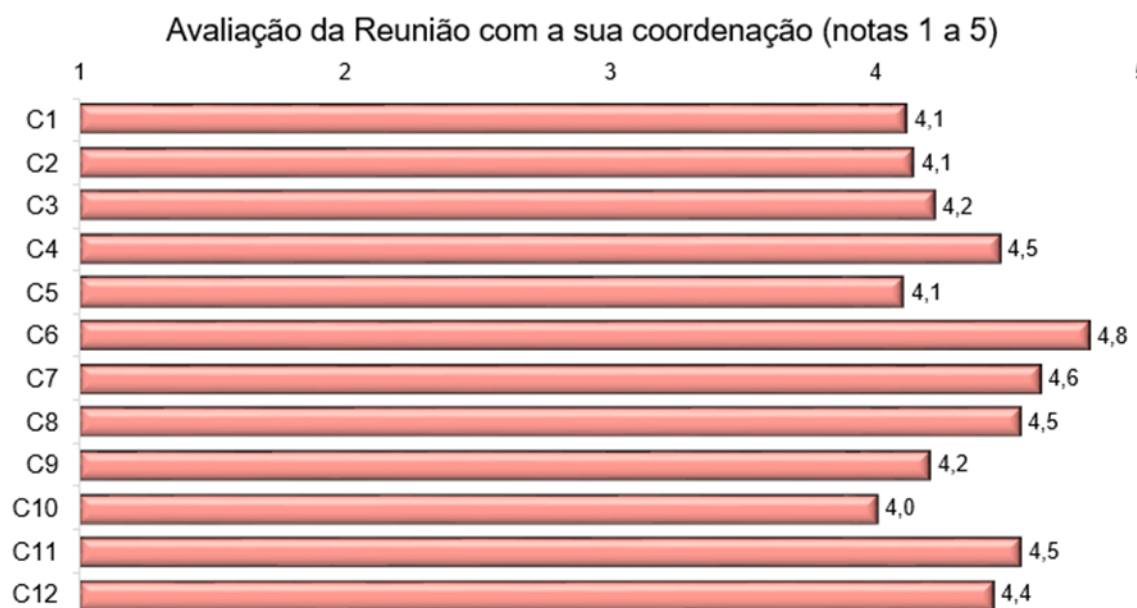


Figura 19 – Avaliação das reuniões das coordenações com os docentes.

Os resultados obtidos na avaliação das reuniões de início de semestre evidenciam um cenário bastante positivo, uma vez que as 12 coordenações avaliadas alcançaram médias superiores a 4 em uma escala de 1 a 5 quanto à produtividade desses encontros. Esse desempenho demonstra que, na percepção dos docentes, as reuniões foram efetivas, relevantes e bem conduzidas, cumprindo seu papel de orientar, alinhar e preparar o corpo docente para o período letivo. Trata-se de um indicativo consistente de que as coordenações têm atuado de forma organizada, comprometida e alinhada às diretrizes institucionais, contribuindo diretamente para a qualidade da gestão acadêmica e para o sucesso das atividades desenvolvidas ao longo do semestre.

A CPA considera ainda que existe uma forte relação entre a Semana Pedagógica e o indicador de qualidade INEP 4.2, conforme permite observar o quadro 5.

Quadro 5 - Relação do evento ao indicador de qualidade do INEP 4.2

Evidência Institucional	Descrição da Evidência	Relação com Indicador 3.11 (INEP)	Análise da CPA
Acolhimento institucional ao ingressante	Recepção no início do semestre com orientações acadêmicas e integração	Programas de acolhimento ao ingressante	Ação estruturada e sistemática, favorecendo adaptação acadêmica
Atuação da Assessoria Pedagógica	Orientações presenciais nos campi sobre rotinas acadêmicas	Instância de apoio pedagógico-administrativo	Suporte direto ao estudante e articulação institucional
Orientação sobre uso do AVA	Apoio ao uso do ambiente virtual de aprendizagem	Ações de permanência e apoio acadêmico	Contribui para inclusão digital e desempenho acadêmico
Divulgação de canais de apoio	Informações sobre setores e suporte institucional	Apoio psicopedagógico e orientação	Facilita acesso aos serviços institucionais

Entrega de kit de boas-vindas	Material simbólico entregue aos estudantes	Ação complementar de acolhimento	Fortalece vínculo institucional
Acompanhamento pela CPA	Monitoramento das ações via autoavaliação	Avaliação e melhoria contínua	Uso efetivo da avaliação para gestão institucional
Integração entre setores	Planejamento conjunto entre coordenação e apoio pedagógico	Institucionalização das políticas de atendimento	Evidencia maturidade e articulação institucional

As evidências apresentadas demonstram que a Semana Pedagógica da Uniandrade está institucionalizada como uma política contínua de capacitação docente e formação continuada, em consonância com o Indicador 4.2 do Instrumento de Avaliação Institucional Externa do INEP. Observa-se que a Instituição promove, de forma sistemática e integrada, ações formativas que contribuem para o desenvolvimento profissional docente, o alinhamento pedagógico e a melhoria da qualidade do ensino.

Destaca-se, ainda, a articulação entre diferentes setores institucionais, a recorrência da ação e sua vinculação às diretrizes acadêmicas, elementos que evidenciam maturidade institucional e consolidação da política de formação continuada. Nesse contexto, a prática apresenta características aderentes aos níveis mais elevados de qualidade, com forte indicativo de atendimento aos critérios estabelecidos para conceito 5.

3.1.3 Estudante avalia IES

A avaliação institucional realizada pelos estudantes constitui um dos principais instrumentos de escuta ativa da comunidade acadêmica, permitindo à Instituição compreender a percepção discente acerca das condições de ensino, infraestrutura, atendimento e organização acadêmica. No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), essa participação é fundamental para subsidiar os processos de melhoria contínua e fortalecer a cultura avaliativa institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), enquanto responsável pela condução da autoavaliação institucional, estrutura e acompanha esse processo, assegurando a participação dos discentes e a utilização dos resultados como subsídio à gestão acadêmico-administrativa.

3.1.3.1 Estudante presencial avalia IES

A Avaliação Institucional do primeiro semestre de 2025 foi elaborada pela CPA, com a contribuição das coordenações de curso. O instrumento avaliativo é revisado pela comissão e apresentado aos coordenadores de curso para coleta de sugestões e críticas. Esse processo permite um contínuo aprimoramento das questões que serão disponibilizadas aos estudantes da Uniandrade.

O período de disponibilização do questionário no ambiente virtual de avaliação dos estudantes foi estabelecido pelo Conselho Universitário sendo que o mesmo acatou a sugestão da CPA e integrou o calendário acadêmico oficial. A figura 20 mostra o recorte do calendário destacando a avaliação institucional.



Figura 20 – Calendário institucional 2025-1.

O questionário da Avaliação Institucional foi implementado por meio da plataforma Google Forms, frequentemente usada pela CPA. O Forms é uma ferramenta online que permite a elaboração de questionários. As questões foram estruturadas e inseridas na plataforma, possibilitando a criação de um instrumento digital de fácil acesso e preenchimento pelos estudantes da Uniandrade. O uso do Google Forms garantiu praticidade na aplicação do questionário, uma vez que o link pôde ser compartilhado de forma ampla, permitindo que os respondentes acessassem o formulário em qualquer dispositivo com conexão à internet.

Além disso, a plataforma possibilitou o registro automático das respostas e a organização sistematizada dos dados, o que facilitou tanto o acompanhamento do processo de coleta e checagem da eficácia da sensibilização quanto a posterior análise das informações. Essa escolha contribuiu para a agilidade do procedimento, a confiabilidade dos registros e a redução de erros manuais no tratamento dos resultados obtidos.

A figura 21 mostra o questionário produzido. Logo na abertura do formulário, os estudantes têm acesso a um QR Code que permite visualizar os resultados da avaliação institucional anterior, integrantes do relatório anual elaborado pela CPA, promovendo transparência e continuidade no processo avaliativo. O primeiro bloco de perguntas foi destinado à identificação do curso, turno e período do aluno, informações essenciais para a organização e análise

Na sequência, o questionário abordou dimensões centrais da vivência acadêmica, com questões voltadas à atuação do corpo docente, à coordenação de curso, à qualidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), à biblioteca, à Central de Soluções Acadêmicas e à infraestrutura geral da instituição. A curricularização da extensão também foi contemplada em duas questões específicas: a primeira buscou captar a percepção geral dos estudantes sobre a disciplina "Direitos Humanos, Justiça e Trabalho"; a segunda oferece um espaço aberto para considerações mais detalhadas acerca dessa mesma disciplina. Por fim, o formulário investigou a percepção institucional mais ampla, incluindo a imagem da IES junto à comunidade discente, e disponibilizou um campo livre para comentários e sugestões gerais, fortalecendo o caráter participativo e dialógico da avaliação.

A divulgação do questionário foi realizada com o envio do link no e-mail dos estudantes, nos grupos dos representantes de turma e na página inicial do AVA do aluno. A divulgação na página do AVA foi elaborada pela equipe do CEAD, atendendo à solicitação da CPA e pode ser observada na figura 22.



Figura 22 – divulgação da avaliação institucional na tela inicial do AVA do estudante.

A participação média institucional alcançou 27%, percentual considerado satisfatório pela CPA, especialmente no que se refere à garantia de participação discente no processo de autoavaliação institucional. À luz do Instrumento de Avaliação Institucional Externa do INEP, observa-se que a participação da

comunidade acadêmica constitui elemento central para a consolidação do processo avaliativo (Indicador 1.3), sendo desejável a ampliação contínua desses índices ao longo dos ciclos avaliativos.

A comissão destaca que, em avaliações anteriores, foram observados percentuais próximos a 40%, indicando potencial de crescimento no engajamento discente. Nesse sentido, o cenário atual sugere a necessidade de diversificação das estratégias de sensibilização, em consonância com o Indicador 1.2, que enfatiza a autoavaliação institucional como instrumento de gestão e melhoria contínua. Assim, a CPA propõe o fortalecimento das ações de mobilização, com uso de múltiplos canais de comunicação, abordagens mais interativas e personalizadas, bem como maior envolvimento de docentes e coordenações de curso.

A Figura 23 apresenta a participação por curso da IES (C1 a C20), evidenciando variações entre os cursos. Em consonância com as diretrizes do processo avaliativo, a CPA encaminha os resultados individualizados às coordenações, incentivando a análise local e a adoção de estratégias específicas para ampliação da participação discente. Essa prática reforça o caráter formativo da avaliação institucional e sua utilização como subsídio à gestão acadêmica.

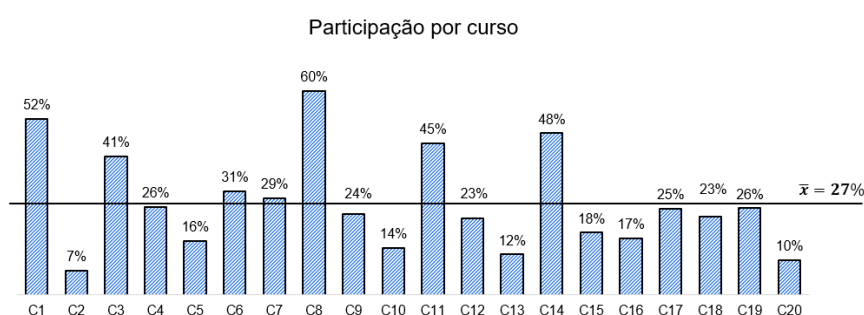


Figura 23 – Participação percentual por curso da IES.

Dessa forma, quando o percentual de participação é considerado reduzido, os coordenadores são orientados a implementar instrumentos complementares, como questionários específicos e reuniões com turmas, ampliando a coleta de percepções. Tal estratégia contribui para o atendimento

ao Indicador 1.4, que prevê não apenas a divulgação, mas a análise qualificada dos resultados, promovendo sua utilização efetiva nos processos decisórios institucionais.

A distribuição do período letivo do estudante participante da avaliação institucional pode ser observada na figura 24.

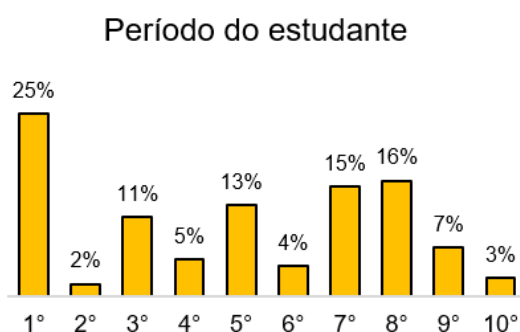


Figura 24 – Participação percentual por curso da IES.

A Figura 24 permite observar que 25% dos respondentes estão no primeiro período, o que evidencia maior engajamento dos ingressantes no processo avaliativo. Considerando que os cursos possuem duração variável (de 4 a 10 períodos), os estudantes concluintes encontram-se distribuídos entre os demais períodos, sendo necessária análise específica por curso para identificação da participação desse público.

Os resultados específicos encaminhados às coordenações de curso são adequados para identificar o percentual de formandos que participaram da pesquisa.

Os estudantes do primeiro período responderam duas questões adicionais que não foram oferecidas aos demais alunos da Uniandrade. Os motivos pelos quais o curso foi escolhido e como o estudante conheceu a Uniandrade foram questões aplicadas ao corpo discente. Os resultados podem ser observados nas figuras 25 e 26.

Motivo para a escolha do curso

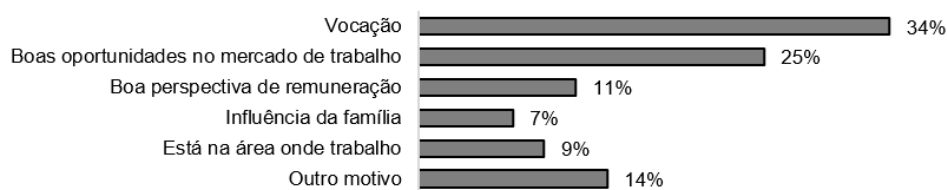


Figura 25 – Escolha do curso.

Como conheceu a Uniandrade

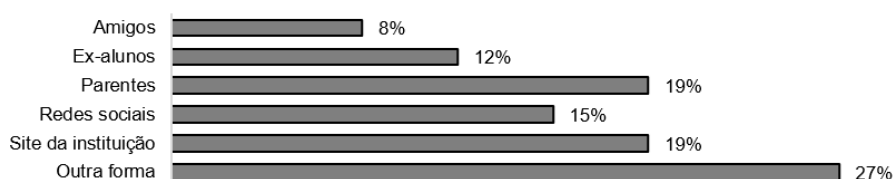


Figura 26 – Contato com a Uniandrade.

Os estudantes do primeiro período responderam a duas questões adicionais, não aplicadas aos demais alunos da Uniandrade, com o objetivo de aprofundar a compreensão sobre o perfil do ingressante e os fatores que influenciam sua escolha pelo curso e pela instituição. Essa estratégia está alinhada ao processo de autoavaliação institucional como instrumento de gestão (Indicador 1.2), ao permitir a coleta de dados qualificados que subsidiam o planejamento acadêmico, a revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e o aprimoramento das políticas institucionais.

No que se refere aos motivos para a escolha do curso (Figura 25), observa-se que a vocação foi o fator mais significativo, citado por 34% dos estudantes, evidenciando que a decisão pela carreira está fortemente associada à identificação pessoal e à afinidade com a área de formação. Esse resultado dialoga diretamente com a construção do perfil do egresso previsto nos PPCs, indicando que a instituição deve fortalecer práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento da identidade profissional, o engajamento acadêmico e a formação crítica e reflexiva do estudante desde os períodos iniciais.

Adicionalmente, a relevância atribuída às oportunidades no mercado de trabalho (25%) reforça a necessidade de alinhamento contínuo entre os PPCs e as demandas do mundo do trabalho, assegurando que a formação ofertada esteja articulada com competências profissionais contemporâneas. Nesse contexto, a CPA utiliza esses dados de forma analítica (Indicador 1.4), contribuindo para processos de revisão curricular, atualização de conteúdos e fortalecimento da empregabilidade dos egressos.

Em relação à forma como os estudantes conheceram a Uniandrade (Figura 26), os resultados evidenciam a relevância de múltiplos canais de comunicação, com destaque para a categoria “outra forma” (27%), seguida do site institucional (19%) e da influência de parentes (19%). Essa diversidade de meios demonstra que a comunicação institucional ocorre de maneira integrada, combinando estratégias digitais e relações interpessoais, em consonância com o Indicador 3.9.

Para além da captação, a análise desses dados contribui também para o fortalecimento das políticas de permanência discente, na medida em que permite compreender as expectativas iniciais dos estudantes e alinhar as ações institucionais às suas motivações de ingresso. A predominância de fatores vocacionais, por exemplo, indica a importância de práticas pedagógicas que reforcem o sentido da formação e a vinculação do estudante com sua área de escolha, reduzindo riscos de evasão.

Dessa forma, os resultados obtidos não se restringem à dimensão descritiva, sendo apropriados pela gestão institucional, pelas coordenações de curso e pelos núcleos acadêmicos como subsídio para o planejamento, a tomada de decisão e a implementação de ações de melhoria. Tal evidência demonstra a maturidade do processo de autoavaliação institucional e sua efetiva contribuição para a evolução da IES, conforme preconizado pelo SINAES, basta observar que na síntese avaliativa existe o item relativo ao perfil do egresso, escolha de curso e comunicação institucional.

A análise dos dados referentes aos estudantes ingressantes evidencia que a Instituição realiza a coleta, interpretação e utilização qualificada das informações oriundas da autoavaliação institucional, em consonância com os referenciais do SINAES. Os resultados obtidos não se limitam à dimensão descritiva, sendo apropriados de forma estratégica pela gestão acadêmica e pelas coordenações de curso como subsídio para o planejamento institucional, a revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e o aprimoramento das políticas de ensino.

Observa-se que a predominância de fatores vocacionais na escolha do curso, associada à relevância das oportunidades de inserção no mercado de trabalho, fornece elementos consistentes para o fortalecimento do perfil do egresso e para o alinhamento dos currículos às demandas contemporâneas da formação profissional. Esses aspectos contribuem diretamente para o desenvolvimento da identidade acadêmica do estudante e para o aumento do engajamento ao longo do percurso formativo.

No que se refere aos canais de acesso à instituição, a diversidade de meios identificada evidencia a efetividade das estratégias de comunicação institucional, combinando presença digital e influência das relações interpessoais. Tais resultados subsidiam o aprimoramento contínuo das ações de divulgação e captação, ao mesmo tempo em que permitem compreender as expectativas iniciais dos estudantes, contribuindo para o fortalecimento das políticas de permanência e redução da evasão.

Dessa forma, a CPA demonstra atuar de maneira integrada e orientada por evidências, utilizando os resultados da autoavaliação para a tomada de decisões institucionais e para a promoção da melhoria contínua. O conjunto das evidências analisadas apresenta aderência aos critérios estabelecidos para os Indicadores 1.2, 1.4, 3.9 e 3.11 do Instrumento de Avaliação Institucional Externa do INEP, com características compatíveis aos níveis mais elevados de qualidade, indicando forte tendência de atendimento ao conceito 5.

A CPA elaborou uma questão geral para obter a satisfação do aluno em relação ao professor das disciplinas presenciais e ao tutor das disciplinas em EAD. A distribuição das respostas está na figura 27.

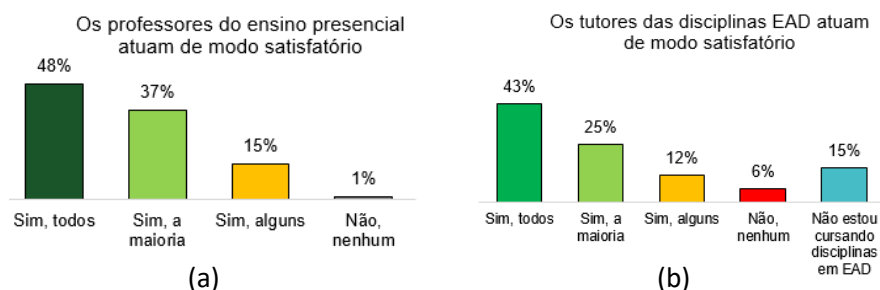


Figura 27 – Atuação do professor (a) e do tutor (b).

A figura 28 apresenta os resultados da avaliação dos docentes e tutores, considerando notas de 1 a 5 atribuídas pelos estudantes. As médias obtidas — 4,1 para os docentes e 4,0 para os tutores — indicam um nível muito satisfatório de desempenho.

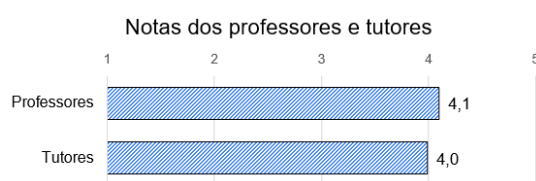


Figura 28 – Atuação do professor e do tutor em notas de 1 a 5.

A CPA destaca especialmente o resultado alcançado pelos tutores das disciplinas em EAD, cuja avaliação apresentou elevada proximidade com a atribuída aos professores das disciplinas presenciais. Esse resultado merece atenção positiva, uma vez que, em avaliações institucionais anteriores, as notas atribuídas aos tutores costumavam situar-se em patamar mais distante das atribuídas aos docentes. A aproximação observada nesta avaliação sugere avanços no acompanhamento pedagógico, na mediação didática e na qualidade do suporte oferecido aos estudantes no âmbito da tutoria.

O questionário apresentou na sequência duas questões sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem da IES. Os estudantes avaliaram o AVA como um todo

e o aplicativo do AVA. Os resultados gerais institucionais estão nas figuras 29 e 30.

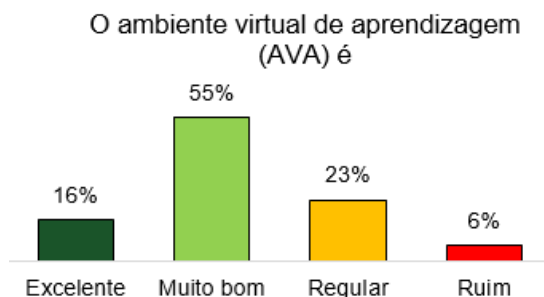


Figura 29 – Avaliação do AVA.

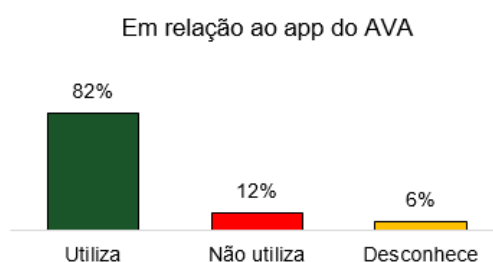


Figura 30 – Utilização do Aplicativo AVA.

A análise dos resultados referentes à atuação dos professores das disciplinas presenciais e dos tutores das disciplinas em EaD evidencia elevado nível de satisfação discente, com destaque para a aproximação entre as avaliações atribuídas a ambos. Esse resultado indica avanços consistentes na qualidade da mediação pedagógica, especialmente no âmbito da educação a distância, demonstrando a efetividade das estratégias institucionais voltadas à atuação docente e à tutoria acadêmica.

A proximidade entre as médias atribuídas aos professores (4,1) e aos tutores (4,0) reforça a consolidação das práticas pedagógicas mediadas por tecnologia, evidenciando que o suporte acadêmico ofertado na modalidade EaD apresenta padrão de qualidade equivalente ao ensino presencial. Tal resultado está alinhado às políticas acadêmicas institucionais e às diretrizes do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para o fortalecimento da experiência discente e para a redução de assimetrias entre as modalidades. No que se refere ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), os dados indicam avaliação

predominantemente positiva, com concentração nas categorias “muito bom” (55%) e “excelente” (16%), o que demonstra que a infraestrutura tecnológica atende de forma satisfatória às demandas educacionais. Esse resultado está diretamente relacionado ao Indicador 5.18 do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, que prevê que o AVA deve atender aos processos de ensino-aprendizagem e garantir a interação entre docentes, discentes e tutores.

Adicionalmente, a elevada taxa de utilização do aplicativo do AVA (82%) evidencia o acesso ampliado e a aderência dos estudantes às tecnologias educacionais disponibilizadas pela instituição, reforçando a efetividade das estratégias de integração digital no processo formativo. Esse aspecto contribui para a consolidação de práticas pedagógicas mediadas por tecnologias e para o fortalecimento da autonomia discente.

Dessa forma, a CPA demonstra que os resultados da autoavaliação são apropriados de maneira analítica (Indicador 1.4), subsidiando decisões institucionais relacionadas à qualificação da atuação docente, ao aprimoramento da tutoria e à evolução contínua do ambiente virtual de aprendizagem.

A CPA apresenta no quadro 6 a relação entre os resultados da CPA e Indicadores do INEP – Docentes, Tutores e AVA

Quadro 6 - Relação docentes, tutores e AVA.

Evidência (CPA)	Indicador INEP Relacionado	Conceito INEP (Análise)
Satisfação com professores presenciais (Fig. a) e média 4,1 (Fig. 27)	Indicador 3.1 – Políticas de ensino	Práticas pedagógicas consolidadas
Avaliação positiva dos tutores EaD (Fig. b) e média 4,0 (Fig. 27)	Indicador 2.6 (EaD) / 4.4 (formação de tutores)	Evolução da tutoria e maturidade institucional
Avaliação do AVA com 71% entre muito bom/excelente (Fig. 29)	Indicador 5.18 – AVA	Ambiente atende ao ensino-aprendizagem
Uso do aplicativo AVA por 82% dos estudantes (Fig. 30)	Indicador 5.17 (TIC) / 5.18 (AVA)	Alto uso e integração tecnológica

Uso dos resultados pela CPA para gestão	Indicador 1.4 – Análise dos resultados	Resultados apropriados institucionalmente
Integração entre ensino presencial e EaD	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Coerência institucional

O aspecto relacionado ao acesso e à segurança do campus foi investigado por meio de uma pergunta específica no instrumento de avaliação institucional aplicado aos estudantes. Esse tema é particularmente relevante para a comunidade acadêmica, uma vez que envolve condições de circulação, permanência e proteção no ambiente universitário, elementos fundamentais para o desenvolvimento adequado das atividades acadêmicas. A figura 31 mostra os resultados obtidos na amostragem. O campus Cidade Universitária está em (a) e o campus Muricy está em (b).

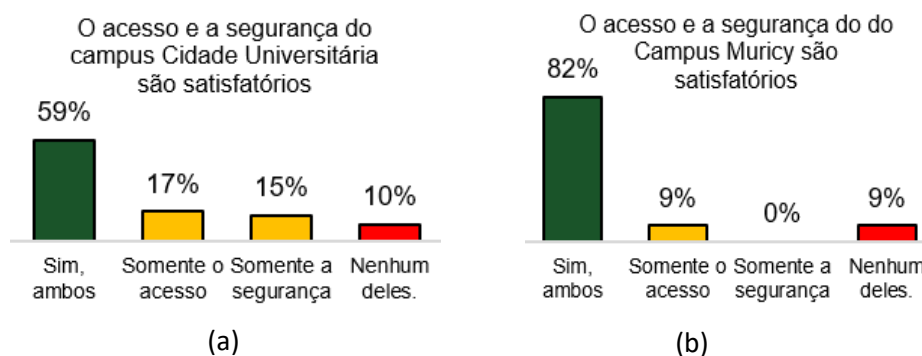


Figura 31 – Acesso e segurança do campus.

A CPA repassa os resultados às equipes responsáveis pela segurança e pelo acesso aos campi. O campus Cidade Universitária recebeu melhorias nos últimos anos. A iluminação foi modernizada e o pavimento para os veículos foi reparado. A equipe de vigilância conta com uma equipe preparada para atender as demandas e, dessa forma, a CPA espera resultados mais positivos nas próximas avaliações.

A utilização da Biblioteca Virtual da Uniandrade integrou o questionário da CPA. Os estudantes informaram a frequência de utilização da biblioteca virtual. A distribuição das respostas está na figura 32.

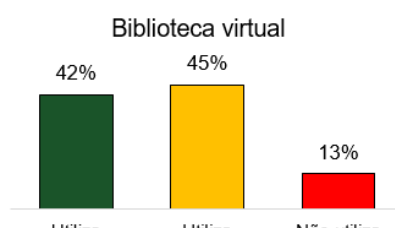


Figura 32 – Biblioteca virtual.

Na sequência do questionário, os estudantes expressaram suas posições em relação à Central de Soluções Acadêmicas da Uniandrade (CSA). As respostas obtidas estão na figura 33.

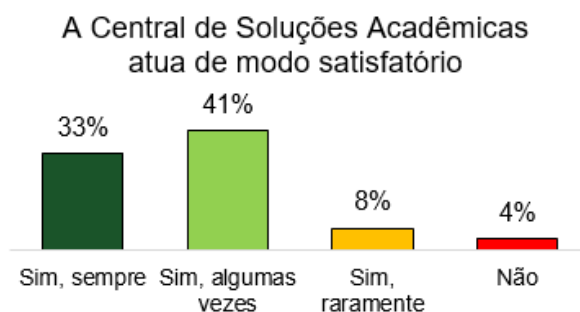


Figura 33 – Central de Soluções Acadêmicas.

O resultado expresso na Figura 33 evidencia avaliação satisfatória dos estudantes em relação à atuação da Central de Soluções Acadêmicas (CSA), indicando percepção positiva quanto à qualidade do atendimento prestado. Esse desempenho reflete os esforços institucionais contínuos voltados ao aprimoramento dos processos, à redução dos prazos de atendimento e à qualificação dos fluxos administrativos relacionados às demandas acadêmicas.

A CPA também identifica que o setor mantém um processo contínuo de qualificação do atendimento, por meio da orientação clara sobre os procedimentos acadêmicos, da atualização sistemática das rotinas institucionais e do acompanhamento das principais demandas da comunidade acadêmica. Essas ações evidenciam a organização e a intencionalidade institucional na gestão do atendimento ao estudante, promovendo maior transparência, acessibilidade e resolutividade dos serviços ofertados.

Dessa forma, as evidências apresentadas demonstram aderência ao Indicador 3.11 – Política de atendimento aos discentes, uma vez que a instituição dispõe de instância estruturada de atendimento que integra diferentes setores acadêmico-administrativos, contribuindo efetivamente para a permanência e o suporte ao estudante, conforme pode ser visto no quadro 7.

Quadro 7 - Relação entre as evidências da CPA e o indicador 3.11 do INEP, atendimento ao discente.

Evidência (CPA)	Indicador INEP Relacionado	Conceito INEP (Análise)
Avaliação satisfatória da CSA pelos estudantes (Figura 33)	Indicador 3.11 – Política de atendimento aos discentes	Atendimento estruturado reconhecido pelos discentes
Existência de instância institucional específica de atendimento (CSA)	Indicador 3.11 – Política de atendimento aos discentes	Atendimento institucionalizado
Aprimoramento contínuo dos processos e redução de prazos	Indicador 3.11 – Política de atendimento aos discentes	Gestão ativa e melhoria contínua
Articulação com coordenações e setores acadêmicos	Indicador 3.11 – Política de atendimento aos discentes	Integração institucional
Uso de recursos digitais no atendimento	Indicador 3.11 / 5.17 – TIC	Modernização e acessibilidade
Orientação clara e acompanhamento das demandas	Indicador 3.11 – Política de atendimento aos discentes	Atendimento resolutivo e transparente
Contribuição para permanência e experiência do estudante	Indicador 3.11 – Política de atendimento aos discentes	Alinhamento com políticas de permanência

A atuação do coordenador de curso foi verificada em uma questão. Os resultados podem ser observados na figura 34.

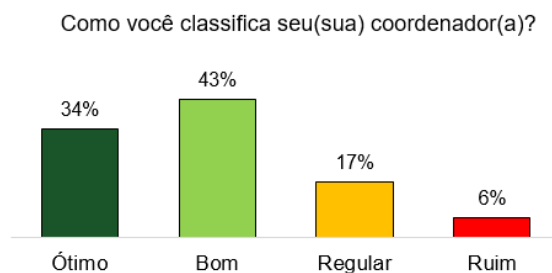


Figura 34 – Coordenação de Curso.

O resultado observado pode ser considerado muito positivo, uma vez que a distribuição das respostas destaca as categorias “ótimo” e “bom”, que, somadas, totalizam 77% das avaliações, indicando elevado nível de satisfação dos estudantes em relação à atuação das coordenações de curso. Esse desempenho evidencia a efetividade das ações de gestão acadêmica e pedagógica no âmbito dos cursos.

Tal resultado pode estar associado a diversos fatores, entre os quais se destacam a proximidade dos coordenadores com os estudantes, a disponibilidade para orientação acadêmica, o acompanhamento sistemático das atividades do curso e a interlocução constante com docentes e setores institucionais. Esses aspectos estão diretamente relacionados às políticas acadêmicas institucionais (Eixo 3 – Políticas Acadêmicas), especialmente no que se refere à organização didático-pedagógica e ao acompanhamento do percurso formativo discente.

Também contribuem para esse desempenho as ações de organização acadêmica, o apoio na resolução de demandas estudantis e o monitoramento contínuo das atividades pedagógicas ao longo do semestre, evidenciando a atuação do coordenador como agente integrador entre ensino, gestão e atendimento ao discente, em consonância com o Indicador 3.11 – Política de atendimento aos discentes.

Adicionalmente, a atuação das coordenações de curso revela aderência aos princípios de gestão acadêmica previstos no Eixo 4 – Políticas de Gestão, particularmente no que se refere à articulação entre planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas, contribuindo para a efetividade dos processos institucionais e para a melhoria contínua da qualidade do ensino.

A CPA acompanha o constante aprimoramento do trabalho desenvolvido pelas coordenações, reconhecendo o papel estratégico desses profissionais na mediação entre estudantes, docentes e a gestão institucional. Tal atuação demonstra alinhamento com os princípios do processo de autoavaliação institucional (Indicadores 1.2 e 1.4), na medida em que os resultados são analisados e utilizados como subsídio para o aperfeiçoamento das práticas acadêmicas e de gestão, quadro 8.

Quadro 8 - Relação entre Evidências da CPA e o Indicador (INEP)

Evidência (CPA)	Indicador INEP Relacionado	Conceito INEP (Análise)
Satisfação com a coordenação (77% ótimo/bom) – Figura 34	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Atuação eficaz na gestão acadêmica
Proximidade com estudantes e orientação acadêmica	Indicador 3.11 – Atendimento aos discentes	Atendimento acessível e resolutivo
Acompanhamento do percurso formativo	Eixo 3 – Organização didático-pedagógica	Monitoramento contínuo
Interlocução com docentes e setores	Eixo 4 – Políticas de Gestão	Integração institucional
Apoio na resolução de demandas estudantis	Indicador 3.11 – Atendimento aos discentes	Suporte eficiente e foco na permanência
Organização acadêmica e acompanhamento pedagógico	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Planejamento alinhado às diretrizes

Uso dos resultados da CPA	Indicadores 1.2 e 1.4 – Autoavaliação	Gestão baseada em evidências
Mediação entre estudantes, docentes e gestão	Eixos 3 e 4 – Integração institucional	Governança acadêmica madura

A avaliação da atuação das coordenações de curso evidencia elevado nível de satisfação discente (77% entre “ótimo” e “bom”), refletindo a efetividade do acompanhamento acadêmico, da orientação aos estudantes e da articulação institucional. Esses resultados demonstram aderência às políticas acadêmicas e de gestão (Eixos 3 e 4) e ao Indicador 3.11 – Política de atendimento aos discentes, além de evidenciar o uso da autoavaliação pela CPA como instrumento de gestão (Indicadores 1.2 e 1.4), indicando práticas institucionalizadas e alinhadas aos níveis mais elevados de qualidade.

Os laboratórios específicos do curso integraram o questionário. A CPA elaborou uma questão com tal finalidade e a figura 35 mostra os resultados obtidos.

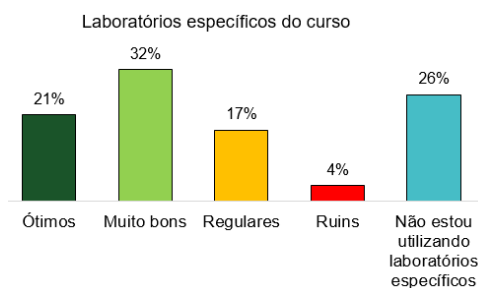


Figura 35 – Laboratórios específicos do curso.

O departamento que gerencia os laboratórios da Uniandrade busca constantemente modernizar as instalações. Pode ser observada a atenção dos técnicos e professores em relação ao número de estudantes nas práticas dos diversos cursos da IES e nas aulas nos laboratórios de informática. A CPA também destaca que existe um canal constante de comunicação entre o setor dos laboratórios e as coordenações de curso para identificar as principais necessidades em relação aos equipamentos, materiais de consumo e demais

demandas dos laboratórios. O resultado satisfatório mostrado na figura 35, portanto, é consequência da boa gestão dos laboratórios.

A CPA perguntou se o estudante percebe articulação entre o conhecimento teórico e as atividades práticas, considerando que esse é um dos elementos fundamentais do processo de ensino e aprendizagem. As respostas estão na figura 36.

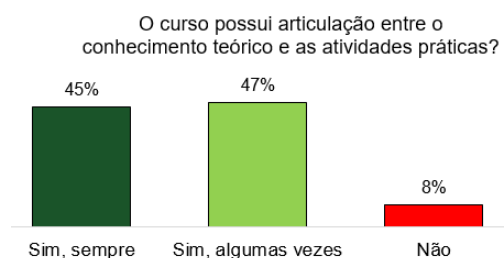


Figura 36 – Articulação entre teoria e prática.

A CPA investigou a percepção dos estudantes quanto à articulação entre o conhecimento teórico e as atividades práticas, reconhecendo que esse elemento constitui dimensão essencial da qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Os resultados apresentados na Figura 14 evidenciam que a maioria dos estudantes percebe essa articulação, indicando que a instituição tem desenvolvido esforços consistentes para integrar teoria e prática no desenvolvimento das atividades acadêmicas. Sob a perspectiva do Instrumento de Avaliação Institucional Externa do INEP, essa dimensão está diretamente relacionada às políticas de ensino e às práticas acadêmico-pedagógicas (Eixo 3 – Políticas Acadêmicas), especialmente no que se refere à adoção de metodologias que favoreçam a aprendizagem significativa, a interdisciplinaridade e a aplicação do conhecimento em contextos reais. Nesse sentido, os resultados indicam aderência institucional às diretrizes previstas para o desenvolvimento de práticas pedagógicas alinhadas ao perfil do egresso e às demandas do mundo do trabalho.

Entretanto, a presença de respostas indicando percepção parcial dessa articulação revela a existência de oportunidades de aprimoramento. Diante disso, a CPA encaminha os resultados às coordenações de curso, recomendando que os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e os colegiados aprofundem a análise das estratégias pedagógicas adotadas, com vistas ao fortalecimento da integração entre teoria e prática.

Entre as ações possíveis, destacam-se a ampliação do uso de metodologias ativas, como estudos de caso, projetos integradores, práticas laboratoriais e atividades extensionistas, as quais contribuem para consolidar a aprendizagem aplicada e o desenvolvimento de competências profissionais. Essas iniciativas reforçam o alinhamento entre o planejamento didático e a execução das práticas pedagógicas, conforme preconizado pelo instrumento avaliativo. O quadro 9 evidencia a relação.

Quadro 9 - Relação entre Evidências da CPA e o Indicador (INEP) do Eixo

3

Evidência (CPA)	Indicador INEP Relacionado	Conceito INEP (Análise)
Percepção discente positiva sobre articulação teoria-prática (Figura 36)	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Práticas pedagógicas alinhadas
Integração entre conhecimento teórico e atividades práticas	Indicador 3.1 – Políticas de ensino	Metodologias aplicadas ao ensino
Uso de estratégias pedagógicas (casos, projetos, práticas)	Indicador 2.2 – Planejamento didático-pedagógico	Interdisciplinaridade e prática
Encaminhamento aos NDEs e colegiados	Indicadores 1.2 e 1.4 – Autoavaliação	Uso da avaliação para melhoria
Proposição de metodologias ativas e práticas laboratoriais	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Inovação pedagógica
Identificação de oportunidades de melhoria	Indicador 1.1 – Evolução institucional	Cultura de melhoria contínua

As questões finais do instrumento de avaliação abordaram a satisfação com o curso e a percepção da imagem da Uniandrade. Os resultados estão nas figuras 37 e 38.

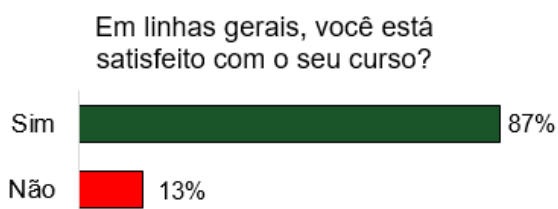


Figura 37 – Satisfação com o curso.

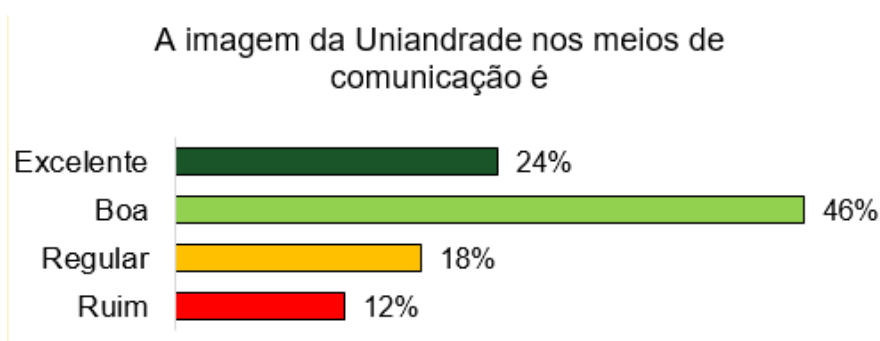


Figura 38 – Imagem da Uniandrade.

Os resultados são muito bons. Observa-se que 87% dos estudantes declararam que estão satisfeitos com o curso. Em relação aos estudantes restantes, 13% do total, a CPA considera que é possível que o descontentamento seja oriundo de algum problema pontual e o estudante tenha consciência de que, ao ter sua demanda atendida, a satisfação com o curso, em linhas gerais, será evidente.

Em relação a figura 38, o aluno da Uniandrade percebe que a imagem da IES é boa. 46% dos participantes consideraram que a imagem é boa. Esse resultado indica que a comunidade vê a Uniandrade atuante na prestação de serviços diversos, principalmente nas suas clínicas e Núcleo de Práticas Jurídicas. Os estudantes também devem ter considerado os bons resultados nas avaliações ministeriais, no ENADE e nas provas dos conselhos.

3.2.1 Acolhimento dos Estudantes

Dando continuidade às ações institucionais de acolhimento desenvolvidas no primeiro semestre de 2025, a Uniandrade iniciou o segundo semestre letivo com estratégias voltadas à recepção e integração dos estudantes e docentes dos cursos de graduação presencial e semipresencial. As atividades letivas presenciais tiveram início em 04 de agosto, enquanto os cursos semipresenciais iniciaram em 12 de agosto, evidenciando a organização acadêmica e o planejamento institucional.

Como parte das ações de acolhimento, a instituição atualizou sua página oficial com uma arte digital de boas-vindas, com a mensagem “Estamos prontos para um novo ciclo!”, reforçando o vínculo institucional com a comunidade acadêmica e promovendo engajamento no retorno às atividades. A Figura 1 apresenta o registro dessa ação institucional.

Observa-se, portanto, a manutenção e a consolidação das estratégias de acolhimento, com ampliação dos canais de comunicação e fortalecimento das ações de integração institucional. Tais iniciativas contribuem para a adaptação dos estudantes à rotina acadêmica, favorecendo o engajamento, a permanência e o desempenho ao longo do semestre.

Sob a perspectiva do Instrumento de Avaliação Institucional Externa do INEP, as ações desenvolvidas estão alinhadas ao Indicador 3.11 – Política de atendimento aos discentes, ao evidenciarem práticas institucionais voltadas ao acolhimento, orientação e acompanhamento do estudante, bem como ao fortalecimento da experiência acadêmica. A figura 39 mostra a página da IES.

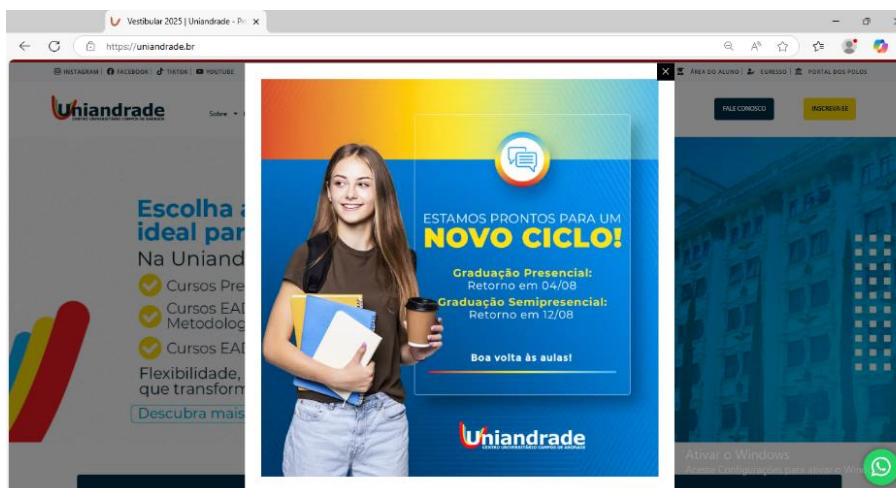


Figura 39 – Novo ciclo para estudantes e professores da Uniandrade.

O acolhimento contou com diversas ações das coordenações de curso e dos estudantes. A IES, em parceria com a empresa Red Bull, ofereceu aos estudantes uma unidade do energético e contou com a presença do veículo identificado com a marca no estacionamento do campus, conforme mostra a figura 40.



Figura 40 – Veículo da Red Bull.

3.2.2 Semana Pedagógica

Dando continuidade às ações institucionais de formação continuada desenvolvidas no primeiro semestre de 2025, a Uniandrade realizou a Semana Pedagógica 2025/2, evento que marca o retorno dos docentes às atividades acadêmicas e promove sua reintegração à rotina institucional. A destinação de um período específico para esse momento formativo favorece o alinhamento entre os diferentes atores institucionais, fortalecendo o convívio acadêmico e contribuindo para o desenvolvimento de um semestre letivo organizado e exitoso.

No segundo semestre, a programação da Semana Pedagógica foi estruturada de modo a contemplar reuniões conduzidas pelas coordenações de curso, encontros de colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), bem como reuniões por áreas afins. Nesses espaços, foram abordados temas essenciais, como o calendário acadêmico, as demandas institucionais do período letivo e os alinhamentos pedagógicos necessários para o adequado desenvolvimento das atividades de ensino.

Destaca-se, ainda, a realização de atividades voltadas à qualificação docente no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com a destinação de dois dias específicos para essa finalidade. Essa iniciativa evidencia o compromisso institucional com o fortalecimento das práticas pedagógicas mediadas por tecnologia e com a qualificação do corpo docente para atuação nas modalidades presencial e semipresencial. As Figuras 1 e 2 apresentam os materiais de divulgação do evento, evidenciando a organização e a mobilização institucional.

Observa-se, portanto, a consolidação da Semana Pedagógica como uma prática institucional contínua e estruturada, contribuindo para o alinhamento pedagógico, a atualização profissional dos docentes e a melhoria da qualidade do ensino. Sob a perspectiva do Instrumento de Avaliação Institucional Externa do INEP, as ações desenvolvidas estão alinhadas ao Indicador 4.2 – Formação continuada docente, bem como às políticas acadêmicas previstas no Eixo 3, ao

evidenciarem práticas sistemáticas de qualificação e integração do corpo docente. A Uniandrade utilizou dois dias da Semana Pedagógica para o treinamento do AVA. A figura 41 mostra o convite elaborado para o evento e a figura 42 mostra o post encaminhado para as coordenações distribuírem aos seus docentes.



Figura 41 – Convite para a Semana Pedagógica.

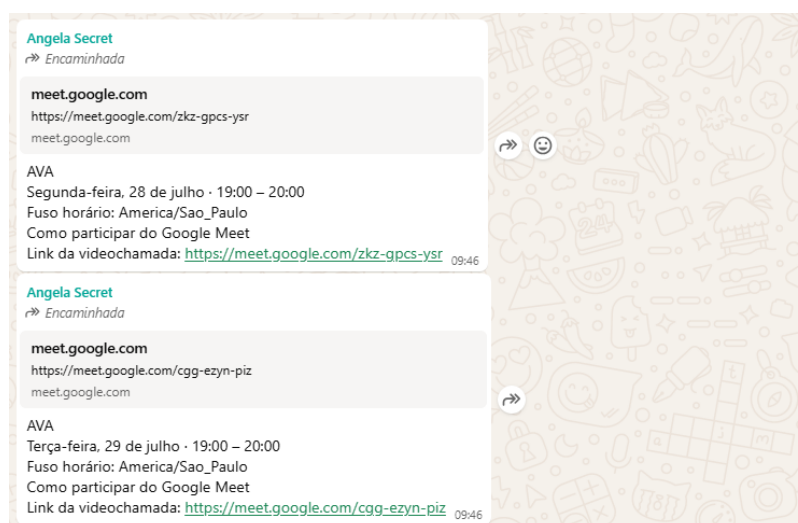


Figura 42 – Links para as lives da Semana Pedagógica.

Os docentes foram informados do funcionamento das disciplinas no ambiente virtual, das funcionalidades, das atenções necessárias para o acompanhamento das ações dos alunos e das conexões do AVA com a aula presencial. Além disso, houve o treinamento para a gestão das tarefas sob a responsabilidade do docente no ambiente. As figuras 43, 44 e 45 apresentam momentos da live de treinamento do AVA realizada no primeiro dia da Semana Pedagógica.



Figura 43 – Apresentação da professora Angela Raue.

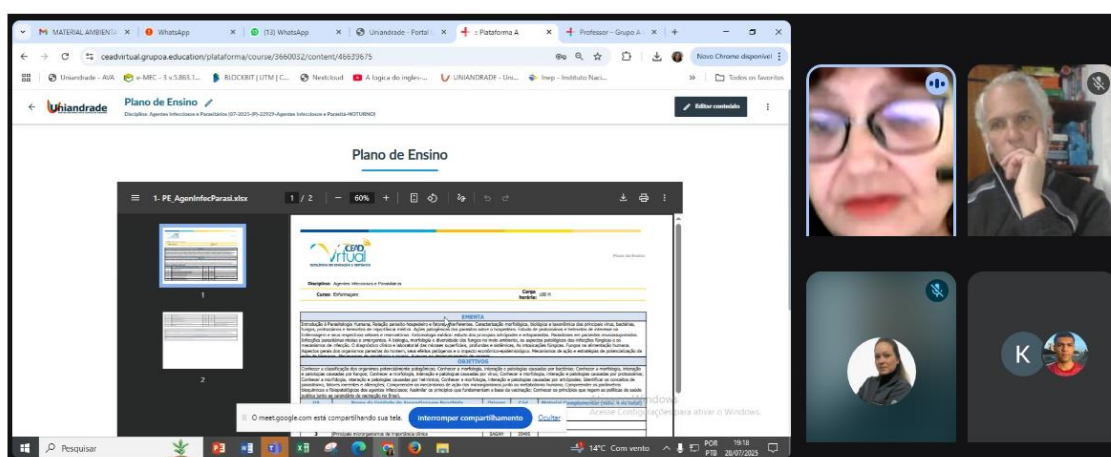


Figura 44 – Orientações em relação ao Plano de Ensino.

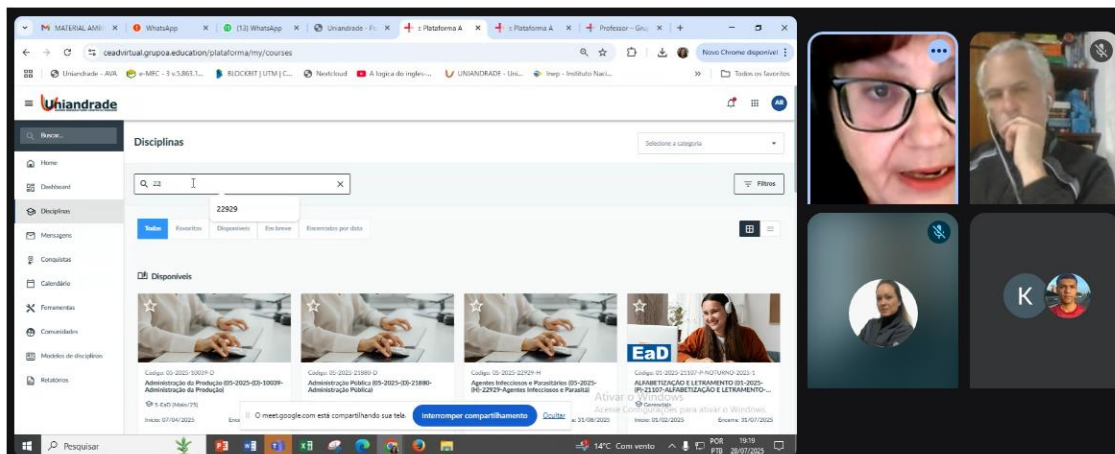


Figura 45 – As disciplinas no AVA.

Com o intuito de aprimorar continuamente a Semana Pedagógica, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desenvolveu um instrumento específico para coletar as impressões dos docentes ao término das atividades. Esse levantamento buscou identificar aspectos positivos, oportunidades de melhoria e sugestões para edições futuras, garantindo que a programação atende de forma cada vez mais efetiva às demandas pedagógicas e institucionais. A análise das respostas contribui para o fortalecimento das ações formativas e para a consolidação de uma cultura de avaliação permanente no Centro Universitário.

A figura 46 mostra o e-mail encaminhado aos docentes solicitando a participação na avaliação da Semana Pedagógica.




Figura 46 – Convite para participar da avaliação da Semana Pedagógica.

A figura 47 mostra o questionário Google Forms da avaliação da Semana Pedagógica. A arte do questionário foi desenvolvida por uma das colaboradoras do Núcleo de Desenvolvimento Institucional, a pedido da CPA.

Semana Pedagógica 2025-2

Professor Uniandrade: participe da avaliação da Semana Pedagógica. Sua contribuição é importante para o aperfeiçoamento contínuo de nossas práticas institucionais.



Avalie os aspectos gerais da Semana Pedagógica.

	Excelente	Muito bom	Regular	Ruim
Divulgação do evento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acesso às lives	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo disponibilizado para o treinamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relevância do treinamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Avalie as apresentações dos professores.

	Excelente	Muito boa	Regular	Ruim	Sem opinião	Não participei
Professora Angela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Professora Ana Maria	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Professora Adriana	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Professor João Dias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A reunião de início de semestre com a(s) coordenação(ões) do(s) curso(s) em que atuo foi satisfatória quanto a organização, clareza das informações e espaço para diálogo?

	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Nem concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente
Administração, contábeis e gestão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Psicologia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Outras considerações sobre a Semana Pedagógica, reunião com as coordenações de curso e temas de seu interesse para a Semana Pedagógica 2026-1:

Sua resposta

Obrigado pelas contribuições!

Visite a página da CPA para conferir os nossos relatórios.




Figura 47 – Avaliação da Semana Pedagógica.

O questionário foi encaminhado ao e-mail institucional do docente. A CPA enfatizou o convite solicitando às coordenações que incentivassem os docentes nos grupos de WhatsApp dos cursos. As iniciativas de divulgação do questionário foram efetivas e 58% dos docentes que participaram da live da Semana Pedagógica registraram suas considerações no instrumento avaliativo.

A CPA apresentou no início do questionário quatro perguntas sobre o evento de uma forma geral. Os professores avaliaram a divulgação, o acesso a live, o tempo disponibilizado e a relevância do treinamento. Os resultados estão na figura 48.

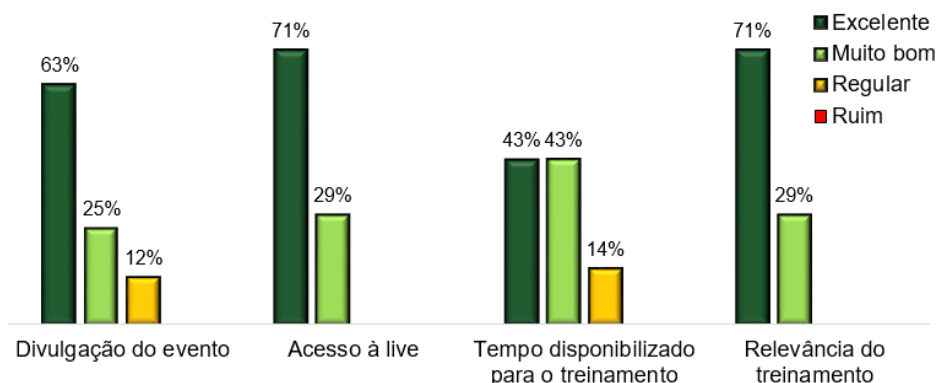


Figura 48 – Aspectos gerais da Semana Pedagógica.

Os resultados expressos na figura 48 são muito satisfatórios. A figura 49 apresenta os mesmos, em notas de 1 a 5, acrescentando a média geral da questão, 4,42.

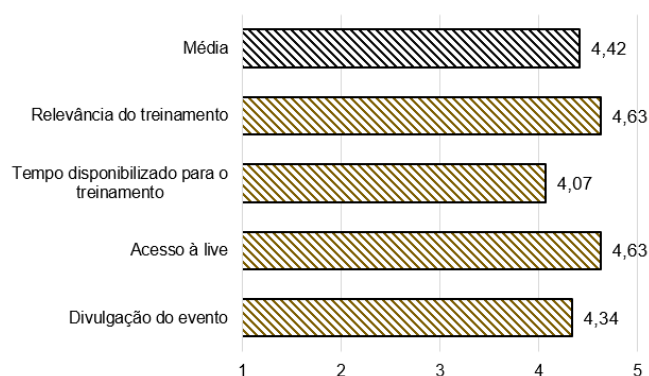


Figura 49 – Aspectos gerais da Semana Pedagógica na escala de 1 a 5.

Os docentes responsáveis pelas apresentações na live trataram do portal institucional, do ambiente virtual de aprendizagem e das matrizes curriculares vigentes. A CPA elaborou uma questão geral e incluiu no instrumento avaliativo. Os resultados podem ser vistos na figura 50.

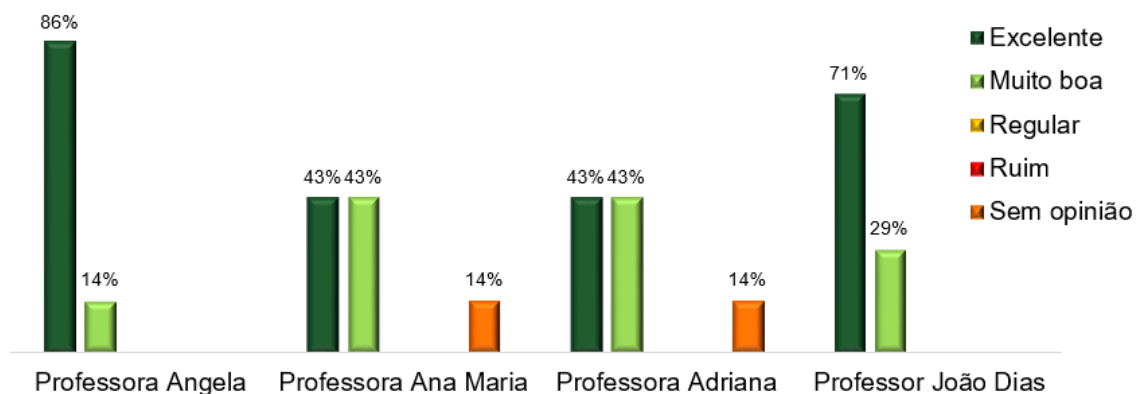


Figura 50 – Avaliação dos professores palestrantes.

A participação dos professores palestrantes foi muito boa, conforme mostra a figura 50. A CPA estima que os professores presentes na live consideraram satisfatórios os temas abordados e sentiram-se preparados para o semestre letivo que se inicia.

A questão final da avaliação da Semana Pedagógica tratou das reuniões do corpo docente com seus coordenadores. A CPA perguntou se a reunião foi satisfatória em termos de organização, clareza e espaço para diálogo. Os resultados gerais institucionais estão na figura 51. As coordenações de curso receberam os resultados específicos de cada curso.

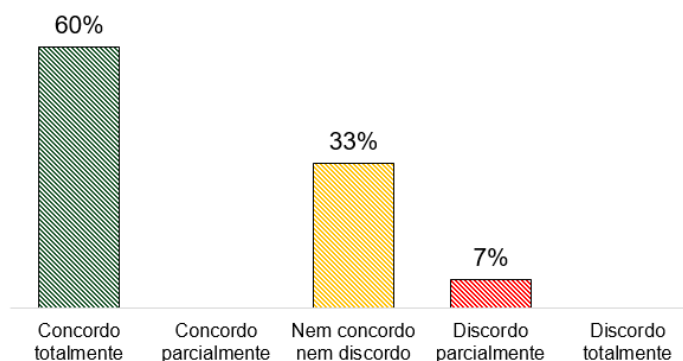


Figura 51 – Avaliação das reuniões do corpo docente com as coordenações.

Os resultados evidenciam uma avaliação positiva das reuniões de início de semestre, com destaque para o elevado índice de concordância total (60%), o que indica que, de modo geral, os coordenadores têm conduzido esses momentos de alinhamento com organização, clareza e abertura ao diálogo. No entanto, a presença de 33% de respostas neutras e 7% de discordância parcial sinaliza a existência de oportunidades de aprimoramento. Nesse sentido, recomenda-se que, nas próximas Semanas Pedagógicas, sejam reforçadas orientações institucionais aos coordenadores quanto ao planejamento estruturado dessas reuniões, com definição prévia de pautas, objetividade na comunicação das informações acadêmicas, ampliação de espaços efetivos de escuta docente e incentivo à troca de experiências. Tais ações tendem a qualificar ainda mais o processo de alinhamento inicial, promovendo maior engajamento do corpo docente e contribuindo para a elevação dos índices de satisfação nas próximas avaliações institucionais.

A CPA agradeceu aos docentes que participaram do questionário de avaliação da Semana Pedagógica porque a participação do corpo docente é fundamental para a efetividade dos processos de autoavaliação institucional. Ao responderem ao instrumento avaliativo, os professores contribuem diretamente para a análise crítica das atividades promovidas pela instituição, permitindo identificar pontos fortes, oportunidades de melhoria e demandas pedagógicas que podem aperfeiçoar as próximas edições do evento.

Além disso, a participação docente fortalece a cultura institucional de avaliação contínua, princípio central do SINAES. Quando os professores colaboram com suas percepções e experiências, ampliam a qualidade das informações coletadas pela CPA, tornando os diagnósticos mais consistentes e contribuindo para a tomada de decisões acadêmicas e administrativas mais alinhadas às necessidades reais do ensino. A figura 52 mostra a arte elaborada pela CPA, onde pode ser observado um resultado geral, o agradecimento e as logos das instituições parceiras Uniandrade e UNISMG.



Nosso agradecimento a todos os professores que participaram da avaliação da Semana Pedagógica. Cada contribuição fortalece nossa caminhada nesse semestre letivo que se inicia.
cpa@uniandrade.edu.br

Avaliação da apresentação dos professores

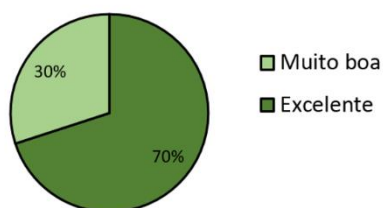


Figura 52 – Agradecimento aos professores.

Pode ser destacado, além disso, que a análise das Evidências da CPA à luz dos Indicadores do INEP: Formação Continuada Docente e Avaliação da Semana Pedagógica é satisfatória, conforme mostra o quadro 10.

Quadro 10 - Semana Pedagógica e os indicadores INEP.

Evidência (CPA)	Indicador INEP Relacionado	Conceito INEP (Análise)
Realização da Semana Pedagógica 2025/2	Indicador 4.2	Formação docente
Reuniões com coordenações e NDEs	Indicador 4.2	Integração acadêmica
Capacitação AVA	Indicador 4.2 / 5.18	Qualificação tecnológica
Questionário com 58% participação	Indicadores 1.2 e 1.4	Alta participação

A CPA também realizou a avaliação da Semana Pedagógica junto ao corpo docente, por meio de questionário encaminhado ao e-mail institucional,

com apoio das coordenações na divulgação junto aos grupos de WhatsApp dos cursos. As estratégias adotadas mostraram-se efetivas, resultando na participação de 58% dos docentes presentes na live institucional, o que evidencia o engajamento da comunidade acadêmica e a consolidação da cultura avaliativa na instituição.

Esse processo reforça o alinhamento com os Indicadores 1.2 e 1.4 do INEP, ao demonstrar a coleta e utilização de dados para o aprimoramento das práticas institucionais.

3.2.3 Estudante da Graduação Presencial avalia Instituição

O principal momento avaliativo realizado pela CPA no segundo semestre letivo é a aplicação do questionário para o estudante avaliar a Instituição. O instrumento elaborado com a participação de todos os membros da CPA para ser respondido pelos estudantes da Graduação Presencial foi submetido às considerações das coordenações de curso para a versão final pode ser observado na figura 53.


CPA - Comissão Própria de Avaliação da Uniandrade - Estudante da Graduação Presencial

Satisfação com a Uniandrade

Avaliação Institucional 2025/1

A CPA convida você a participar da **Avaliação Institucional 2025/1** da Uniandrade. Os resultados da avaliação 2024/1 estão disponíveis na página da CPA e gostaríamos de atualizar as suas impressões sobre o curso e a instituição.

Resultados 2024/1



Estudante avalia IES

Você já ingressou no mercado de trabalho?

Sim, atuo na área do meu curso

Sim, atuo em outra área

Não, porque busco a formação acadêmica para ingressar no mercado

Não, por outro motivo

Como você classifica o(a) seu coordenador(a)?

Ótimo

Bom

Regular

Ruim

Os seus professores das disciplinas presenciais atuam de modo satisfatório?

Sim, todos

Sim, a maioria

Sim, alguns

Não, nenhum

A disciplina de Prática Extensionista "Direitos Humanos, Justiça e Trabalho" é:

Ótima

Muito boa

Regular

Ruim

Não estou cursando a disciplina extensionista

Caso queira acrescentar algo em relação a disciplina extensionista:

Sua resposta _____

Seu curso:

Escolher ▾

Em relação ao aplicativo do AVA, você

Utiliza

Não utiliza

Desconhece

Os seus tutores das disciplinas EAD atuam de modo satisfatório?

Sim, todos

Sim, a maioria

Sim, alguns

Não, nenhum

Não estou cursando disciplinas em EAD

Os laboratórios específicos do curso são:

Ótimos

Muito bons

Regulares

Ruins

Não estou utilizando laboratórios específicos

Seu turno:

Diurno

Noturno

Em relação a Biblioteca Virtual da Uniandrade, você

Utiliza frequentemente

Utiliza raramente

Não utiliza

Desconhece

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é

Excelente

Muito bom

Regular

Ruim

O curso possui articulação entre o conhecimento teórico e as atividades práticas?

Sim, sempre

Sim, algumas vezes

Não

Seu período:

Escolher ▾

Motivo(s) para a escolha do curso e da Uniandrade

Você escolheu esse curso porque

Vocação

Influência da família

Boas oportunidades no mercado de trabalho

Boa perspectiva de remuneração

Está na área onde trabalha

Preço

Outro motivo

A Central de Soluções Acadêmicas atua de modo satisfatório?

Sim, sempre

Sim, algumas vezes

Sim, raramente

Não

Em linhas gerais, você está satisfeito com o seu curso?

Sim Não

Você ficou sabendo da Uniandrade por

Redes sociais

Parentes

Amigos

Ex-alunos

Site da instituição

Local de trabalho

Outra forma

O acesso e a segurança do campus são satisfatórios?

Sim, ambos

Somente o acesso

Somente a segurança

Nenhum deles.

A imagem da Uniandrade nos meios de comunicação é:

Excelente

Boa

Regular

Ruim

Sem opinião

A CPA agradece a sua participação. Caso queira fazer uma crítica ou sugestão, utilize o espaço a seguir.

Crítica ou sugestão:

Sua resposta _____

Figura 53 – Estudante Presencial avalia IES.

A divulgação do processo tem como ponto de referência o calendário acadêmico institucional aprovado pelo CONSU da Uniandrade e amplamente divulgado. A figura 54 mostra o mês de novembro, recortado do calendário.

NOVEMBRO							2025
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	
						1	03/11 - Início da Rematrícula 2026/1 (Graduação Presencial)
2	3	4	5	6	7	8	03/11 a 30/11 - Avaliação Institucional (Graduação Presencial e EAD)
9	10	11	12	13	14	15	10/11 a 14/11 - Semana de Iniciação Científica e apresentação das Práticas Extensionistas
16	17	18	19	20	21	22	18/11 - Avaliação Multidisciplinar (Graduação Presencial, EAD e EAD Híbrido)
23	24	25	26	27	28	29	19/11 - Fechamento Atividades Avaliativas das fases - Disciplinas 40% EAD e Período Especial
30							20/11 - Feriado Consciência Negra
							24/11 a 28/11 - Semana de Avaliação Global das disciplinas 40% EAD e Período Especial

Figura 54 – Calendário acadêmico.

A CPA considera que a comunidade universitária já está ambientada na agenda avaliativa composta por um processo principal em cada semestre letivo e processos complementares diversificados. Entretanto, existe uma rede de apoio na divulgação da avaliação institucional. O CEAD da Uniandrade desempenha papel fundamental nesse processo. O portal do estudante, página de acesso frequente para diversas demandas referentes a disciplinas, documentos e outras funcionalidades de interesse do aluno, possui uma página inicial onde é possível acrescentar uma imagem. Essa funcionalidade é muito útil para divulgações diversas. A figura 55 mostra a arte produzida pelo CEAD incentivando o aluno a participar da avaliação institucional.



Figura 55 – Divulgação da Avaliação Institucional.

A tela inicial do Portal do Estudante também passou a incorporar uma janela de destaque inicial (pop-up informativo), exibida automaticamente no momento do acesso à plataforma. Essa janela é composta por um texto objetivo

de orientação e sensibilização, acompanhado de um botão de confirmação (“ok”), por meio do qual o estudante encerra a visualização da mensagem e prossegue com a navegação no ambiente acadêmico.

Tal funcionalidade foi estrategicamente utilizada como instrumento de comunicação institucional da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a finalidade de reforçar, de forma direta e não invasiva, o convite à participação dos estudantes no processo de avaliação institucional. Além de ampliar a visibilidade da campanha avaliativa, o recurso permitiu o monitoramento sistemático da interação dos usuários, uma vez que a plataforma registrou os cliques de encerramento da janela ao longo do período de aplicação da avaliação.

Esses registros subsidiaram a CPA com dados objetivos sobre o alcance da ação comunicacional e o nível de exposição dos estudantes à informação, contribuindo para a análise da efetividade das estratégias adotadas para divulgação da avaliação institucional, conforme ilustrado na Figura 56.

Avisos gerais							+ Novo aviso
Q Buscar...		Tipo	Status		Filtros		
		Todos	Todos				
Titulo do aviso ↑	Tipo	Bloqueio	Publicação	Status	Visualizações	Ações	
Mudança de data de Feriado	Destaque	Sem bloqueio	15/09/2025 - 09:42	Publicado	144	⋮	

Figura 56 – Acompanhamento do aceite à janela de divulgação da Avaliação Institucional.

Paralelamente às ações desenvolvidas no ambiente virtual institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) contou com o apoio articulado das coordenações de curso, da Assessoria Pedagógica e do Departamento de Marketing, os quais atuaram de forma integrada na divulgação e no estímulo à participação dos estudantes no processo de avaliação institucional.

As coordenações de curso desempenharam papel estratégico ao reforçar a importância da avaliação junto aos discentes, promovendo a sensibilização nos diferentes contextos acadêmicos e ao longo do semestre letivo. A figura 57 mostra um dos grupos das coordenações de curso com a imagem da divulgação do questionário.

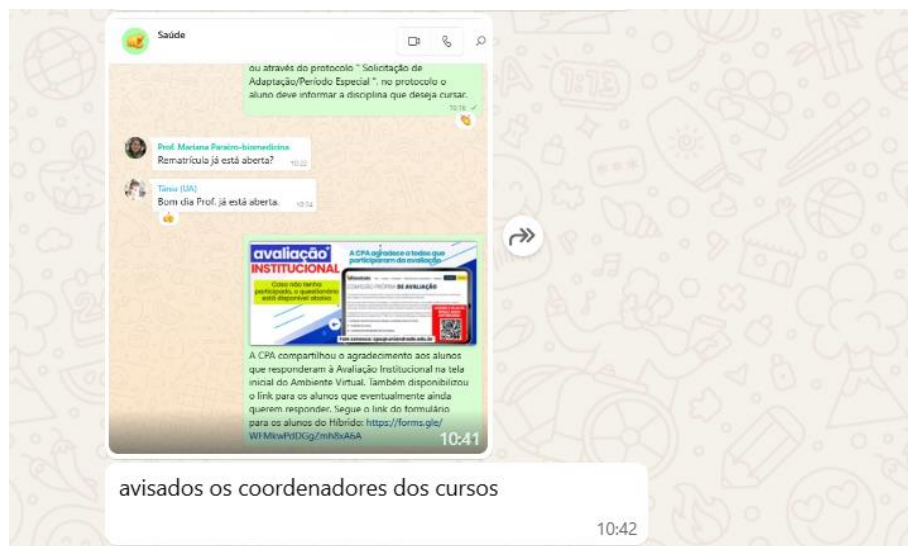


Figura 57 – Divulgação nos grupos das coordenações da Uniandrade.

A Assessoria Pedagógica contribuiu com a divulgação utilizando os grupos de WhatsApp com os representantes de turma de todos os cursos da IES. O Departamento de Marketing, por sua vez, apoiou a divulgação por meio de ações comunicacionais institucionais nas redes sociais, ampliando o alcance das mensagens e fortalecendo a visibilidade da avaliação institucional junto à comunidade discente.

Essa atuação colaborativa e intersetorial contribuiu de forma significativa para o fortalecimento da cultura avaliativa na instituição, favorecendo o engajamento dos estudantes e ampliando a efetividade das estratégias de mobilização adotadas pela CPA.

As estratégias de conscientização da comunidade discente são fundamentais para o sucesso da avaliação institucional. A CPA, entretanto, considera que existe uma parcela de alunos que possui a cultura da avaliação e uma das principais tarefas da comissão é ampliar continuamente esse grupo que

demonstra interesse em participar dos processos avaliativos promovidos pela instituição. A figura 58 mostra a participação discente.

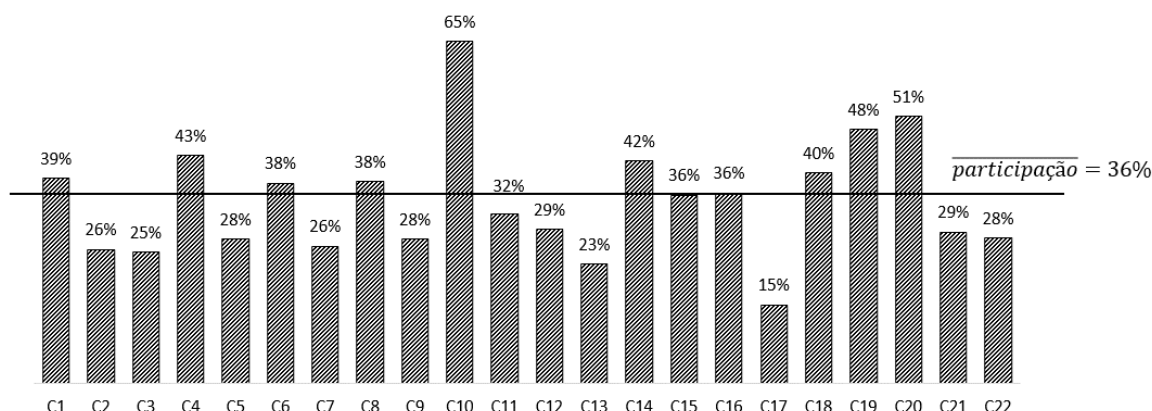


Figura 58 – Participação dos estudantes da graduação presencial

A análise da Figura 58 evidencia que a participação discente na autoavaliação institucional atingiu média de 36%, resultado considerado satisfatório pela CPA e compatível com processos avaliativos institucionais em contextos similares. Ainda que a série histórica aponte variações no entorno de 40%, observa-se que o índice alcançado demonstra adesão significativa dos estudantes, indicando efetividade das estratégias de mobilização adotadas pela instituição. À luz do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, esse resultado se articula diretamente com o **Indicador 1.3 – participação da comunidade acadêmica**, evidenciando a presença de mecanismos que favorecem o engajamento discente no processo avaliativo. Adicionalmente, a distribuição da participação entre os cursos (C1 a C22) revela heterogeneidade entre as unidades acadêmicas, com percentuais que variam de 15% a 65%. Tal variação indica oportunidades de aprimoramento na capilaridade das ações de sensibilização, sobretudo em cursos com menor adesão. Nesse sentido, a CPA reconhece a necessidade de fortalecer estratégias específicas por curso, alinhando-se ao nível mais avançado do indicador, que pressupõe não apenas participação, mas crescimento contínuo e ampliado do engajamento da comunidade acadêmica.

A figura 59 apresenta a distribuição dos estudantes por período na amostragem obtida pela CPA no questionário aplicado e a distribuição institucional total.

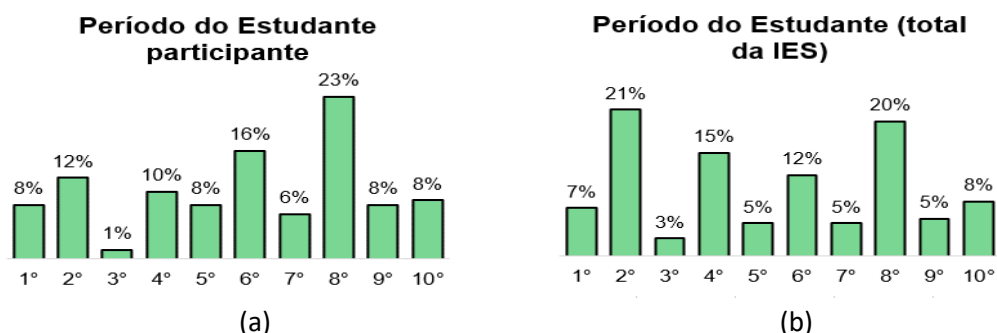


Figura 59 – Estudantes da graduação presencial por período na avaliação (a) e na IES (b).

No que se refere à Figura 59, observa-se que o perfil dos estudantes participantes da avaliação apresenta relativa coerência com a distribuição institucional por período letivo. Destaca-se que 20% dos respondentes encontram-se no primeiro ano, enquanto, no universo institucional, esse percentual corresponde a 28%. Essa proximidade evidencia que o processo avaliativo alcança de forma significativa os estudantes ingressantes, público estratégico para a análise da experiência acadêmica inicial, especialmente no que se refere ao acolhimento, à adaptação e à percepção das condições institucionais.

Sob a perspectiva do Instrumento de Avaliação, esse resultado dialoga com o **Indicador 1.2 – processo de autoavaliação institucional**, na medida em que demonstra a adequação do instrumento às necessidades institucionais e sua capacidade de captar percepções relevantes de diferentes perfis discentes. Ademais, evidencia aderência ao **Indicador 1.4 – análise e divulgação dos resultados**, uma vez que a coleta estruturada de dados por período permite análises qualificadas e subsidia a tomada de decisão institucional.

O quadro 11 apresenta a relação entre o instrumento da CPA e os indicadores INEP.

Quadro 11 - Análise da Autoavaliação Institucional: Evidências, Indicadores e Conceito (CPA – 2025/2)

Evidência	Indicador (INEP/SINAES)	Análise Avaliativa
Participação média discente de 36% na autoavaliação institucional (Figura 58), com mobilização institucional (e-mail, coordenações, grupos)	1.3 – Participação da comunidade acadêmica	A participação discente é significativa e demonstra engajamento institucional estruturado. Ainda que não atinja patamar elevado (>50%), evidencia adesão consistente e processos ativos de sensibilização. Há margem para crescimento e institucionalização de estratégias por curso.
Distribuição heterogênea da participação entre cursos (15% a 65%)	1.3 – Participação da comunidade acadêmica	A variabilidade entre cursos indica que o processo está implantado, porém ainda não homogêneo. Requer ações direcionadas para cursos com baixa adesão, visando consolidar cultura avaliativa institucional.
Instrumento estruturado com múltiplas dimensões (infraestrutura, práticas, apoio institucional, perfil discente)	1.2 – Processo de autoavaliação institucional	O instrumento atende às necessidades institucionais, sendo abrangente, coerente e alinhado às dimensões do SINAES. Permite análise qualificada e uso como ferramenta de gestão.
Coleta de dados sobre perfil discente (trabalho, bolsas,	1.2 – Processo de	A inclusão de variáveis socioeconômicas amplia a capacidade diagnóstica da CPA, evidenciando

trajetória acadêmica)	autoavaliação institucional	maturidade metodológica e aderência às demandas institucionais.
Representatividade dos estudantes do 1º ano (20% na CPA vs 28% na IES) (Figura 59-a)	1.3 – Participação da comunidade acadêmica	Há coerência entre a amostra e a distribuição institucional, indicando representatividade dos dados coletados. A presença significativa de ingressantes fortalece a análise da experiência inicial.
Dados organizados por período letivo (Figura 59-b) permitindo análise comparativa com a realidade institucional	1.4 – Análise e divulgação dos resultados	Os dados apresentam caráter analítico e estruturado, permitindo leitura comparativa e subsidiando decisões institucionais. Indica avanço em relação a análises meramente descritivas.
Existência de campo aberto para sugestões discente	1.4 – Análise e divulgação dos resultados	A escuta qualitativa complementa os dados quantitativos, ampliando a compreensão institucional e favorecendo ações mais assertivas. Ainda depende de evidências de apropriação sistemática pelos gestores para conceito máximo.
Utilização dos dados para diagnóstico institucional (infraestrutura, ensino, apoio)	1.1 – Evolução institucional	Há indícios de uso dos resultados para análise institucional. Para conceito máximo, é necessário evidenciar claramente a implementação de ações e evolução institucional decorrente.

Em relação ao turno do estudante, a figura 60 mostra os percentuais relativos aos estudantes que participaram da avaliação e os percentuais totais institucionais. A participação por turno aproximou-se expressivamente do total de estudantes da Uniandrade por turno.

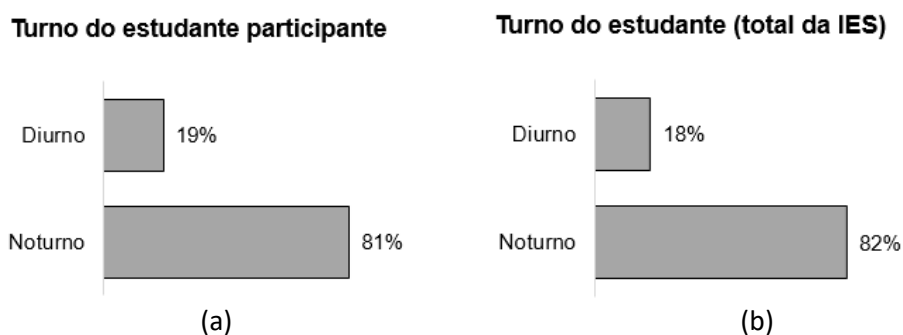


Figura 60 – Participação dos estudantes da graduação por turno (a) e total da IES por turno (b).

Em relação ao turno do estudante, a figura 60 apresenta a distribuição dos participantes da avaliação em comparação com a distribuição institucional dos estudantes da Uniandrade. Observa-se que a participação discente por turno mantém elevada correspondência com a composição real da IES, com 81% de estudantes do período noturno entre os respondentes, frente a 82% no total institucional, e 19% do período diurno, em comparação a 18% na IES. Essa proximidade evidencia a representatividade da amostra, conferindo maior confiabilidade aos dados coletados.

Sob a perspectiva do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, esse resultado se articula diretamente com o **Indicador 1.3 – participação da comunidade acadêmica**, ao demonstrar que o processo de autoavaliação alcança os diferentes perfis de estudantes de forma equilibrada, sem distorções significativas na composição da amostra. Além disso, evidencia aderência ao **Indicador 1.2 – processo de autoavaliação institucional**, na medida em que o instrumento se mostra adequado à realidade institucional, sendo capaz de captar percepções de públicos distintos.

Adicionalmente, a análise comparativa entre os dados da CPA e os dados institucionais reforça a consistência metodológica do processo avaliativo, alinhando-se ao **Indicador 1.4 – análise e divulgação dos resultados**, que pressupõe a apresentação de informações analíticas e interpretativas. Dessa forma, a CPA demonstra maturidade na condução da autoavaliação, utilizando os dados não apenas de forma descritiva, mas como subsídio qualificado para a gestão acadêmica e institucional.

A Figura 61 apresenta a distribuição dos estudantes quanto ao ingresso no mercado de trabalho.

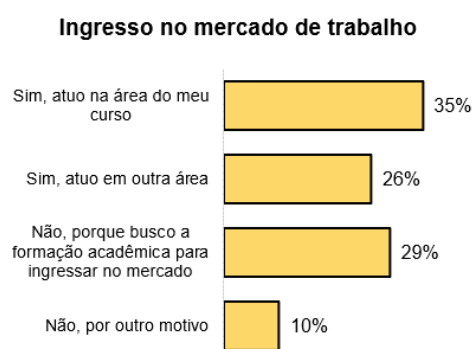


Figura 61 – Ingresso no mercado de trabalho.

Observa-se que **61% dos respondentes já estão inseridos no mundo do trabalho**, sendo que o maior percentual corresponde àqueles que atuam diretamente na área do curso (35%), seguido pelos que atuam em outras áreas (26%). Por outro lado, 29% dos estudantes indicaram que ainda não ingressaram no mercado por estarem em fase de formação acadêmica, e 10% apontaram outros motivos. Esse resultado evidencia uma **forte inserção profissional dos estudantes**, indicando alinhamento entre a formação ofertada pela instituição e as demandas do mundo do trabalho. A expressiva presença de estudantes atuando na área do curso reforça a pertinência dos projetos pedagógicos, das práticas acadêmicas e das experiências formativas desenvolvidas ao longo da graduação.

Sob a perspectiva do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, essa evidência dialoga diretamente com o **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**,

especialmente no que se refere às ações voltadas à formação profissional e à articulação com o mercado de trabalho, bem como com o **Indicador 3.7 – acompanhamento de egressos**, que prevê a análise da inserção profissional como subsídio para melhoria dos cursos.

Além disso, os resultados também se relacionam ao **Indicador 3.1 – políticas de ensino**, na medida em que evidenciam que as ações acadêmico-administrativas contribuem para o desenvolvimento de competências profissionais, favorecendo a inserção no mercado de trabalho. Dessa forma, a CPA demonstra capacidade de utilizar a autoavaliação como instrumento de análise da efetividade da formação acadêmica.

Com vistas a demonstrar a maturidade do processo de autoavaliação institucional e sua efetiva utilização como instrumento de gestão acadêmica, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) sistematiza, no quadro a seguir, a correlação entre as evidências empíricas coletadas, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa (INEP) e a análise qualitativa dos resultados. Tal sistematização evidencia não apenas a consistência metodológica do processo avaliativo, mas também sua capacidade de subsidiar decisões institucionais voltadas à melhoria da qualidade da formação, da infraestrutura e das políticas acadêmicas.

As evidências da Autoavaliação Institucional, Indicadores do SINAES e Análise da Efetividade Acadêmica (CPA – 2025/2 referente às figuras, 58 a 61 podem ser observadas no quadro 12.

Quadro 12 - Visão geral do instrumento da CPA e os indicadores INEP.

Evidência	Indicador (INEP/SINAES)	Análise Avaliativa
Participação média discente de 36% na autoavaliação institucional (Figura 59), com mobilização institucional (e-mail, coordenações, grupos)	1.3 – Participação da comunidade acadêmica	A participação discente é significativa e demonstra engajamento institucional estruturado. Ainda que não atinja patamar elevado (>50%), evidencia adesão consistente e processos ativos de sensibilização. Há margem para crescimento e institucionalização de estratégias por curso.
Distribuição heterogênea da participação entre cursos (15% a 65%)	1.3 – Participação da comunidade acadêmica	A variabilidade entre cursos indica que o processo está implantado, porém ainda não homogêneo. Requer ações direcionadas para cursos com baixa adesão, visando consolidar cultura avaliativa institucional.
Instrumento estruturado com múltiplas dimensões (infraestrutura, práticas, apoio institucional, perfil discente)	1.2 – Processo de autoavaliação institucional	O instrumento atende às necessidades institucionais, sendo abrangente, coerente e alinhado às dimensões do SINAES. Permite análise qualificada e uso como ferramenta de gestão.
Coleta de dados sobre perfil discente (trabalho, bolsas, trajetória acadêmica)	1.2 – Processo de autoavaliação institucional	A inclusão de variáveis socioeconômicas amplia a capacidade diagnóstica da CPA, evidenciando maturidade metodológica e aderência às demandas institucionais.
Representatividade dos estudantes do 1º ano (20% na CPA vs 28% na IES) (Figura 59)	1.3 – Participação da comunidade acadêmica	Há coerência entre a amostra e a distribuição institucional, indicando representatividade dos dados coletados. A presença significativa de ingressantes fortalece a análise da experiência inicial.
Dados organizados por período letivo (Figura 6) permitindo análise comparativa com a realidade institucional	1.4 – Análise e divulgação dos resultados	Os dados apresentam caráter analítico e estruturado, permitindo leitura comparativa e subsidiando decisões institucionais. Indica avanço em relação a análises meramente descritivas.

Existência de campo aberto para sugestões discente	1.4 – Análise e divulgação dos resultados	A escuta qualitativa complementa os dados quantitativos, ampliando a compreensão institucional e favorecendo ações mais assertivas. Ainda depende de evidências de apropriação sistemática pelos gestores para conceito máximo.
Utilização dos dados para diagnóstico institucional (infraestrutura, ensino, apoio)	1.1 – Evolução institucional	Há indícios de uso dos resultados para análise institucional. Para conceito máximo, é necessário evidenciar claramente a implementação de ações e evolução institucional decorrente.
Distribuição por turno dos estudantes participantes muito próxima ao perfil institucional (19% diurno e 81% noturno na avaliação; 18% diurno e 82% noturno no total da IES) – Figura 60	1.3 – Participação da comunidade acadêmica	A proximidade entre a distribuição dos respondentes por turno e a composição institucional evidencia representatividade da amostra e equilíbrio na participação discente, reforçando a confiabilidade dos resultados da autoavaliação. Também sinaliza adequação do processo de coleta a diferentes perfis de estudantes.
Alta inserção dos estudantes no mercado de trabalho (61%), com destaque para atuação na área do curso (35%) – Figura 61	3.1 – Políticas de ensino / 3.7 – Acompanhamento de egressos	Os dados evidenciam aderência entre formação acadêmica e demandas do mercado de trabalho, indicando efetividade das práticas pedagógicas e potencial de empregabilidade dos estudantes ainda durante a graduação.

Os professores das disciplinas presenciais e os tutores das disciplinas na modalidade EAD foram avaliados pelos estudantes. A questão foi elaborada empregando a expressão “satisfatório”. Os resultados estão na figura 62.

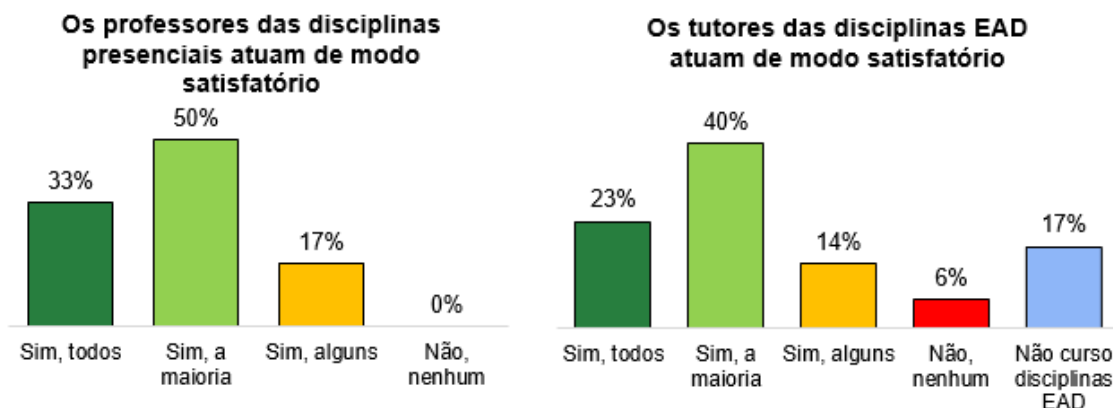


Figura 62 – Distribuição dos resultados em relação aos professores e tutores.

Os resultados foram considerados satisfatórios. O percentual de “sim, todos” adicionado ao “sim, a maioria” resulta em 83% e 63% para professores e tutores, respectivamente. A figura 63 apresenta o desempenho dos professores e dos tutores em notas de 1 a 5.

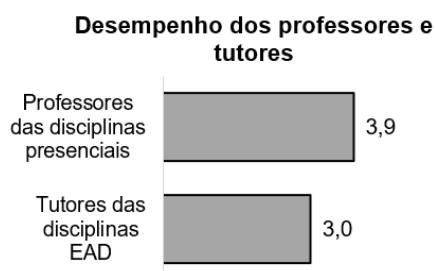


Figura 63 – Distribuição dos resultados em relação aos professores e tutores.

A avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizado foi incluída no instrumento com duas questões. A CPA buscou as percepções dos estudantes em relação ao AVA de modo geral e em relação ao aplicativo do AVA, disponível para os alunos. Os resultados gerais institucionais em relação ao AVA estão na figura 64 e em relação ao uso do aplicativo AVA na figura 65.

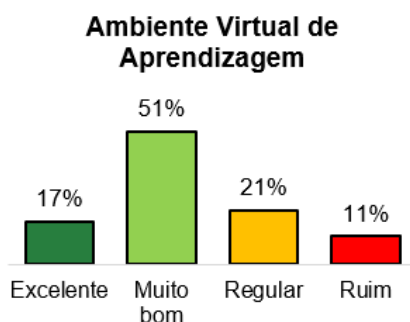


Figura 64 – Avaliação do AVA.

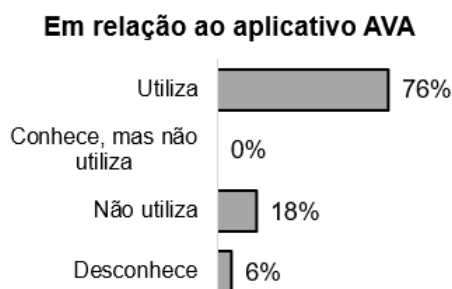


Figura 65 – Uso do aplicativo AVA.

Em relação ao conjunto dos resultados, as figuras 62 e 63 apresentam a avaliação dos estudantes quanto à atuação dos professores das disciplinas presenciais e dos tutores das disciplinas na modalidade a distância. Observa-se que os resultados são globalmente satisfatórios, com destaque para a avaliação dos docentes presenciais, que alcançam 83% de respostas positivas (“sim, todos” e “sim, a maioria”), enquanto os tutores atingem 63% nesse mesmo agrupamento. A análise das médias reforça essa percepção, com nota 3,9 atribuída aos professores e 3,0 aos tutores, evidenciando um desempenho adequado, embora com espaço para aprimoramento no âmbito da tutoria.

Esses resultados dialogam diretamente com o **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**, especialmente com o **Indicador 3.1 – políticas de ensino**, na medida em que evidenciam a efetividade das práticas pedagógicas desenvolvidas nos cursos de graduação. Além disso, no contexto da modalidade a distância, os dados também se relacionam ao **Eixo 4 – Políticas de Gestão**, particularmente no que se refere à qualificação e atuação dos tutores, cuja formação e acompanhamento são elementos fundamentais para a mediação pedagógica.

No que se refere ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), as Figuras 64 e 65 indicam que a percepção dos estudantes é majoritariamente positiva, com 68% de avaliações entre “excelente” e “muito bom”, além de 76% de utilização do aplicativo institucional. Esses dados demonstram que o AVA atende às necessidades do processo de ensino-aprendizagem, especialmente no que tange à mediação tecnológica e ao suporte às atividades acadêmicas.

Essa evidência está diretamente alinhada ao **Indicador 5.18 – Ambiente Virtual de Aprendizagem**, que prevê que o AVA deve atender aos processos de ensino-aprendizagem e garantir a interação entre docentes, discentes e tutores. Os resultados obtidos indicam que a Uniandrade atende a esse requisito, com evidências de funcionamento adequado e aceitação por parte dos estudantes. Entretanto, a presença de percentuais relacionados às avaliações “regular” (21%) e “ruim” (11%) sinaliza a necessidade de aprofundamento das análises qualitativas, de modo a identificar possíveis fragilidades na experiência do usuário. Nesse sentido, recomenda-se que a equipe do CEAD, em articulação com as coordenações de curso, desenvolva instrumentos complementares de escuta, visando à identificação de demandas específicas e à proposição de melhorias contínuas no ambiente virtual.

De forma integrada, os resultados das quatro figuras evidenciam que a instituição apresenta **consistência na oferta acadêmica**, com bom

desempenho docente, atuação satisfatória da tutoria e utilização efetiva das tecnologias educacionais. Ao mesmo tempo, demonstram a maturidade da CPA ao identificar pontos de atenção e propor encaminhamentos, reforçando o uso da autoavaliação como instrumento de gestão e qualificação institucional. O quadro 13 sintetiza os pontos do instrumento da CPA e os indicadores do INEP.

Quadro 13 - Avaliação da Atuação Docente, Tutoria e Ambiente Virtual de Aprendizagem: Evidências, Indicadores e Análise (CPA – 2025/2)

Evidência	Indicador (INEP/SINAES)	Análise Avaliativa
Avaliação positiva da atuação dos professores (83%) e dos tutores (63%), com médias de 3,9 e 3,0, respectivamente – Figura 62 e 63	3.1 – Políticas de ensino 4.4 – Política de capacitação de tutores	Os resultados evidenciam a efetividade das práticas pedagógicas e da atuação docente, com desempenho satisfatório dos professores e atuação adequada dos tutores. A diferença entre as médias indica oportunidade de aprimoramento na mediação pedagógica na modalidade EAD.
Avaliação positiva do AVA, com 68% entre “excelente” e “muito bom” – Figura 64	5.18 – Ambiente Virtual de Aprendizagem	A predominância de avaliações positivas indica que o Ambiente Virtual de Aprendizagem atende de forma adequada às demandas do processo de ensino-aprendizagem, assegurando suporte às atividades acadêmicas e à mediação pedagógica. Contudo, os percentuais de avaliações “regular” 21% e “ruim” 11% apontam para a existência de aspectos da experiência do usuário que demandam investigação mais aprofundada, especialmente no que

		tange à usabilidade, navegação e suporte técnico, reforçando a importância do monitoramento contínuo e da melhoria incremental do ambiente.
Elevado uso do aplicativo AVA (76%), com baixo desconhecimento (6%) – Figura 65	5.18 – Ambiente Virtual de Aprendizagem 3.1 – Políticas de ensino	A ampla utilização demonstra efetividade na integração das tecnologias educacionais ao processo de ensino-aprendizagem, favorecendo acesso e comunicação acadêmica.

As duas questões seguintes da avaliação trataram da biblioteca da Uniandrade. A CPA perguntou aos estudantes qual é a frequência de utilização da biblioteca física e da biblioteca virtual. Observe os resultados na figura 66.

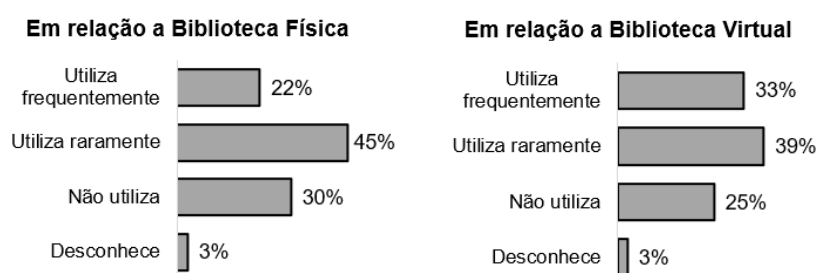


Figura 66– Uso das Bibliotecas Física e Virtual.

Os estudantes participantes da avaliação institucional demonstraram que a utilização das bibliotecas da IES pode ser ampliada. Considerando os percentuais dos alunos que utilizam raramente ou não utilizam, chega-se a 75% e 64%, respectivamente. A equipe da biblioteca composta por técnicos e bibliotecária recebeu os resultados e está elaborando novas estratégias para conscientizar os estudantes da importância de acessar e utilizar os recursos da

biblioteca virtual, além de visitar a biblioteca física para consulta e utilização do acervo. As coordenações de curso e o CEAD também estão atuando no sentido de melhorar os resultados mostrados na figura 13. A CPA está convicta de que as coordenações e a equipe do CEAD podem enfatizar junto ao corpo docente a necessidade de motivar os alunos para o uso das bibliotecas.

O atendimento da central de Soluções Acadêmicas integrou o questionário. Os estudantes responderam se o setor atende de modo satisfatório e as respostas obtidas podem ser observadas na figura 67. Os resultados foram muito bons visto que 31% dos estudantes declararam que sempre são atendidos de modo satisfatório.

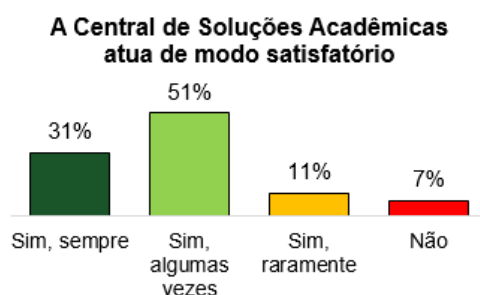


Figura 67– Central de Soluções Acadêmicas.

Em relação a figura 67, pode ser observada uma oportunidade para superar o nível atingido. A Central pode prosseguir nos seus processos avaliativos internos e investigar as razões que motivaram o percentual das respostas “sim, raramente” e “não”, totalizando 18%.

O tema seguinte do questionário tratou das condições de acesso e segurança na Uniandrade. A figura 68 apresenta os resultados relativos ao campus Muricy e Cidade Universitária.

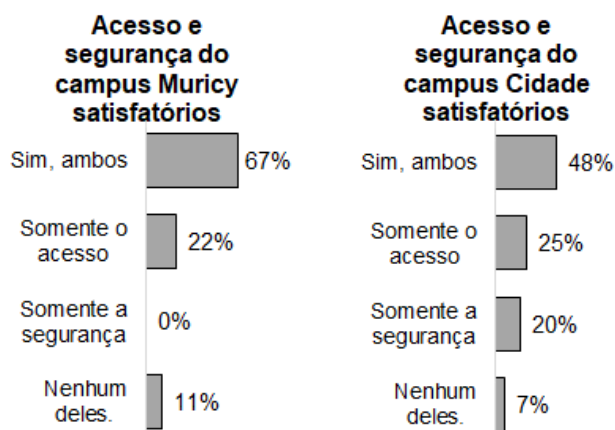


Figura 68– Central de Soluções Acadêmicas.

Os resultados indicam que o entorno dos campi atende as demandas de segurança e acesso aos prédios. A CPA apresenta os resultados à equipe de segurança dos dois campi e ao setor responsável pela manutenção dos acessos ao campus Cidade Universitária. A continuidade da capacitação dos profissionais responsáveis pela segurança e a manutenção e melhorias nos acessos e sistemas de vigilância da Cidade Universitária devem implicar em resultados melhores nas avaliações futuras.

A CPA elaborou uma questão para a avaliação da coordenação de curso. O resultado geral institucional pode ser observado na figura 69.

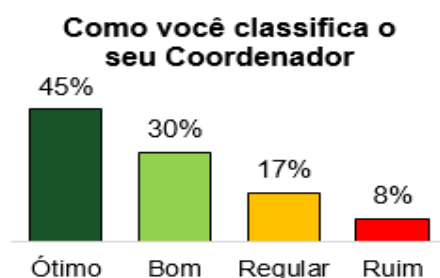


Figura 69 - Avaliação da coordenação.

A nota média das coordenações de curso é 3,9. Um resultado que indica o bom desempenho dos coordenadores da Uniandrade. A CPA repassa aos mesmos os seus resultados específicos para a comparação com a média institucional e com o histórico de avaliações. A CPA incentiva os coordenadores no sentido de desenvolver avaliações internas do curso. Ao realiza-las, é possível comparar a amostragem realizada pela CPA com o instrumento próprio do curso.

A Uniandrade ofertou no segundo semestre de 2025 mais uma disciplina extensionista. Diversas turmas cursaram “Cultura, Educação e Comunicação”. A CPA questionou os estudantes sobre a referida disciplina e a distribuição das respostas está na figura 70.

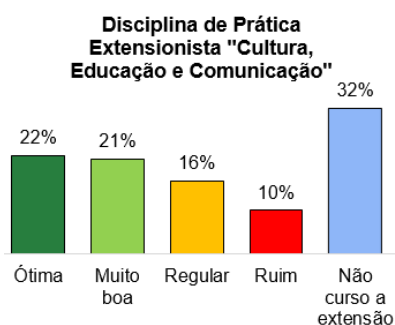


Figura 70 – Disciplina extensionista da IES.

A figura 71 apresenta os resultados da figura 70 considerando apenas os estudantes que declararam ter cursado a extensionista.



Figura 71 – Disciplina extensionista da IES com os estudantes que cursaram a mesma.

A figura 71 permite observar que 63% dos participantes consideraram a disciplina extensionista ótima ou muito boa. A CPA apresenta o resultado obtido para a equipe de docentes que organiza a estrutura da disciplina extensionista. As dinâmicas realizadas na disciplina, as datas e os locais onde as práticas são desenvolvidas, os relatórios solicitados aos acadêmicos entre outras características da prática extensionista são continuamente revisados e espera-se nas avaliações futuras uma redução nos percentuais de regular e ruim.

O bloco final do questionário tratou das percepções dos estudantes em relação ao curso e à Uniandrade. A CPA apresentou quatro questões nesse tema.

A primeira questão referente ao curso buscou a percepção dos estudantes em relação aos laboratórios específicos do curso e os resultados podem ser conferidos na figura 72. A parte (a) mostra todas as respostas e a parte (b) mostra os resultados ao remover os estudantes que declararam não terem utilizado os laboratórios específicos dos cursos nesse período letivo.

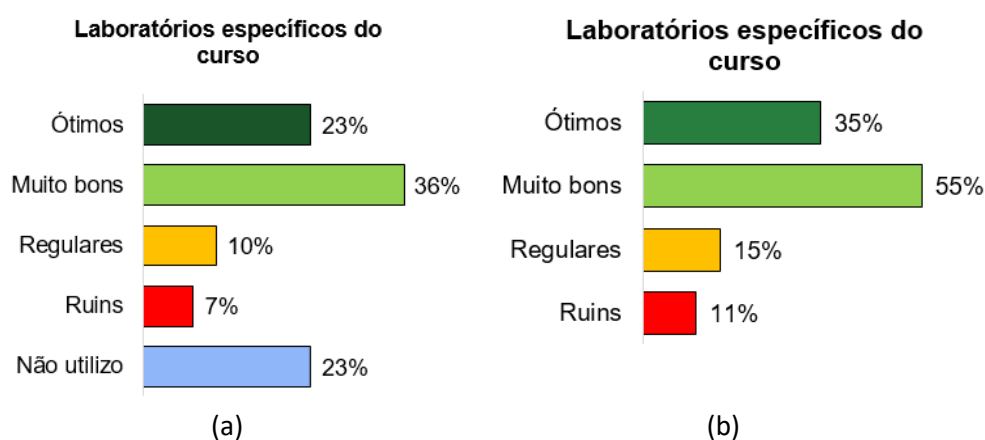


Figura 72 – Avaliação dos laboratórios específicos do curso.

A CPA acompanha as ações das coordenações de curso e dos docentes em relação aos laboratórios necessários às práticas das disciplinas e previstos nos projetos dos cursos. A Uniandrade investe na manutenção dos laboratórios existentes e na modernização dos mesmos e possui um departamento responsável pelos laboratórios, núcleo de práticas jurídicas, brinquedoteca, estúdios, entre outros, além de técnicos especialistas. Os resultados da figura 18 são satisfatórios e indicam que os acadêmicos consideram que a Uniandrade possui ótimos laboratórios para o ensino-aprendizagem. A análise considerou exclusivamente os estudantes que declararam utilizar os laboratórios específicos dos cursos, garantindo maior precisão na leitura dos dados. Os resultados evidenciam uma avaliação majoritariamente positiva da infraestrutura laboratorial, com destaque para os percentuais de “muito bons” (55%) e “ótimos” (35%), que, somados, representam 90% de percepção favorável.

Esse resultado indica que os laboratórios atendem de forma consistente às necessidades institucionais e acadêmicas, especialmente no que se refere ao suporte às práticas didáticas, aspecto essencial para cursos da área da saúde. A avaliação positiva sugere adequação dos espaços, dos equipamentos e das condições de uso, contribuindo efetivamente para o processo de ensino-aprendizagem.

Por outro lado, os percentuais de avaliação “regular” (15%) e “ruim” (11%) indicam a existência de pontos de atenção, que podem estar relacionados à disponibilidade de equipamentos, manutenção, atualização tecnológica ou organização dos ambientes. Esses dados reforçam a importância da avaliação periódica dos espaços e do monitoramento contínuo das condições de uso dos laboratórios.

À luz do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, observa-se que os resultados se aproximam de um cenário de atendimento satisfatório com indícios de consolidação, compatível com conceitos 4, na medida em que evidenciam adequação às atividades, avaliação dos espaços e necessidade de aprimoramento contínuo. O quadro 14 permite observar a relação envolvendo os laboratórios.

Quadro 14 - Avaliação dos Laboratórios Específicos dos Cursos: Evidência, Indicador e Análise (CPA – 2025/2)

Evidência	Indicador (INEP/SINAES)	Análise Avaliativa
Avaliação positiva dos laboratórios específicos dos cursos, com 90% entre “ótimos” (35%) e “muito bons” (55%), considerando apenas estudantes usuários – Figura 72	5.7 – Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	Os resultados evidenciam que os laboratórios atendem de forma consistente às necessidades institucionais e acadêmicas, especialmente no suporte às atividades práticas, fundamentais para a formação profissional. A elevada avaliação positiva indica adequação dos espaços, equipamentos e condições de uso. Os percentuais de avaliação “regular” e “ruim” sinalizam pontos de atenção relacionados à manutenção, atualização tecnológica e gestão dos ambientes, reforçando a importância do monitoramento contínuo e da qualificação da infraestrutura.

A articulação entre o conhecimento teórico e as atividades práticas foi o tema de uma das questões na avaliação do curso. A distribuição das respostas está na figura 73.

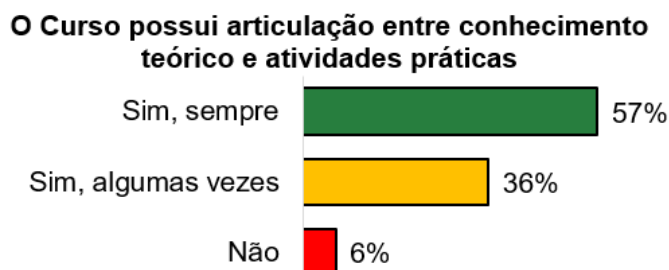


Figura 73– Articulação entre teoria e a prática.

A articulação entre o conhecimento teórico e as atividades práticas constitui um elemento central na formação acadêmica, especialmente em cursos que demandam desenvolvimento de competências aplicadas. Os dados apresentados na Figura 19 evidenciam uma percepção amplamente positiva por parte dos estudantes, com 57% afirmando que essa articulação ocorre “sempre” e 36% indicando que ocorre “algumas vezes”, totalizando 93% de percepção favorável.

Esse resultado demonstra que a instituição tem conseguido promover, de forma consistente, a integração entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, aspecto diretamente relacionado à efetividade das políticas de ensino e das práticas pedagógicas adotadas. Tal evidência dialoga com o **Indicador 3.1 – Políticas de ensino**, que prevê a adoção de metodologias que garantam a aplicação do conhecimento e a integração entre os conteúdos curriculares

Por outro lado, o percentual de estudantes que percebem essa articulação apenas “algumas vezes” (36%) indica oportunidade de aprimoramento pedagógico. Esse dado sugere a necessidade de maior intencionalidade didática na integração entre os conteúdos teóricos e as experiências práticas, seja por meio de metodologias ativas, estudos de caso, práticas laboratoriais orientadas ou estratégias de interdisciplinaridade.

Nesse contexto, recomenda-se que os resultados sejam discutidos pelas coordenações de curso e pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), com vistas ao fortalecimento da articulação teoria–prática nas disciplinas, assegurando maior alinhamento entre ementas, metodologias e atividades desenvolvidas. Essa ação contribui diretamente para a melhoria da qualidade acadêmica e para a consolidação de práticas pedagógicas inovadoras e integradas, quadro 15.

Quadro 15 - Articulação entre Teoria e Prática: Evidência, Indicador e Análise (CPA – 2025/2)

Evidência	Indicador (INEP/SINAES)	Análise Avaliativa
<p>Elevada percepção de articulação entre teoria e prática, com 57% “sempre” e 36% “algumas vezes”, totalizando 93% de avaliação positiva – Figura 73</p>	<p>3.1 – Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas</p>	<p>Os resultados evidenciam que a instituição promove, de forma consistente, a integração entre os conteúdos teóricos e as atividades práticas, aspecto essencial para a formação profissional. A elevada percepção positiva indica alinhamento entre as práticas pedagógicas e as diretrizes institucionais de ensino. O percentual de respostas “algumas vezes” aponta para a necessidade de ampliar a intencionalidade didática e fortalecer estratégias metodológicas que consolidam essa articulação em todos os componentes curriculares.</p>

A satisfação, em linhas gerais, foi o tema da última questão referente à avaliação do curso. Os resultados gerais institucionais estão na figura 74.

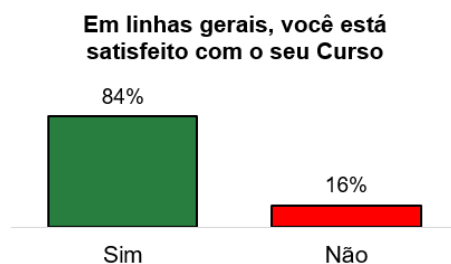


Figura 74 – Satisfação com o curso.

Os estudantes participantes da avaliação indicaram estar satisfeitos com o curso. As coordenações devem trabalhar seus dados específicos buscando investigar os motivos que levaram uma pequena parte dos acadêmicos a declarar que não estão satisfeitos. A média institucional de 16% não satisfeita é considerada pela CPA como aceitável visto que muitas vezes o estudante assume essa posição por algum ponto específico da dinâmica do ensino-aprendizagem e possivelmente revê sua posição com a superação da dificuldade encontrada. A atuação consistente das coordenações, dos setores administrativos da IES e do corpo docente pode implicar na redução do percentual de não satisfeitos.

A questão final da avaliação institucional abordou a percepção da imagem da Uniandrade. Observe os resultados na figura 75.

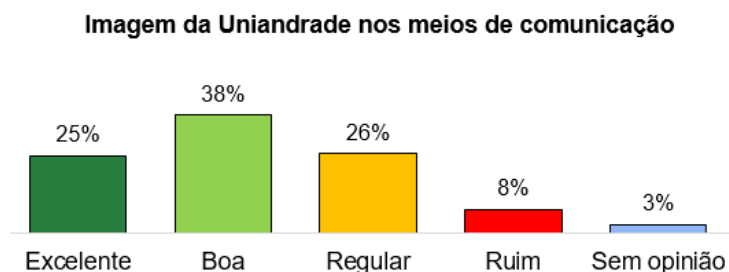


Figura 75 – Imagem da Uniandrade.

O resultado apresentado na figura 75 é muito bom. A IES busca constantemente difundir os serviços prestados à comunidade, o bom desempenho dos estudantes no ENADE, as notas excelentes dos cursos nas visitas ministeriais, as posições de destaque que os formandos alcançam no mercado de trabalho, além dos ingressos em programas de mestrado e doutorado, entre outros pontos. A CPA ainda destaca que a institucionalização da extensão permitiu que os estudantes desempenhassem papéis relevantes para a comunidade ao longo do período de ações da disciplina.


3.2.4 Estudante da Graduação EAD Híbrida da Saúde avalia Instituição

Os estudantes dos cursos de graduação EAD da área da Saúde também participaram da avaliação institucional. A CPA realizou a aplicação do questionário *Estudante avaliando a Instituição*, considerando as especificidades pedagógicas e operacionais dessa modalidade. O instrumento avaliativo foi construído de forma coletiva pelos membros da CPA e, posteriormente, submetido à apreciação das coordenações dos cursos da área da Saúde na modalidade EAD, cujas contribuições subsidiaram a consolidação da versão final, apresentada na figura 76.

CPA - Comissão Própria de Avaliação da Uniandrade - Estudante da Graduação EAD com Metodologia Híbrida

Satisfação com a Uniandrade
Avaliação Institucional **2025/1**

A CPA convida você a participar da **Avaliação Institucional 2025/1** da Uniandrade. Os resultados da avaliação 2024/1 estão disponíveis na página da CPA e gostaríamos de atualizar as suas impressões sobre o curso e a instituição.



Resultados 2024/1

Estudante avalia IES

Você já ingressou no mercado de trabalho?

Sim, atuo na área do meu curso

Sim, atuo em outra área

Não, porque busco a formação acadêmica para ingressar no mercado

Não, por outro motivo

Os seus professores dos encontros presenciais atuam de modo satisfatório?

Sim, todos

Sim, a maioria

Sim, alguns

Não, nenhum

Como você classifica o(a) seu coordenador(a)?

Ótimo

Bom

Regular

Ruim

A disciplina de Prática Extensionista "Direitos Humanos, Justiça e Trabalho" é:

Ótima

Muito boa

Regular

Ruim

Não estou cursando a disciplina extensionista

Caso queira acrescentar algo em relação a disciplina extensionista:

Sua resposta _____

Seu curso:

Escolher ▾

Seu período:

Escolher ▾

Em relação ao aplicativo do AVA, você

Utiliza

Não utiliza

Desconhece

Em relação a Biblioteca Virtual da Uniandrade, você

Utiliza frequentemente

Utiliza raramente

Não utiliza

Desconhece

Os seus tutores das disciplinas EAD atuam de modo satisfatório?

Sim, todos

Sim, a maioria

Sim, alguns

Não, nenhum

Não estou cursando disciplinas em EAD

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é

Excelente

Muito bom

Regular

Ruim

Os laboratórios específicos do curso são:

Ótimos

Muito bons

Regulares

Ruins

Não estou utilizando laboratórios específicos

O curso possui articulação entre o conhecimento teórico e as atividades práticas?

Sim, sempre

Sim, algumas vezes

Não

Em linhas gerais, você está satisfeito com o seu curso?

Sim Não

Motivo(s) para a escolha do curso e da Uniandrade

Você escolheu esse curso porque

Vocação

Influência da família

Boas oportunidades no mercado de trabalho

Boa perspectiva de remuneração

Está na área onde trabalho

Preço

Outro motivo

Você ficou sabendo da Uniandrade por

Redes sociais

Parentes

Amigos

Ex-alunos

Site da instituição

Local de trabalho

Outra forma

A Central de Soluções Acadêmicas atua de modo satisfatório?

Sim, sempre

Sim, algumas vezes

Sim, raramente

Não

O acesso e a segurança do campus são satisfatórios?

Sim, ambos

Somente o acesso

Somente a segurança

Nenhum deles.

A imagem da Uniandrade nos meios de comunicação é:

Excelente

Boa

Regular

Ruim

Sem opinião

A CPA agradece a sua participação. Caso queira fazer uma crítica ou sugestão, utilize o espaço a seguir.

Crítica ou sugestão:

Sua resposta _____

Figura 76 – Estudante EAD Saúde avalia IES.

As estratégias de sensibilização e conscientização da comunidade discente adotadas na aplicação do questionário da avaliação institucional dos cursos presenciais foram igualmente implementadas junto aos estudantes da graduação na modalidade híbrida da área da saúde, assegurando isonomia no processo avaliativo e comparabilidade dos resultados.

A Figura 77 apresenta a participação dos estudantes por curso (identificados como C1 a C5). Observa-se que a participação média institucional alcançou 41%, índice considerado satisfatório pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A análise da série histórica evidencia que esse percentual tem se mantido relativamente estável, com oscilações em torno de 40%, indicando regularidade no engajamento discente ao longo dos ciclos avaliativos.

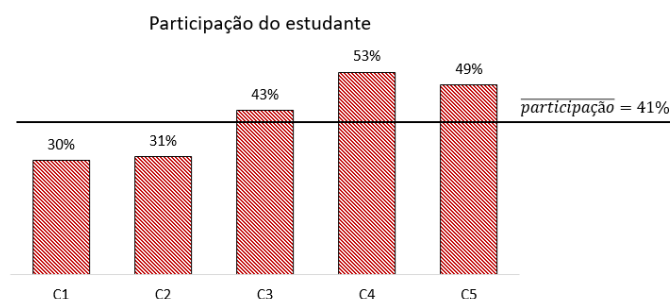


Figura 77 – Participação dos estudantes EAD híbrida.

Os estudantes informaram os respectivos períodos letivos. Os resultados percentuais estão na figura 78. A parte (a) mostra a distribuição dos participantes da avaliação e a parte (b) mostra a distribuição total dos estudantes do EAD da Saúde.

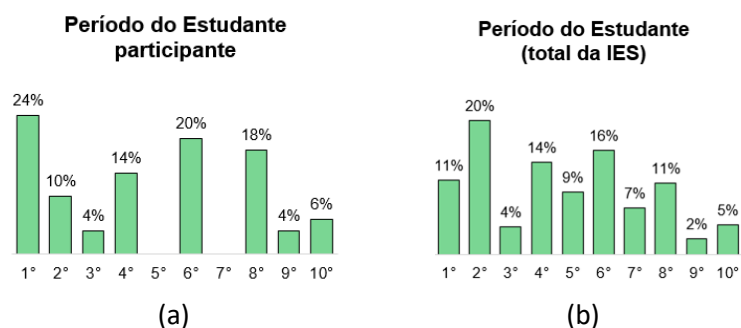


Figura 78 – Estudantes participantes por período (a) e total, EAD da saúde (b).

A comparação entre as duas distribuições evidencia que a amostra de respondentes acompanha, de forma geral, a distribuição real dos estudantes por período letivo. Observa-se maior concentração de participantes nos períodos iniciais e intermediários, padrão compatível com o perfil institucional de matrículas.

Do ponto de vista da estatística descritiva, essa proximidade entre população e amostra indica adequada representatividade dos dados coletados, conferindo consistência às análises realizadas e permitindo a utilização dos resultados como subsídio confiável para a avaliação institucional e o planejamento de ações de melhoria.

Ao término da parte de identificação do curso e período do estudante, a CPA buscou dados sobre o ingresso no mercado de trabalho, com o objetivo de compreender a inserção profissional dos discentes e a relação entre formação acadêmica e atuação laboral. A inclusão dessa questão permite avaliar o grau de aderência entre o curso ofertado e as demandas do mercado, bem como identificar o percentual de estudantes que já atuam na área específica de formação, que exercem atividades em outras áreas ou que ainda se encontram em processo de qualificação para futura inserção profissional. Os resultados estão na figura 79.

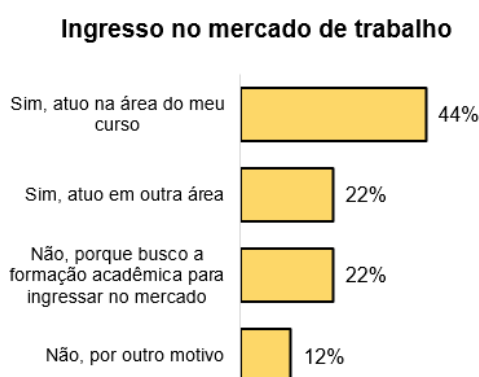


Figura 79 – Ingresso no mercado de trabalho.

A amostra coletada na pesquisa indica que 44% dos estudantes dos cursos EAD da Saúde já atuam na área do curso. Essas informações podem subsidiar análises estratégicas sobre empregabilidade, pertinência curricular e

necessidade de fortalecimento de ações institucionais, como estágios, parcerias com o setor produtivo e programas de orientação profissional.

As duas questões seguintes buscaram avaliar os professores das práticas e vivências e os tutores. Os alunos poderiam escolher as opções desde todos atuam de forma satisfatória até nenhum atua de forma satisfatória. A figura 80 mostra os resultados totais institucionais.

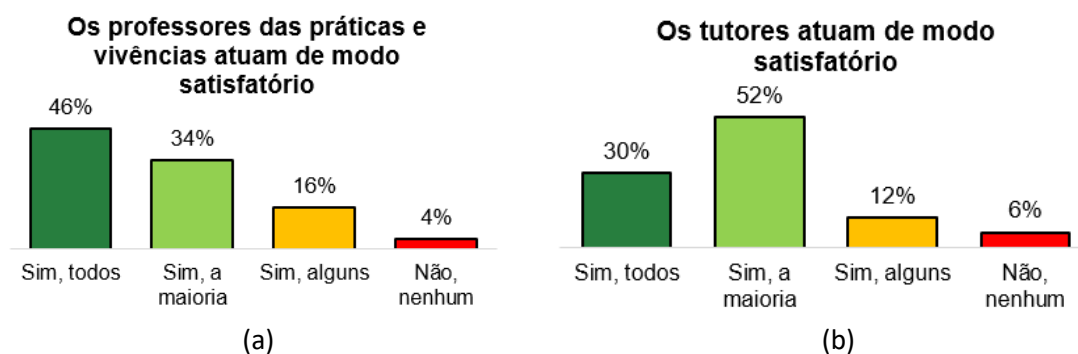


Figura 80 – Professores das práticas e vivências (a) e tutores (b).

O departamento CEAD e as coordenações de curso promovem constantemente ações que buscam a excelência do corpo docente. Os treinamentos e capacitações são fundamentais para a atuação dos tutores e para a qualidade das práticas e vivências. A figura 80 indica que, na percepção dos estudantes, os professores e tutores são muito bons, visto que os percentuais de todos adicionados aos percentuais da maioria são 80% e 82% para docentes e tutores, respectivamente. A continuidade dos programas de treinamento pode produzir resultados ainda melhores nas avaliações futuras.

A figura 81 apresenta os resultados da figura 2 em notas de 1 a 5.

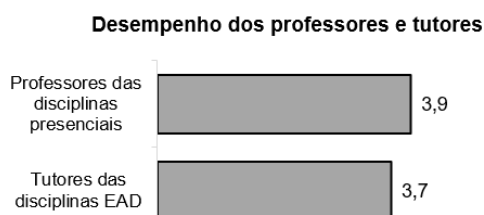


Figura 81 – Desempenho dos Professores e Tutores em notas de 1 a 5.

Os estudantes avaliaram a Central de Soluções Acadêmicas a partir de uma questão sobre a atuação de modo geral da Central e os resultados podem ser observados na figura 82, total institucional.

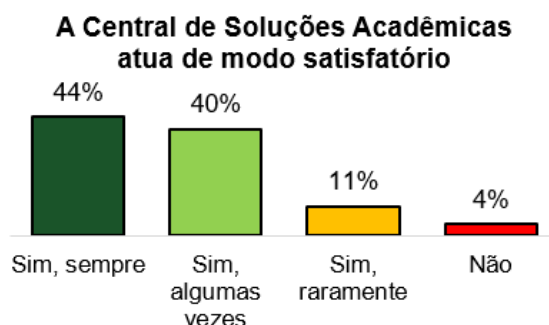


Figura 82 – Resultados relativos à Central de Soluções Acadêmicas.

Os resultados obtidos são bastante positivos e indicam um cenário institucional consistente e satisfatório. Contudo, ainda há margem para aprimoramento, especialmente no sentido de ampliar o percentual de respostas “sim, sempre”, elevando o nível de satisfação discente aos patamares de excelência almejados pela Instituição.

A CPA entende que o desempenho atual demonstra a efetividade das ações implementadas, mas ressalta que a continuidade dos processos de capacitação dos colaboradores, o fortalecimento da integração entre os setores envolvidos com a Central e a manutenção de serviços qualificados e eficientes tendem a potencializar ainda mais os indicadores nas próximas avaliações, consolidando uma cultura institucional orientada à melhoria contínua.

O ambiente virtual de aprendizado integrou o questionário. Os estudantes responderam sobre o AVA de um modo geral e sobre o aplicativo para navegar no ambiente. Os resultados podem ser observados na figura 83.

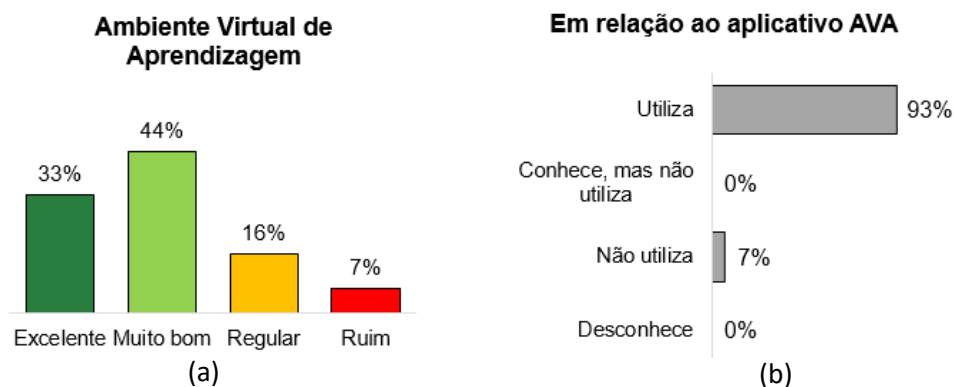


Figura 83 – Resultados da avaliação do AVA em linhas gerais (a) e em relação ao aplicativo (b).

A figura 83 (a) mostra que 77% dos respondentes consideram o AVA excelente ou muito bom. A CPA considera o resultado muito satisfatório. Em relação ao percentual que declarou que o ambiente virtual é regular ou ruim, é necessário aprofundar a análise para buscar os pontos onde possam ser necessários ajustes. Há também a possibilidade de demandas pontuais de alguns estudantes terem gerado as respostas “regular” e “ruim”. A CPA encaminha os resultados aos coordenadores de curso e ao CEAD para apreciação e solicita que investigações adicionais sejam feitas para identificar possíveis demandas.

O quadro 16 relaciona as questões da CPA com os indicadores do INEP.

Quadro 16– Síntese Avaliativa dos Estudantes da Graduação EAD Híbrida da Saúde: Evidências, Indicadores e Análise Integrada (CPA – 2025/2)

Evidência	Indicador (INEP/SINAES)	Análise Avaliativa
Participação discente na avaliação com média de 41%, com variação entre cursos (30% a 53%) – Figura 77	1.3 – Participação da comunidade acadêmica	A participação discente apresenta nível satisfatório e compatível com processos institucionais de autoavaliação, indicando engajamento dos estudantes. A variação entre cursos sugere a necessidade de estratégias específicas para ampliar a adesão e consolidar a cultura avaliativa.
Distribuição dos estudantes por período semelhante ao perfil institucional da EAD da saúde – Figura 78	1.2 – Processo de autoavaliação institucional	A amostra apresenta representatividade adequada em relação à distribuição institucional, conferindo confiabilidade aos resultados e evidenciando consistência metodológica na coleta dos dados.
Inserção no mercado de trabalho com 66% dos estudantes já atuando (44% na área e 22% em outras áreas) – Figura 79	3.1 – Políticas de ensino	Os dados evidenciam aderência entre a formação acadêmica e as demandas do mercado de trabalho, indicando efetividade das práticas formativas e potencial de empregabilidade dos estudantes.
Avaliação positiva da atuação dos professores das práticas (80%) e dos tutores (82%) – Figura 80	3.1 – Políticas de ensino	Os resultados demonstram elevada satisfação com a atuação docente e com a mediação pedagógica, evidenciando qualidade na condução das atividades práticas e no suporte aos estudantes na modalidade híbrida.

Desempenho dos professores e tutores com médias de 3,9 e 3,7, respectivamente – Figura 81	3.1 – Políticas de ensino	As médias indicam desempenho consistente e alinhado às expectativas acadêmicas, com leve diferença entre docentes e tutores, sugerindo oportunidade de aprimoramento contínuo na tutoria.
--	---------------------------	---

A comissão elaborou uma questão para verificar se o estudante do semipresencial utiliza a Biblioteca Virtual. Os resultados gerais institucionais estão na figura 84.

Em relação a Biblioteca Virtual

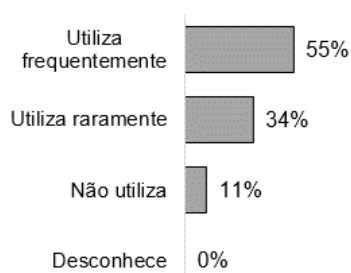


Figura 84 – Utilização da Biblioteca Virtual da Uniandrade.

A Biblioteca Virtual é importante para o aprendizado. Cabe ao docente conscientizar todos os estudantes de que as referências bibliográficas disponíveis podem ser consultadas ao longo das disciplinas. Muitas obras são fundamentais para a compreensão dos conteúdos estudados, outras são complementares e permitem muitas vezes a ampliação do alcance dos conteúdos trabalhados. As coordenações de curso devem fazer uso do resultado apresentado na figura 6 para solicitar a participação dos professores das práticas e dos tutores. Sem dúvida, eles são fundamentais para que todos os alunos utilizem a biblioteca virtual.

Em relação ao acesso e segurança do Campus Cidade Universitária, onde são realizadas as práticas e vivências das disciplinas, os resultados obtidos pela CPA estão representados na figura 85. O percentual de estudantes que declararam satisfatórios tanto o acesso ao campus quanto a segurança do

mesmo é de 73%, considerando excelente. O setor da IES responsável pela infraestrutura e o gestor da equipe de segurança recebem os resultados obtidos pela CPA.

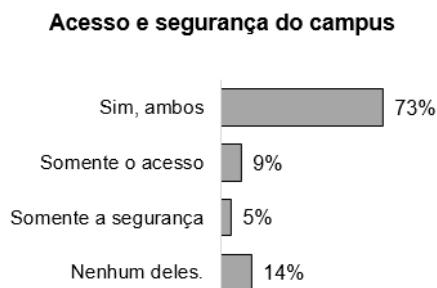


Figura 85 – Acesso e segurança do campus Cidade Universitária.

O bloco seguinte do questionário tratou da coordenação de curso. A CPA elaborou uma questão solicitando aos alunos que classificassem a coordenação em linhas gerais. Os resultados obtidos estão na figura 86.

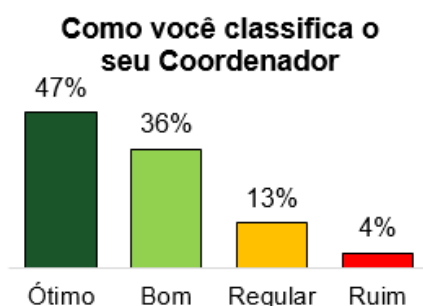


Figura 86 – Classificação da coordenação.

A figura 86 mostra um resultado satisfatório. A amostra coletada indica que o corpo de coordenadores da graduação semipresencial é capaz de conduzir os cursos com qualidade e atender as necessidades dos estudantes de modo muito satisfatório. A figura 87 apresenta os resultados da figura 8 considerando as respostas por curso e notas de 1 a 5. Dois cursos (C2 e C5) apresentaram nota acima da média. Os três cursos abaixo da média situam-se ligeiramente abaixo da referência da média, não indicando disparidades acentuadas em termos descritivos.

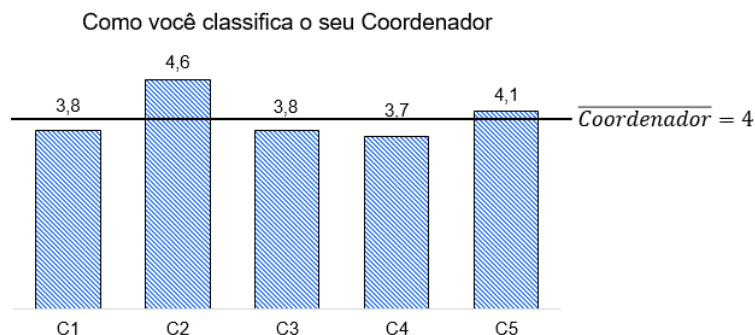


Figura 87 – Classificação da coordenação por curso.

A avaliação da coordenação de curso, apresentada na Figura 89, evidencia um cenário amplamente positivo, com 86% das respostas concentradas entre “ótimo” (45%) e “muito bom” (41%). Esse resultado demonstra elevado nível de satisfação discente em relação à atuação da coordenação, indicando efetividade nos processos de gestão acadêmica, comunicação e acompanhamento dos estudantes. Esse desempenho está diretamente relacionado às práticas institucionais de gestão participativa e ao suporte acadêmico oferecido aos discentes.

A análise por curso reforça essa percepção, ao apresentar média institucional de avaliação próxima a 4, com destaque para cursos que atingem desempenho superior (como C2 com 4,6). A relativa homogeneidade entre os cursos indica consistência na atuação das coordenações, embora pequenas variações sinalizem oportunidades de troca de boas práticas entre cursos, fortalecendo a gestão acadêmica de forma integrada.

A CPA buscou as impressões sobre a disciplina extensionista do semestre: “Cultura, Educação e Comunicação”. Para tal finalidade, uma questão foi elaborada e os resultados institucionais totais podem ser observados na figura 88.

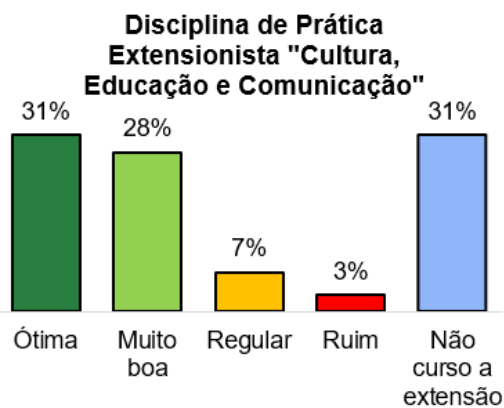


Figura 88– Disciplina extensionista.

Considerando apenas os estudantes que declararam cursar a extensionista, os resultados são expressos na figura 89.

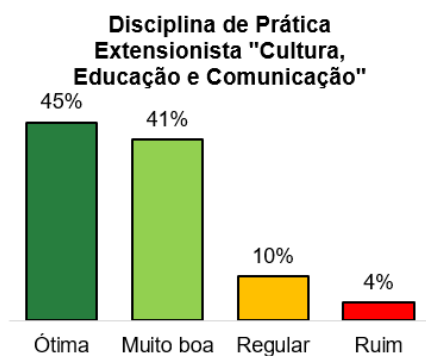


Figura 89 – Disciplina extensionista somente com os estudantes que a cursaram.

No que se refere à disciplina de prática extensionista, observa-se avaliação majoritariamente positiva, com 67% das respostas entre “ótima” (45%) e “muito boa” (41%). Esse resultado evidencia a consolidação da curricularização da extensão como prática pedagógica relevante, alinhada às diretrizes nacionais e à proposta institucional. O quadro 17 contempla a relação entre os resultados da CPA e os indicadores do INEP.

Quadro 17 – Síntese Avaliativa dos Estudantes da Graduação EAD Híbrida da Saúde: Evidências, Indicadores e Análise Integrada (CPA – 2025/2)

Evidência	Indicador (INEP/SINAES)	Análise Avaliativa
<p>Avaliação positiva da coordenação de curso, com 83% entre “ótimo” (47%) e “bom” (36%), e média institucional próxima a 4 e consistência entre cursos. Avaliação satisfatória da disciplina extensionista, com 67% entre “ótima” (35%) e “muito boa” (32%) – Figuras 86 a 89.</p>	<p>4.5 – Processos de gestão institucional 3.1 – Políticas de ensino 3.5 – Políticas de extensão</p>	<p>Os resultados evidenciam elevada efetividade da gestão acadêmica, com atuação consistente das coordenações e percepção positiva dos estudantes quanto ao acompanhamento institucional. A homogeneidade entre cursos reforça a padronização das práticas de gestão. No âmbito da extensão, os dados indicam consolidação da curricularização como componente formativo relevante, alinhado às diretrizes nacionais. Os percentuais de avaliação intermediária sinalizam oportunidades de aprimoramento na integração entre teoria, prática e impacto social das ações extensionistas.</p>

Os resultados em relação aos laboratórios específicos do curso estão na figura 90.

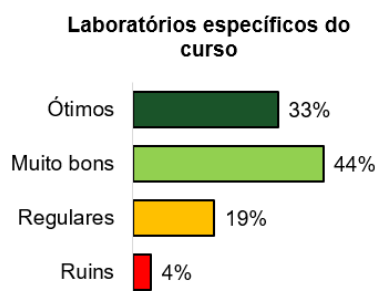


Figura 90 – Resultados em relação aos laboratórios específicos do curso.

A figura 91 mostra em notas de 1 a 5, os resultados apresentados na figura 90 distribuídos ao longo dos cinco cursos semipresenciais da Uniandrade.

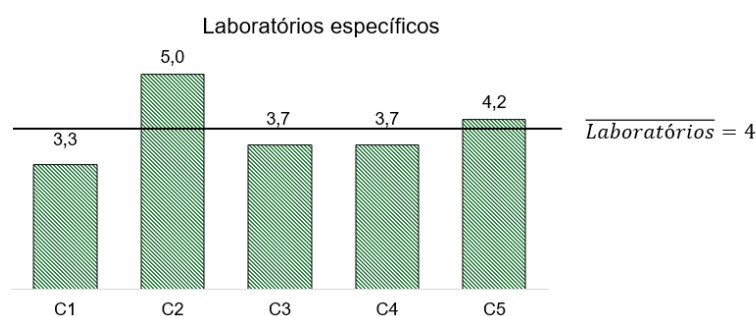


Figura 91 – Resultados em relação aos laboratórios específicos por curso.

A CPA apresentou os resultados específicos às coordenações, sugerindo que as reuniões dos órgãos colegiados apreciassem o tema, avaliando possíveis medidas para alcançar melhores notas em avaliações futuras.

A articulação entre o conhecimento teórico e as atividades práticas foi o tema de uma das questões da avaliação institucional. Os estudantes responderam se existe a referida articulação e os resultados podem ser vistos na figura 92.

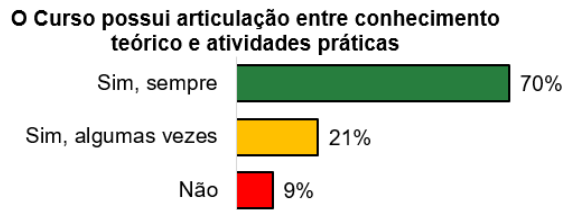


Figura 92 – Articulação entre conhecimento teórico e atividades práticas.

Os resultados referentes à avaliação dos laboratórios específicos do curso e à articulação entre teoria e prática evidenciam um cenário globalmente positivo na percepção dos estudantes da modalidade híbrida da área da saúde.

Em relação aos laboratórios (Figura 90), observa-se que **77% dos estudantes avaliaram como “ótimos” (33%) ou “muito bons” (44%)**, indicando elevada adequação da infraestrutura às atividades acadêmicas. Esse resultado demonstra aderência às exigências institucionais de suporte às práticas formativas, especialmente em cursos da área da saúde, nos quais os cenários de prática são essenciais.

A análise por curso (Figura 91) reforça esse resultado, com **média institucional próxima de 4**, evidenciando desempenho satisfatório dos laboratórios. Entretanto, a variação entre cursos (como C1 com 3,3 e C2 com 5,0) indica a necessidade de acompanhamento mais direcionado pelas coordenações, conforme já encaminhado pela CPA, o que está plenamente alinhado ao uso dos resultados da autoavaliação como instrumento de gestão.

No que se refere à articulação entre conhecimento teórico e atividades práticas (Figura 92), os resultados são ainda mais expressivos, com **70% dos estudantes afirmando que essa articulação ocorre sempre**, o que evidencia coerência entre planejamento pedagógico e execução didática. Ainda assim, os **21% que percebem essa articulação apenas algumas vezes e os 9% que**

não a identificam indicam oportunidade de aprimoramento, especialmente no alinhamento entre conteúdos teóricos e práticas aplicadas.

De forma geral, os dados evidenciam que a instituição apresenta **infraestrutura adequada e práticas pedagógicas consolidadas**, com oportunidades pontuais de melhoria relacionadas à padronização entre cursos e ao fortalecimento da integração teoria–prática, quadro 18..

Quadro 18 – Avaliação dos Laboratórios e da Articulação Teoria–Prática – Cursos EAD Híbridos da Área da Saúde (CPA – 2025/2)

Evidência	Indicador (INEP/SINAES)	Análise Avaliativa
Avaliação positiva dos laboratórios específicos, com 77% entre “ótimos” (33%) e “muito bons” (44%) – Figura 90	5.7 – Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	Os resultados evidenciam que os laboratórios atendem adequadamente às necessidades institucionais, oferecendo suporte qualificado às atividades práticas e contribuindo para a formação profissional dos estudantes. Os percentuais residuais de avaliações regulares e ruins indicam necessidade de monitoramento contínuo e ações pontuais de melhoria na infraestrutura e nos recursos disponíveis.
Desempenho satisfatório dos laboratórios por curso, com média institucional próxima a 4 e	5.7 – Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	A média institucional evidencia padrão adequado de qualidade dos ambientes de prática. A variação entre cursos demonstra a importância do uso dos resultados da autoavaliação como instrumento de gestão, subsidiando

variações entre cursos – Figura 91		ações específicas das coordenações e colegiados para redução de assimetrias e qualificação contínua da infraestrutura.
Elevada articulação entre teoria e prática, com 70% dos estudantes indicando ocorrência “sempre” – Figura 92.	3.1 – Políticas de ensino	Os resultados demonstram coerência entre planejamento pedagógico e práticas de ensino, evidenciando integração consistente entre conteúdos teóricos e atividades práticas. Os percentuais de respostas intermediárias e negativas indicam oportunidade de aprimoramento na padronização das práticas pedagógicas entre disciplinas e cursos, fortalecendo a experiência formativa do estudante.

As duas questões de encerramento do questionário trataram da satisfação com o curso e da imagem da IES. Os resultados estão nas figuras 93 e 94.

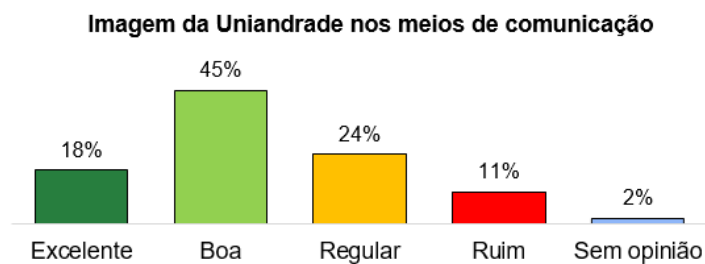
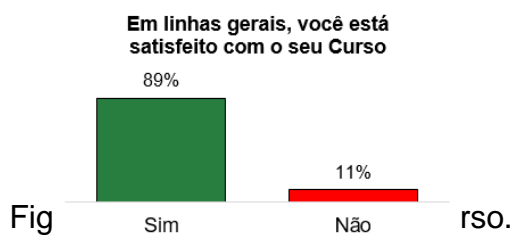


Figura 94– Imagem da Uniandrade.

Os estudantes declararam que estão satisfeitos com o curso, conforme mostra a figura 93. A percepção predominantemente positiva, entretanto, mostra que a resposta “não” totalizou 11%. Os dados específicos encaminhados às coordenações podem ser utilizados para localizar demandas pontuais. Em relação a imagem da IES, figura 94, os resultados também são satisfatórios. Os percentuais de “excelente” e “boa” totalizam 63%. A CPA percebe que a Uniandrade difunde com êxito a qualidade dos seus cursos, dos serviços prestados à comunidade, das iniciações científicas e dos resultados nas avaliações externas.


3.2.5 Estudante da Graduação EAD avalia Instituição

Considerando a Graduação na modalidade EAD, o principal momento de avaliação conduzido pela CPA no segundo semestre letivo é a aplicação do questionário *Estudante avalia a Instituição*. Elaborado de forma semelhante e concomitante aos outros dois instrumentos da avaliação do segundo semestre letivo, contou com a participação dos membros da CPA na tarefa da seleção das questões e, na sequência, com a participação dos coordenadores dos cursos EAD para análise e sugestões, garantindo o alinhamento às características dessa modalidade de ensino. A versão final do questionário utilizado encontra-se representada na figura 95.

CPA - Comissão Própria de Avaliação da Uniandrade - Estudante da Graduação EAD

Satisfação com a Uniandrade
Avaliação Institucional **2025/1**

A CPA convida você a participar da **Avaliação Institucional 2025/1** da Uniandrade. Os resultados da avaliação 2024/1 estão disponíveis na página da CPA e gostaríamos de atualizar as suas impressões sobre o curso e a instituição.



Resultados 2024/1

Estudante avalia IES

Você já ingressou no mercado de trabalho?

Sim, atuo na área do meu curso

Sim, atuo em outra área

Não, porque busco a formação acadêmica para ingressar no mercado

Não, por outro motivo

Como você classifica o(a) seu coordenador(a)?

Ótimo

Bom

Regular

Ruim

A disciplina de Prática Extensionista "Direitos Humanos, Justiça e Trabalho" é:

Ótima

Muito boa

Regular

Ruim

Não estou cursando a disciplina extensionista

Caso queira acrescentar algo em relação a disciplina extensionista:

Sua resposta _____

Os seus tutores das disciplinas EAD atuam de modo satisfatório?

Sim, todos

Sim, a maioria

Sim, alguns

Não, nenhum

Em linhas gerais, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é

Excelente Regular

Muito bom Ruim

O curso possui articulação entre o conhecimento teórico e as atividades práticas?

Sim, sempre

Sim, algumas vezes

Não

Seu curso:

Escolher ▾

Em relação ao aplicativo do AVA, você

Utiliza

Não utiliza

Desconhece

Em relação a Biblioteca Virtual da Uniandrade, você

Utiliza frequentemente

Utiliza raramente

Não utiliza

Desconhece

Sobre as disciplinas

	Satisfatório em todas	Satisfatório na maioria	Satisfatório em algumas	Insatisfatório
Relação entre os conteúdos e as disciplinas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempos destinados às disciplinas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Valor dos conteúdos para a prática profissional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quantidade de informações por aula	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Em linhas gerais, você está satisfeito com o seu curso?

Sim Não

A imagem da Uniandrade nos meios de comunicação é:

Excelente

Boa

Regular

Ruim

Sem opinião

Motivo(s) para a escolha do curso e da Uniandrade

Você escolheu esse curso porque

Vocação

Influência da família

Boas oportunidades no mercado de trabalho

Boa perspectiva de remuneração

Está na área onde trabalho

Preço

Outro motivo

Você ficou sabendo da Uniandrade por

Redes sociais

Parentes

Amigos

Ex-alunos

Site da instituição

Local de trabalho

Outra forma

A Central de Soluções Acadêmicas atua de modo satisfatório?

Sim, sempre

Sim, algumas vezes

Sim, raramente

Não

A CPA agradece a sua participação.
Caso queira fazer uma crítica ou sugestão, utilize o espaço a seguir.

Crítica ou sugestão:

Sua resposta _____

A equipe do Polo atua de modo satisfatório?

Sim, sempre

Sim, algumas vezes

Sim, raramente

Não

Figura 95 – Estudante EAD avalia IES.

O processo de sensibilização e mobilização da comunidade discente adotado na aplicação do questionário da avaliação institucional dos cursos EAD foi semelhante ao empregado nas outras modalidades. Essa condução assegura isonomia no processo avaliativo, garantindo condições equivalentes de participação, bem como a comparabilidade metodológica dos resultados entre as diferentes modalidades de oferta.

A figura 96 apresenta o percentual de participação dos estudantes por curso (identificados como C1 a C10). Verifica-se que a taxa média institucional de adesão atingiu 65%, índice considerado muito satisfatório pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A série temporal demonstra que o percentual de participação tem se mantido relativamente estável ao longo dos ciclos avaliativos, com variações em torno de 40%, o que evidencia consistência no engajamento discente e maturidade no processo de avaliação institucional.

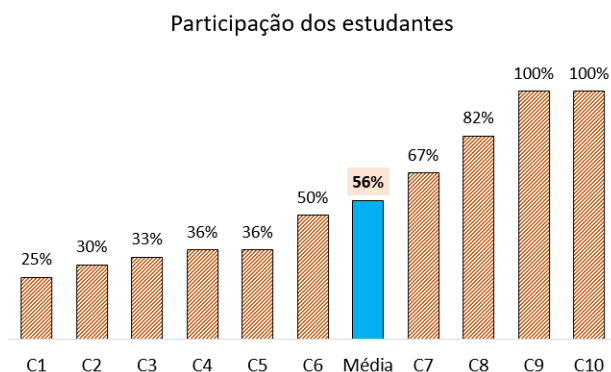


Figura 96 – Participação dos estudantes da graduação EAD.

A CPA coletou o período letivo dos estudantes na segunda questão da avaliação. A distribuição dos resultados percentuais está na figura 97. A parte (a) mostra a distribuição dos participantes da avaliação e a parte (b) mostra a distribuição total dos estudantes da Uniandrade EAD.

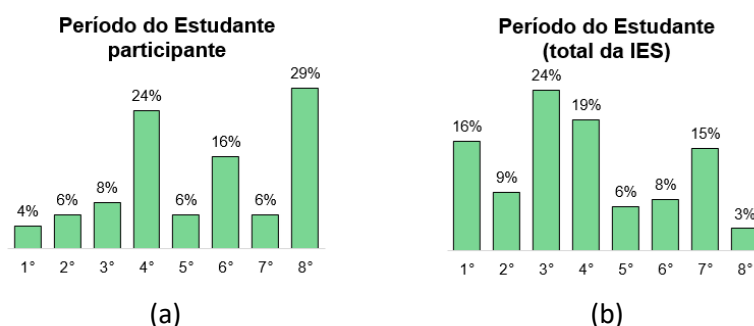


Figura 97 – Estudantes participantes por período (a) e total da EAD da saúde (b).

A CPA observa que os cursos EAD têm diferentes quantidades de semestres letivos. Alguns cursos são compostos por quatro períodos, enquanto que outros possuem seis e oito períodos. A figura 3, por si só, indica que o perfil dos respondentes inclui estudantes com maior incidência do quarto e oitavo período, enquanto que o perfil institucional total apresenta maior espalhamento dos estudantes nos períodos letivos, indicando maior dispersão nessa variável.

Considerando que a instituição oferta cursos com diferentes durações (quatro, seis e oito períodos), a leitura isolada dos gráficos gerais pode limitar a identificação de estudantes ingressantes e concluintes. Nos relatórios específicos por curso – entregues às coordenações – entretanto, podem permitir uma análise mais consistente, pois a duração da matriz curricular permite interpretar com maior precisão a participação de calouros e veteranos.

Os estudantes da graduação EAD informaram se já ingressaram no mercado de trabalho. As respostas coletadas estão na figura 98.

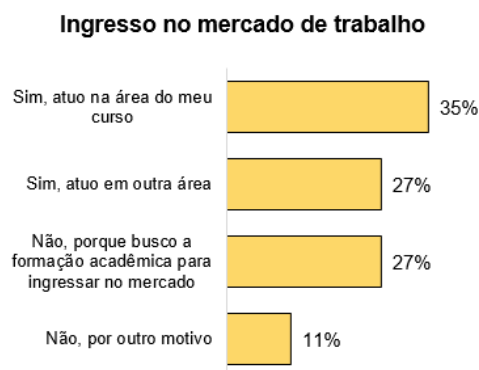


Figura 98 – Ingresso no mercado de trabalho.

A partir da amostragem coletada, observa-se que 62% dos estudantes já ingressaram no mercado de trabalho, enquanto que 38% ainda não ingressaram. Os resultados específicos de cada curso podem apoiar estratégias de acompanhamento acadêmico e profissional, tais como o fortalecimento de ações de empregabilidade, ampliação de estágios, parcerias institucionais com o setor produtivo e desenvolvimento de competências alinhadas às demandas do mercado, contribuindo para a inserção qualificada dos estudantes que ainda se encontram em fase de preparação profissional.

A CPA elaborou uma questão sobre a atuação dos tutores. A figura 99 permite observar os resultados institucionais.

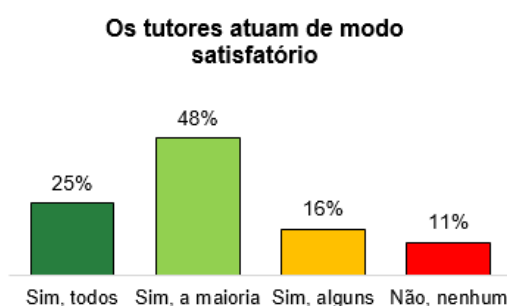


Figura 99 – Atuação dos tutores.

O corpo de tutores da Uniandrade apresenta bom desempenho de acordo com os resultados obtidos. O percentual de todos adicionado ao percentual de a maioria totaliza 73%. Aproximadamente 1/10 dos participantes declararam que os tutores não atuam de modo satisfatório. As coordenações e o CEAD podem

investigar as razões pelas quais houve essa posição. A CPA atribui, em linhas gerais, a resposta “não, nenhum” a alguma demanda pontual do estudante.

Os estudantes da graduação EAD avaliaram a Central de Soluções Acadêmicas da Uniandrade. A distribuição das respostas pode ser observada na figura 100.

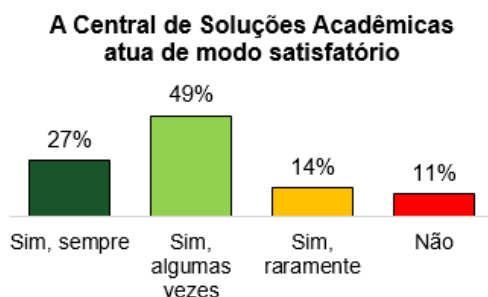


Figura 100 – Avaliação da Central de Soluções Acadêmicas.

O percentual de sim, sempre é 27% de acordo com a amostra coletada. Adicionando-se o percentual de sim, algumas vezes, chega-se a 76%. O resultado da pesquisa, portanto, mostra que a Central é bem avaliada pelos estudantes. A CPA repassa os resultados para a administração superior e equipe da Central de Soluções Acadêmicas. O setor dispõe de mecanismos de avaliação que buscam coletar informações sobre os motivos pelos quais alunos declaram que o atendimento não é satisfatório.

Na sequência do questionário, a CPA apresentou aos estudantes duas questões sobre o ambiente virtual de aprendizagem e o aplicativo do AVA. Figuras 101 e 102, respectivamente.

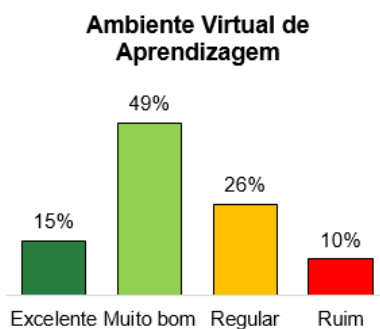


Figura 101 – Ambiente Virtual de Aprendizagem.

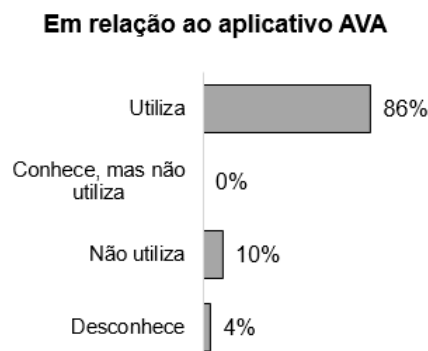


Figura 102 – Aplicativo AVA.

A CPA considera, em relação a análise integrada do Estudante da Graduação EAD 100%, que o processo de avaliação institucional dos cursos na modalidade foi conduzido de forma alinhada às demais modalidades, garantindo isonomia metodológica e comparabilidade dos resultados. Essa padronização fortalece a confiabilidade dos dados e evidencia a maturidade institucional do processo avaliativo.

Em relação à participação discente (Figura 96), observa-se uma **taxa média institucional de 65%**, considerada elevada para processos de autoavaliação. A variação entre cursos, com percentuais que chegam a 100% em alguns casos, demonstra forte engajamento dos estudantes e consolidação da cultura avaliativa. Esse resultado evidencia aderência ao **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**, especialmente no que se refere à participação da comunidade acadêmica.

A distribuição dos estudantes por período (Figura 97) apresenta **coerência com o perfil institucional da modalidade EAD**, indicando representatividade da amostra e conferindo legitimidade aos resultados obtidos. Esse aspecto reforça a consistência metodológica da CPA e sua capacidade de produzir diagnósticos confiáveis.

No que se refere à inserção no mercado de trabalho (Figura 98), verifica-se que **62% dos estudantes já atuam profissionalmente**, sendo 35% na área do curso. Esse dado evidencia alinhamento entre formação acadêmica e

demandas do mercado, refletindo a efetividade das políticas de ensino e a pertinência dos projetos pedagógicos.

A avaliação da atuação dos tutores (Figura 99) apresenta resultado positivo, com **73% de respostas entre “sim, todos” e “sim, a maioria”**, indicando que a mediação pedagógica na modalidade EAD ocorre de forma satisfatória. Ainda assim, os percentuais de avaliação parcial e negativa sugerem oportunidade de aprimoramento na interação e acompanhamento dos estudantes.

Em relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (Figura 100), observa-se que **64% dos estudantes avaliaram o AVA como “excelente” ou “muito bom”**, evidenciando adequação da plataforma às necessidades acadêmicas. Entretanto, os percentuais de avaliação “regular” (26%) e “ruim” (10%) indicam a necessidade de monitoramento contínuo e aprimoramento da experiência do usuário.

Por fim, a análise do uso do aplicativo AVA (Figura 101) demonstra elevada adesão, com **86% dos estudantes utilizando a ferramenta**, o que evidencia efetividade na integração das tecnologias educacionais ao processo de ensino-aprendizagem. O baixo percentual de desconhecimento (4%) reforça a eficácia das estratégias institucionais de divulgação.

Quadro – Síntese Avaliativa dos Estudantes da Graduação 100% EAD:

Evidência	Indicador (INEP/SINAES)	Análise Avaliativa
Participação discente elevada, com média institucional de 65% e cursos atingindo até	1.3 – Participação da comunidade acadêmica	A elevada taxa de participação discente evidencia forte engajamento dos estudantes e consolidação da cultura avaliativa institucional. A variação entre cursos indica potencial para ações específicas de mobilização, visando maior uniformidade na adesão.

<p>100% de adesão – Figura 96</p>		
<p>Distribuição dos estudantes por período coerente com o perfil institucional da modalidade EAD – Figura 97</p>	<p>1.2 – Processo de autoavaliação institucional</p>	<p>A amostra apresenta representatividade adequada, assegurando confiabilidade aos resultados e evidenciando consistência metodológica na condução do processo avaliativo.</p>
<p>Inserção no mercado de trabalho com 62% dos estudantes já atuando profissionalmente (35% na área) – Figura 98</p>	<p>3.1 – Políticas de ensino</p>	<p>Os dados evidenciam alinhamento entre a formação acadêmica e as demandas do mercado, indicando efetividade das práticas formativas e aderência dos cursos ao contexto profissional.</p>
<p>Avaliação positiva da atuação dos tutores, com 73% entre “sim, todos” e “sim, a maioria” – Figura 99</p>	<p>3.1 – Políticas de ensino</p>	<p>Os resultados indicam que a mediação pedagógica na modalidade EAD ocorre de forma satisfatória, contribuindo para o acompanhamento discente. Os percentuais intermediários apontam oportunidade de aprimoramento na interação e no suporte ao estudante.</p>
<p>Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem com 64% entre “excelente” e</p>	<p>5.18 – Ambiente Virtual de Aprendizagem</p>	<p>O AVA atende adequadamente às demandas do processo de ensino-aprendizagem, garantindo suporte às atividades acadêmicas. As avaliações intermediárias indicam necessidade de</p>

<p>“muito bom” – Figura 101</p>		<p>melhorias na experiência do usuário e na usabilidade da plataforma.</p>
<p>Elevado uso do aplicativo AVA, com 86% de adesão e baixo desconhecimento (4%) – Figura 102</p>	<p>5.18 – Ambiente Virtual de Aprendizagem</p>	<p>A ampla utilização do aplicativo demonstra efetiva integração das tecnologias educacionais ao cotidiano acadêmico, favorecendo acesso e comunicação. Há potencial para ampliar o engajamento dos estudantes que ainda não utilizam a ferramenta.</p>

A equipe do Polo da EAD da Uniandrade desempenha papel estratégico no suporte acadêmico, administrativo e tecnológico aos estudantes. A CPA afirma com segurança que o polo é fundamental para a qualidade do atendimento, para a permanência discente e para o êxito do processo formativo na modalidade. A figura 103 mostra os resultados obtidos.

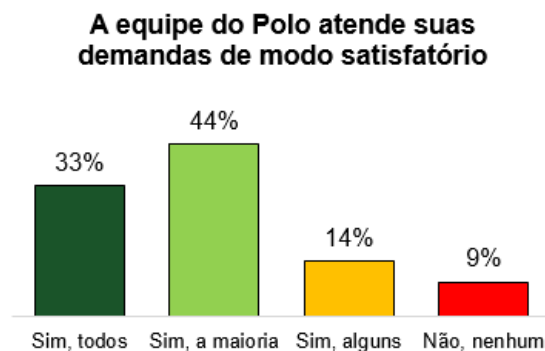


Figura 103 – Resultados em relação a equipe do Polo.

A distribuição dos resultados é muito satisfatória. A CPA reconhece que os treinamentos que a IES regularmente oferece aos gestores dos Polos e suas equipes, além da produção de materiais específicos para divulgação de cada um dos Pólos e da possibilidade de adotar mensalidades ajustadas a região de ação do Polo pode ter ocasionado o bom resultado que se observa na figura 9.

A Biblioteca Virtual integrou o questionário da avaliação institucional. A figura 104 apresenta os resultados.

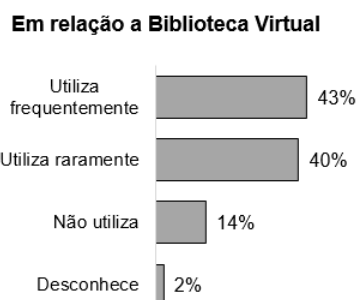


Figura 104 – Biblioteca Virtual.

A amostra coletada indica que 43% dos alunos utilizam frequentemente a Biblioteca Virtual. Entretanto, ainda existe um percentual de estudantes que utilizam raramente ou não utilizam a Biblioteca Virtual, totalizando 54%. A CPA convidou as coordenações de curso a buscarem formas de conectar com maior ênfase os conteúdos das disciplinas no AVA às referências disponíveis na Biblioteca. Além disso, os tutores podem desempenhar papel relevante na conscientização da importância das leituras das referências bibliográficas das unidades curriculares.

A questão seguinte tratou da avaliação da coordenação dos cursos EAD da IES. A distribuição dos resultados expressos pelos alunos está na figura 105.

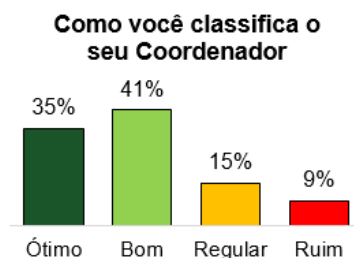


Figura 105 - Avaliação dos coordenadores.

A equipe de coordenadores da graduação EAD da Uniandrade foi avaliada como muito boa. O percentual de ótimo adicionado ao percentual de bom totaliza 76%. A figura 106 mostra o desempenho curso a curso, mostrado em notas de 1 a 5.

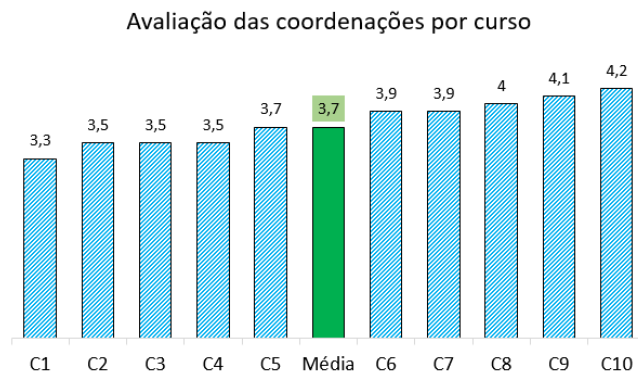


Figura 106 – Avaliação da coordenação por curso.

A Figura 106 apresenta a avaliação das coordenações por curso, evidenciando a média institucional de 3,7 pontos. Observa-se que os cursos C6 a C10 situam-se acima da média. De modo geral, os resultados demonstram percepção favorável dos estudantes em relação à atuação das coordenações, reforçando a importância da gestão acadêmica como elemento estruturante da experiência formativa. Para os casos de notas inferiores a 4, estratégias adicionais podem ser implementadas para que futuros resultados atinjam esse patamar.

A CPA elaborou cinco questões em relação às disciplinas dos cursos. Os resultados podem ser observados nas figuras 107 e 108.

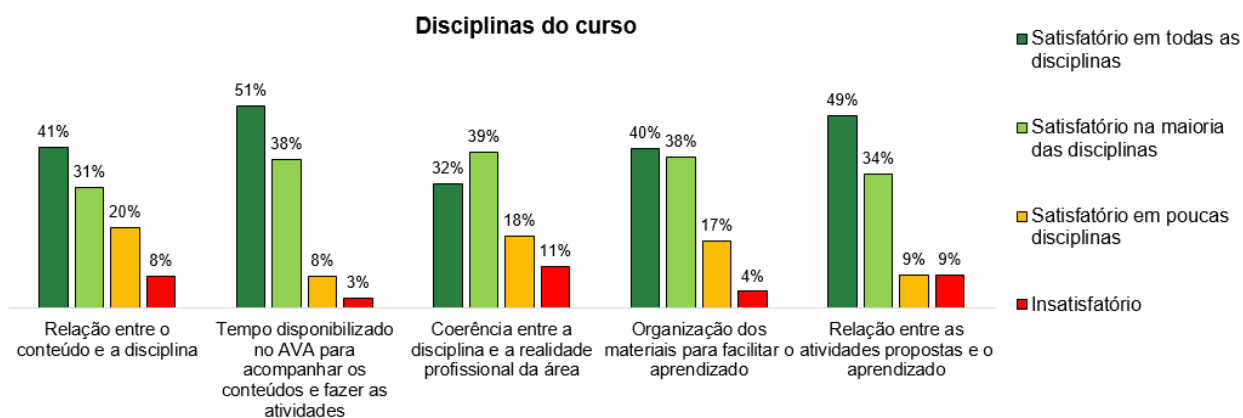


Figura 107 – Distribuição das respostas em relação às disciplinas do curso.

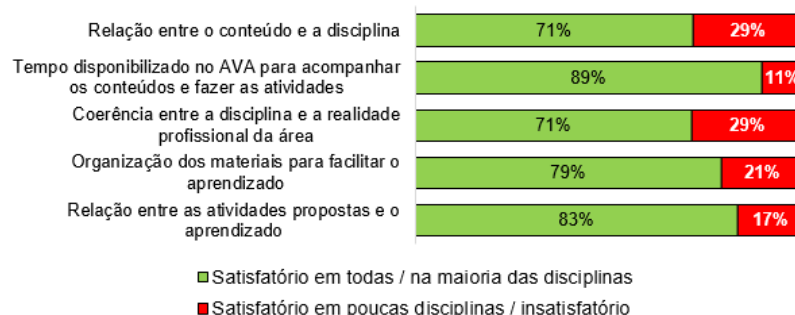


Figura 108 – Distribuição das respostas todas / maioria e poucas / insatisfatório.

A CPA considera que, na análise integrada dos resultados obtidos no EAD 100%, a avaliação da coordenação dos cursos evidencia um cenário amplamente positivo. A soma dos percentuais “ótimo” (35%) e “bom” (41%) totaliza **76% de percepção favorável**, indicando elevado nível de satisfação discente em relação à atuação dos coordenadores. Esse resultado demonstra efetividade nos processos de gestão acadêmica, acompanhamento dos estudantes e comunicação institucional.

A análise por curso (Figura 106) reforça essa percepção, com **média institucional de 3,7**, próxima ao conceito 4. A distribuição das notas evidencia relativa homogeneidade entre os cursos, ainda que com pequenas variações (como cursos com média 3,3 e outros acima de 4,0), o que sinaliza a existência de boas práticas que podem ser compartilhadas e institucionalizadas entre as coordenações.

No que se refere às disciplinas dos cursos (Figuras 107 e 108), os resultados demonstram avaliação majoritariamente positiva em todos os aspectos analisados. Destaca-se o item referente ao **tempo disponibilizado no AVA**, com 89% de avaliação satisfatória, indicando adequada organização das atividades acadêmicas. Outros aspectos, como relação entre conteúdo e disciplina (71%), coerência com a realidade profissional (71%) e organização dos materiais (79%), também apresentam resultados consistentes.

Entretanto, os percentuais de avaliação não satisfatória — **em alguns itens** — indicam a necessidade de aprimoramento pedagógico, especialmente no que se refere à articulação entre teoria e prática, contextualização profissional e alinhamento entre atividades propostas e aprendizagem esperada. Esses dados reforçam a importância do uso dos resultados da CPA pelas coordenações e pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) como subsídio para ajustes curriculares e metodológicos.

De forma geral, os resultados evidenciam que a instituição apresenta **gestão acadêmica consistente e qualidade satisfatória na organização das disciplinas**, com oportunidades de aprimoramento voltadas à qualificação das práticas pedagógicas e à melhoria da experiência discente na modalidade EAD.

Pode ser afirmado ainda que os resultados evidenciam a efetividade da gestão acadêmica, com atuação consistente das coordenações e percepção positiva dos estudantes quanto ao acompanhamento institucional. A avaliação das disciplinas indica adequação na organização pedagógica e no uso do AVA, com destaque para a estruturação das atividades e dos materiais. Os percentuais de avaliação intermediária e negativa indicam oportunidades de aprimoramento na contextualização profissional, na articulação teoria-prática e no alinhamento entre atividades e aprendizagem, reforçando o papel da CPA como instrumento de gestão e qualificação contínua.

A questão seguinte da avaliação tratou da disciplina extensionista “Cultura, Educação e Comunicação”. Os estudantes avaliaram em linhas gerais a disciplina e os resultados estão na figura 109.

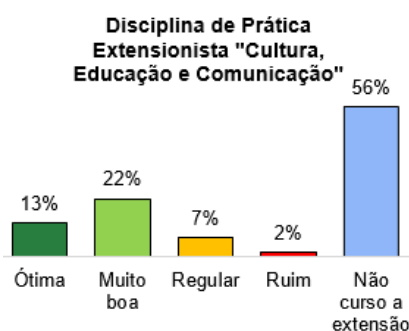


Figura 109 – Avaliação da disciplina extensionista.

A figura 109 permite observar que 44% dos participantes da avaliação cursaram a disciplina extensionista. A CPA reorganizou o gráfico, retirando os estudantes que não vivenciaram a extensão nesse semestre, visto que as disciplinas extensionistas são ofertadas em distintos períodos do curso. A distribuição das respostas está na figura 110.

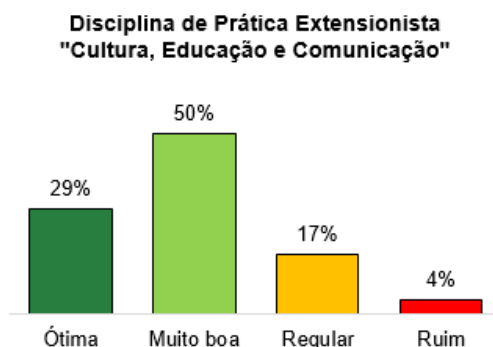


Figura 110 – Avaliação da disciplina extensionista considerando os que a cursaram.

Os estudantes participantes da avaliação institucional atribuíram conceito amplamente positivo à disciplina extensionista, sendo que 79% a classificaram como ótima ou muito boa, o que evidencia a percepção de qualidade e relevância da experiência formativa proposta. A CPA encaminhou os resultados aos docentes responsáveis pelo desenvolvimento das atividades da disciplina, bem como aos técnicos envolvidos na estruturação do projeto pedagógico, com vistas à análise crítica dos dados e ao aprimoramento contínuo da extensão universitária.

A articulação entre o conhecimento teórico e as atividades práticas integrou o questionário da avaliação. A figura 111 apresenta os resultados obtidos.

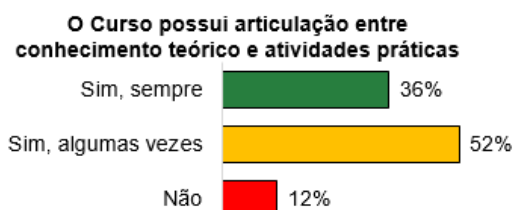


Figura 111 – Articulação entre conhecimento teórico e prática.

Os resultados institucionais indicam que a articulação entre o conhecimento teórico e as atividades práticas é reconhecida pelos estudantes, considerando que 36% afirmaram que essa integração ocorre sempre e 52% algumas vezes. O dado revela percepção majoritariamente positiva, especialmente no contexto de cursos ofertados na modalidade EAD. A CPA considera que as coordenações e seus NDEs têm a demanda de continuar aperfeiçoando o planejamento pedagógico, estruturando-o para garantir a aplicação prática dos conteúdos, garantir a integração entre teoria e prática ao longo das unidades curriculares, resolução de problemas reais da área profissional, entre outras medidas. Com ações saneantes, a resposta “sim, sempre” pode alcançar um percentual maior.

Quadro 19 – Síntese Avaliativa – CPA 2025/2

Evidência	Indicador (INEP/SINAES)	Análise Avaliativa
Avaliação positiva da disciplina extensionista entre os que cursaram, com 67% entre “ótima” e “muito boa” – Figura 109	3.5 – Políticas de extensão	Os resultados evidenciam qualidade das práticas extensionistas e sua contribuição para a formação acadêmica. Percentuais intermediários indicam necessidade de aprimoramento na condução e integração das atividades.
Resultados satisfatórios nas disciplinas, com destaque para organização do AVA e coerência pedagógica – Figura 13	3.1 – Políticas de ensino 3.2 – Organização didático-pedagógica	Os dados indicam adequação na organização das disciplinas e alinhamento entre conteúdos, atividades e aprendizagem. Há oportunidades de melhoria na contextualização profissional e integração teoria-prática.

Síntese das respostas sobre disciplinas, com predominância de avaliações satisfatórias (71% a 89%) – Figura 107 e 108.	3.1 – Políticas de ensino	A predominância de avaliações positivas reforça a qualidade pedagógica. Percentuais não satisfatórios indicam necessidade de ajustes pontuais nas práticas didáticas.
Avaliação geral da disciplina extensionista com alta proporção de estudantes que ainda não cursaram (56%) – Figura 109	3.5 – Políticas de extensão	Os dados indicam necessidade de ampliação da oferta e acesso à extensão, garantindo maior abrangência e integração curricular.
Avaliação positiva da disciplina extensionista entre participantes (79% entre ótima e muito boa) – Figura 110	3.5 – Políticas de extensão	Os resultados demonstram efetividade das práticas extensionistas e impacto positivo na formação, com necessidade de ajustes pontuais.
Articulação entre teoria e prática percebida por 36% sempre e 52% algumas vezes – Figura 111	3.1 – Políticas de ensino 2.2 – PDI e práticas pedagógicas	A articulação existe, porém não é homogênea. Há necessidade de maior sistematização e integração entre teoria e prática.

As duas questões finais da avaliação institucional trataram da satisfação com o curso e da imagem da Uniandrade. Os resultados estão na figura 112.

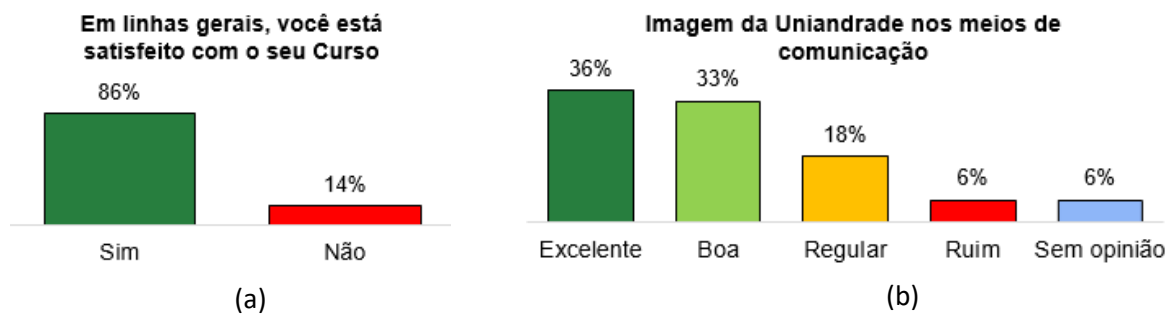


Figura 112 – Satisfação com o curso (a) e imagem da IES (b).

Os resultados foram muito bons. É possível constatar que o estudante da graduação EAD está satisfeito com o curso escolhido e considera que a imagem da Uniandrade é boa. Há, entretanto, um percentual de estudantes que consideraram a imagem da IES boa ou regular, totalizando 24% (parte b). A CPA solicitou ao CEAD e às coordenações de curso que apreciem essa constatação e busquem formas para fortalecer a percepção institucional, ampliar a divulgação das notas obtidas nas visitas externas promovidas pelo MEC para reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos e da IES que atestam a excelência dos cursos, na inserção dos formandos no mercado de trabalho e na qualidade do ambiente virtual de aprendizagem, entre outras. Com a ampliação das estratégias de comunicação interna com os estudantes é possível obter resultados ainda mais positivos nas avaliações futuras.

4. UNIANDRADE EM AÇÃO

O ano de 2025 representou para o Centro Universitário Campos de Andrade um período de inovação e fortalecimento institucional, marcado por avanços acadêmicos, administrativos e comunitários. As ações desenvolvidas ao longo do exercício evidenciam o compromisso contínuo da instituição com a qualidade do ensino, a responsabilidade social, a sustentabilidade organizacional e o aprimoramento permanente dos processos internos. Nesse contexto, observa-se a consolidação de iniciativas voltadas à integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a realização de atividades que aproximam a universidade da comunidade, fortalecendo o papel social da educação superior.

A CPA, no cumprimento de suas atribuições previstas no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), busca não apenas analisar indicadores quantitativos obtidos nos questionários aplicados no primeiro e segundo semestre do ano letivo, mas também registrar e refletir sobre as ações institucionais que expressam, na prática, a missão e os valores da instituição. A organização deste capítulo tem como objetivo reunir um conjunto representativo de atividades acadêmicas, científicas, extensionistas e institucionais desenvolvidas ao longo do ano, evidenciando o dinamismo da vida do centro universitário e o envolvimento de docentes, estudantes e técnicos administrativos na construção de uma formação acadêmica de qualidade.

O registro dessas iniciativas no relatório da CPA é fundamental, pois permite documentar as práticas institucionais que contribuem para o desenvolvimento acadêmico e social da instituição, além de subsidiar processos de autoavaliação e planejamento estratégico. Ao apresentar eventos, projetos, ações comunitárias, atividades científicas e experiências formativas realizadas ao longo do período, este capítulo procura oferecer uma visão abrangente da atuação da Uniandrade em 2025, evidenciando o compromisso institucional com a melhoria contínua e com a promoção de uma educação superior socialmente relevante e academicamente qualificada.

4.1 Janeiro branco

A figura 113 mostra uma arte desenvolvida pelo marketing da IES alusiva ao janeiro Branco. A imagem foi utilizada como papel de parede dos computadores utilizados por diversos setores administrativos da instituição.



Figura 113 – Arte janeiro branco.

A CPA compreende que a iniciativa vai além do caráter meramente informativo, configurando-se como ação integrada à política institucional de promoção da saúde mental e de apoio à permanência estudantil. Ao inserir a temática no calendário acadêmico e mobilizar a comunidade para a reflexão sobre autocuidado, prevenção e bem-estar emocional, a Uniandrade fortalece práticas de acolhimento e atenção psicossocial, contribuindo para a redução de fatores de evasão relacionados a sofrimento psíquico, sobrecarga acadêmica e vulnerabilidades individuais. A ação dialoga com as diretrizes institucionais de formação integral, reafirmando o compromisso da IES com a qualidade do ambiente educacional, a humanização das relações e o desenvolvimento pleno de seus estudantes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

4.2 Aniversariantes do mês.

A realização de momentos de confraternização para celebrar os aniversariantes de um determinado período, promovida pelo setor de Recursos Humanos da Uniandrade, constitui uma iniciativa relevante para o fortalecimento do clima organizacional e da valorização das pessoas que integram a comunidade institucional. Ao reconhecer simbolicamente datas significativas na vida dos colaboradores, a instituição demonstra atenção e cuidado com seu corpo técnico-administrativo e docente, contribuindo para a construção de um ambiente de trabalho mais acolhedor, respeitoso e colaborativo. Esse tipo de ação favorece a integração entre diferentes setores e estimula relações interpessoais positivas no cotidiano institucional.

Além disso, iniciativas dessa natureza dialogam com práticas contemporâneas de gestão de pessoas, que reconhecem a importância do bem-estar e da motivação dos colaboradores para o bom funcionamento das organizações. Ao promover encontros de celebração e reconhecimento, o setor de Recursos Humanos contribui para o fortalecimento do sentimento de pertencimento institucional e para a valorização das equipes que sustentam as atividades acadêmicas e administrativas da Uniandrade. Para a CPA, ações como essa refletem uma cultura organizacional comprometida com o cuidado com as pessoas e com a promoção de um ambiente institucional saudável e participativo.

A figura 114 mostra o e-mail do setor de Recursos Humanos informando a data da comemoração dos aniversariantes de abril e maio.

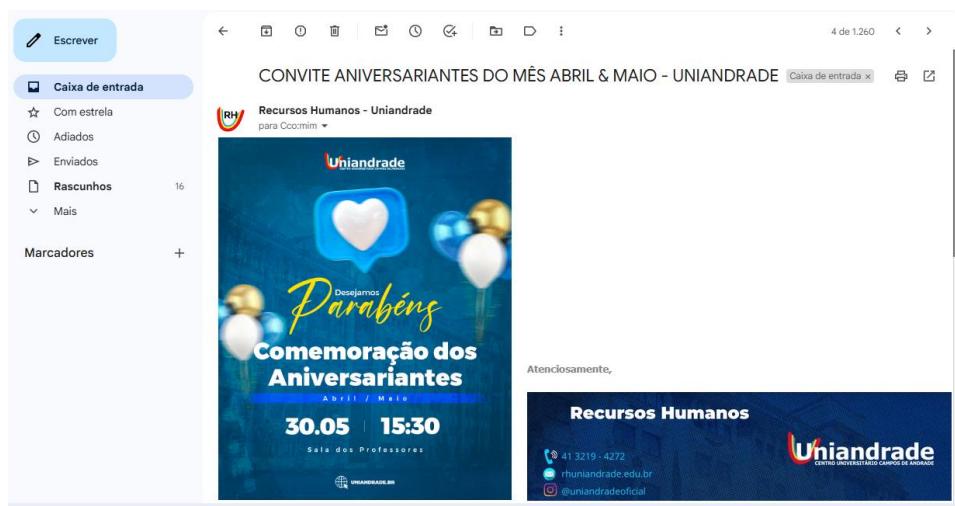


Figura 114 – Aniversariantes.

4.3 Comitê de Pesquisa

A Comissão Própria de Avaliação acompanhou as ações do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), em caráter institucional. O CEP desempenha papel fundamental nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, o acompanhamento do CEP permite verificar se os projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes e estudantes seguem os princípios éticos e as normas científicas estabelecidas pelo sistema CEP/CONEP, contribuindo para a qualidade e a credibilidade da produção acadêmica.

Além disso, o funcionamento adequado do CEP está diretamente relacionado à responsabilidade social da instituição, pois assegura a proteção dos participantes das pesquisas, especialmente em estudos que envolvem seres humanos. Ao acompanhar indicadores gerais do comitê, como fluxo de projetos, prazos de análise e ações de orientação ética aos pesquisadores, a CPA pode identificar potencialidades e oportunidades de aprimoramento, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura institucional comprometida com a ética, a qualidade científica e a melhoria contínua dos processos acadêmicos.

Na reunião do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Campos de Andrade, realizada em 26 de junho de 2025, figura 115, foram discutidas as atividades desenvolvidas desde outubro de 2024,

bem como os projetos e documentos a serem analisados futuramente. A coordenadora apresentou a nova secretária e conduziu uma votação que aprovou a permanência da professora Elaine como membro do comitê. Foram debatidas dificuldades e boas práticas entre os membros, com espaço para sugestões de melhoria. Também se definiu que as próximas reuniões ocorrerão na última quinta-feira de cada mês, às 16h30, em formato remoto. Por fim, os professores Jean José Luvizotto e Denecir de Almeida Dutra compartilharam suas experiências com projetos aprovados na Plataforma Brasil, e foi acordado que projetos pendentes serão analisados posteriormente.



Figura 115 – Reunião do CEP da Uniandrade.

4.4 Processo de atualização cadastral da Uniandrade

A CPA registra nesse item do relatório uma das tarefas realizada pelo departamento de Recursos Humanos. O ano de 2025 contou com um processo institucional de atualização dos registros dos funcionários técnico-administrativos da IES, conforme ilustra a figura 116.



The image shows a web form titled "Atualização cadastral" (Registration Update) from Uniandrade Recursos Humanos. The header features the Uniandrade logo with five stars and the text "Recursos Humanos". The main content area includes a greeting "Olá!!", a message explaining the need for updated information for security, and a "Obrigada!" (Thank you!) note. Below this, the user's email "joao.dias@uniandrade.edu.br" is displayed with a "Mudar de conta" (Change account) link and a cloud icon. A note states that the user's name, photo, and email will be registered upon file upload. A red asterisk indicates a mandatory question.

Atualização cadastral

Olá!!

Apenas por uma questão de segurança peço que **todos os colaboradores** preencham o *forms* com suas informações atualizadas, assim o RH consegue monitorar e cadastrar as novas informações em sistema.

Obrigada!

joao.dias@uniandrade.edu.br [Mudar de conta](#)

O nome, a foto e o e-mail associados à sua Conta do Google serão registrados quando você fizer upload de arquivos e enviar este formulário.

* Indica uma pergunta obrigatória

Figura 116 –Forms para atualização cadastral.

O processo de atualização cadastral dos colaboradores representa uma prática importante de gestão administrativa e organizacional. A manutenção de dados atualizados dos funcionários permite maior precisão nos registros institucionais, contribuindo para a correta gestão de informações relativas à comunicação interna, aos processos administrativos e ao acompanhamento das atividades funcionais. Além disso, iniciativas dessa natureza reforçam a segurança institucional e a confiabilidade dos dados mantidos pela instituição, aspecto essencial para o bom funcionamento dos sistemas internos.

Do ponto de vista da qualidade institucional, ações de atualização cadastral também contribuem para o aprimoramento dos processos de gestão de pessoas e para a melhoria da comunicação entre a instituição e seus colaboradores. Ao garantir que as informações estejam corretas e atualizadas, o setor de Recursos Humanos fortalece a eficiência administrativa, facilita o planejamento de ações institucionais e assegura maior agilidade na condução de processos internos.

4.5 Giro Uniandrade

O departamento de marketing da Uniandrade elaborou um jornal mensal intitulado Giro Uniandrade. A figura 117 ilustra o conteúdo do jornal com um segmento da edição de junho de 2025.



Figura 117 – Giro Uniandrade.

Os funcionários do departamento de marketing informaram à CPA que o projeto do jornal foi desenvolvido com o objetivo de conectar a comunidade acadêmica com os colaboradores da IES, tornando-se um meio de comunicação entre os dois ambientes.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) considera a iniciativa do jornal Giro Uniandrade extremamente relevante para o fortalecimento da comunicação institucional e da identidade acadêmica. Ao estabelecer um canal estruturado de diálogo entre a comunidade acadêmica e os colaboradores da IES, o projeto contribui para a transparência das ações institucionais, a valorização das pessoas e a disseminação de informações de interesse coletivo. Além disso, o jornal favorece o sentimento de pertencimento, amplia o engajamento dos

diferentes públicos e evidencia as práticas, conquistas e eventos da instituição. Trata-se, portanto, de uma estratégia qualificada que integra comunicação, cultura organizacional e gestão participativa, alinhando-se aos princípios de uma instituição comprometida com a informação, a integração e o desenvolvimento contínuo de sua comunidade.

4.6 Clínica de Estética

A clínica de estética vinculada ao curso de Estética da Uniandrade representa um importante espaço de integração entre ensino, prática profissional e atendimento à comunidade. Por meio desse ambiente, os estudantes têm a oportunidade de aplicar, sob supervisão docente, os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo habilidades técnicas, senso ético e postura profissional fundamentais para a atuação no mercado de trabalho. Ao mesmo tempo, a clínica presta serviços à comunidade, ampliando o acesso a procedimentos estéticos realizados com acompanhamento acadêmico e critérios de qualidade e segurança. Dessa forma, a iniciativa fortalece a formação prática dos estudantes, contribui para a consolidação do curso e reforça o compromisso institucional da Uniandrade com a formação profissional qualificada e com a responsabilidade social.

As figuras 118 e 119 mostram a clínica de estética nas suas redes sociais.

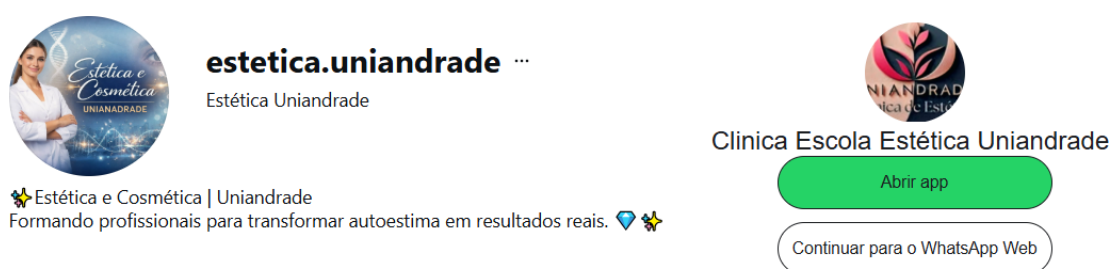


Figura 118 – Clínica de estética no Instagram e WhatsApp.

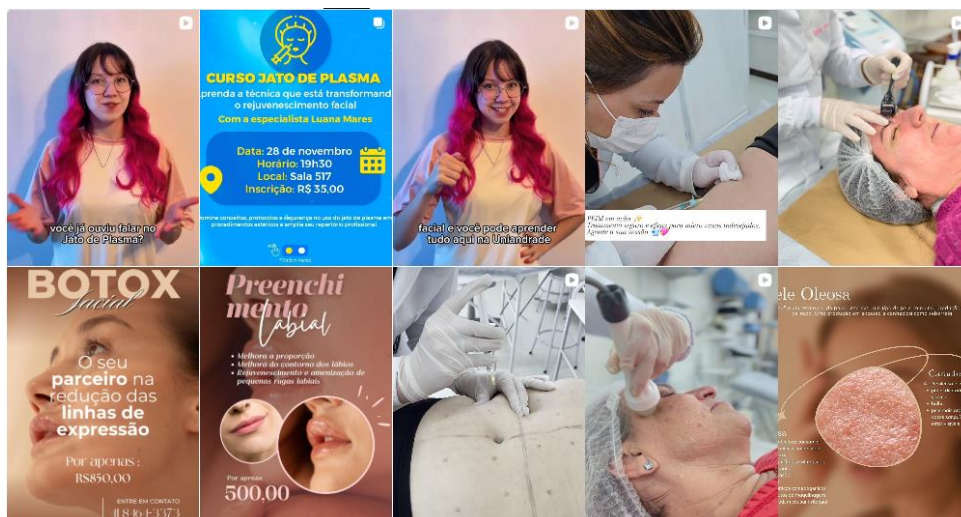


Figura 119 – Parte das publicações da Clínica de estética com o apoio do marketing da IES.

A clínica utiliza sua conta no WhatsApp para divulgação dos serviços disponíveis, conforme ilustra a figura 120.



Figura 120 – Procedimentos da clínica de estética da Uniandrade.

4.7 Clínica de Fisioterapia

A clínica de Fisioterapia da Uniandrade constitui um espaço fundamental de articulação entre formação acadêmica e prestação de serviços à comunidade. Por meio das atividades desenvolvidas por estudantes, sob a supervisão direta de professores, a clínica possibilita a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, senso crítico e responsabilidade profissional. Ao mesmo tempo, a realização de atendimentos e atividades voltadas aos funcionários da instituição e à comunidade em geral amplia o acesso a serviços de promoção da saúde e reabilitação, fortalecendo o compromisso social da universidade. Iniciativas dessa natureza evidenciam o papel da instituição como agente de formação qualificada e de contribuição efetiva para o bem-estar da comunidade em que está inserida.

A CPA obteve imagens referentes aos atendimentos realizados por docentes e professores supervisores em 2025. As figuras 121 e 122 apresentam as atividades.



Figura 121 – Atendimento da clínica de fisioterapia – parte 1.



Figura 122 – Atendimento da clínica de fisioterapia – parte 2.

A CPA, em contato com a coordenadora do curso, foi informada que os projetos para 2026 estão focados no impulsionamento da Clínica Escola de Fisioterapia da Uniandrade, fortalecendo seu papel tanto na formação dos estudantes quanto no atendimento à comunidade. A proposta é ampliar a visibilidade da clínica, organizar melhor os fluxos de atendimento e desenvolver estratégias para atrair novos pacientes, garantindo aos alunos maior vivência prática e contato com diferentes demandas clínicas.

Nesse contexto, ainda de acordo com a coordenadora, surge também a proposta de criação da Oficina do Movimento, um espaço voltado para aulas coletivas terapêuticas, conduzidas e supervisionadas por fisioterapeutas e docentes. As atividades poderão incluir exercícios de mobilidade, fortalecimento, alongamento, condicionamento físico e prevenção de lesões, atendendo diferentes públicos, como idosos, pessoas com dor crônica ou indivíduos em processo de reabilitação.

Além de beneficiar a comunidade, a Oficina do Movimento proporcionará aos estudantes uma experiência prática importante no planejamento, condução e acompanhamento de atividades em grupo, ampliando as possibilidades de atuação dentro da fisioterapia e contribuindo para o fortalecimento da Clínica Escola como um espaço ativo de ensino, assistência e promoção da saúde

Os estudantes do curso de Fisioterapia elaboraram um folder para divulgação da clínica, conforme mostra a figura 123.



Figura 123 – Folder da clínica de Fisioterapia.

A Clínica possui uma conta no Instagram conforme mostra a figura 124. O projeto da coordenação é ampliar o conteúdo da conta e divulgar as ações e serviços da clínica. A CPA pretende acompanhar as iniciativas e relatar os avanços nas próximas edições do relatório institucional.

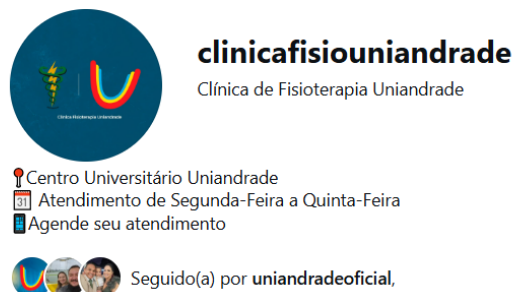


Figura 124 – Rede social da clínica.

O departamento de Marketing, por sua vez, desenvolveu uma peça para apoio à divulgação da clínica e um vídeo de apresentação da clínica, figuras 125 e 126, respectivamente.



Figura 125 – Divulgação da Clínica de Fisioterapia da Uniandrade.



Figura 126 – Atuação da Clínica de Fisioterapia da Uniandrade.

4.8 Clínica de Psicologia

O curso de Psicologia da Uniandrade conta com uma Clínica-Escola com salas de atendimento atualizadas e salas-espelho preparadas para o acompanhamento do trabalho dos alunos por seus supervisores, mantendo assim a qualidade nos serviços ofertados à comunidade, zelando pela excelência de nossos futuros psicólogos. A CPA recebeu as informações sobre as atividades da Clínica de Psicologia em 2024, fornecidas pela equipe de atendimento e coordenação do curso. A figura 127 mostra a sala de recepção da clínica.



Figura 127 –Sala de recepção da Clínica de Psicologia.

A Figura 128 apresenta o canal de atendimento da Clínica Escola de Psicologia por meio do WhatsApp, uma iniciativa que se mostra altamente positiva no contexto institucional e comunitário. A utilização dessa ferramenta amplia significativamente a acessibilidade da população aos serviços ofertados, facilitando o primeiro contato, o agendamento e a orientação inicial de forma ágil e acolhedora. Além disso, o canal contribui para a humanização do atendimento, ao permitir uma comunicação mais direta e próxima com os usuários, e para a organização dos fluxos internos da clínica. Trata-se, portanto, de uma estratégia alinhada às demandas contemporâneas de comunicação, que fortalece o vínculo com a comunidade e potencializa o alcance social das ações desenvolvidas pela instituição.

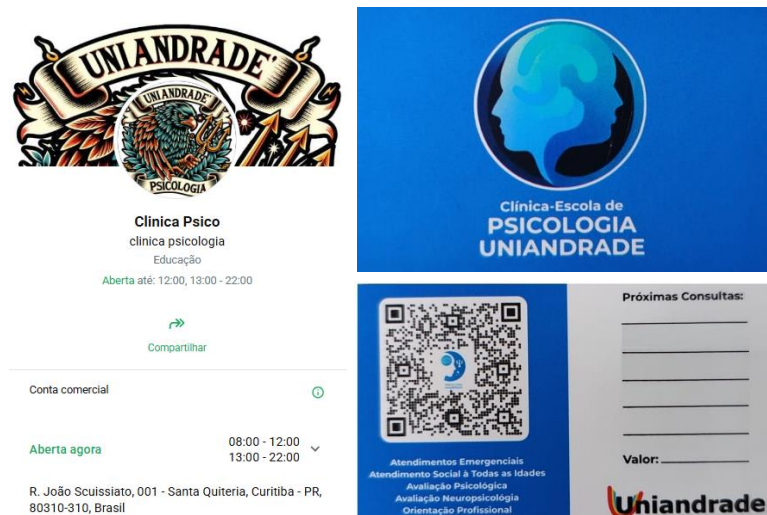


Figura 128 – WhatsApp da clínica de Psicologia.

A CPA recebeu da equipe de gestão da clínica a distribuição dos atendimentos referentes a 2025 e representou os dados na figura 129.

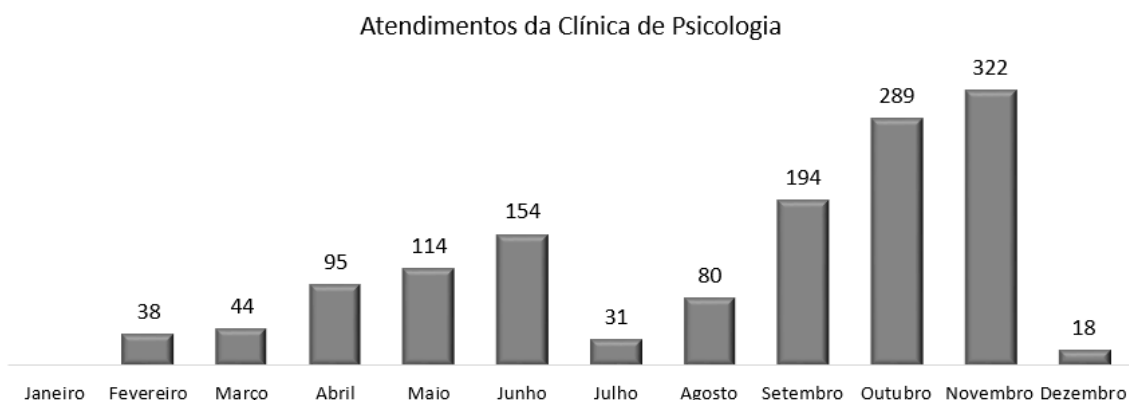


Figura 129 – Atendimentos da Clínica de Psicologia.

A Clínica Escola de Psicologia da Uniandrade configura-se como um espaço de grande relevância acadêmica e social, ao articular de forma efetiva a formação prática dos estudantes com a prestação de serviços essenciais à comunidade. Por meio do atendimento realizado por discentes, sob supervisão qualificada dos docentes, a clínica possibilita o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e humanizadas indispensáveis à atuação profissional em Psicologia. Simultaneamente, contribui de maneira significativa para o atendimento de demandas psicológicas da população, muitas vezes em

contextos de vulnerabilidade, ampliando o acesso a serviços especializados. Nesse sentido, a CPA reconhece a clínica como uma iniciativa extremamente relevante, que agrega valor à formação discente e fortalece o compromisso social da instituição.

4.9 Manutenção do acesso ao campus

A CPA acompanhou o processo de recuperação do pavimento do acesso ao campus Cidade Universitária, atendendo a uma demanda recorrente da comunidade acadêmica. O piso apresentava irregularidades que dificultavam o tráfego de veículos e comprometiam o conforto e a segurança de estudantes, professores e colaboradores. A intervenção buscou nivelar e reforçar o pavimento, promovendo melhores condições de mobilidade e acesso às dependências da instituição.

Essa melhoria foi motivada, em grande parte, pelos dados coletados nos questionários aplicados pela CPA na última Avaliação Institucional, nos quais membros da comunidade universitária destacaram a necessidade urgente de revitalização do acesso. A iniciativa demonstra o compromisso institucional com a escuta ativa e a melhoria contínua da infraestrutura, reforçando o vínculo entre avaliação interna e ações concretas em benefício de toda a comunidade. A figura 130 mostra o e-mail do departamento de Recursos Humanos comunicando a interrupção de um dos acessos ao campus para a manutenção.

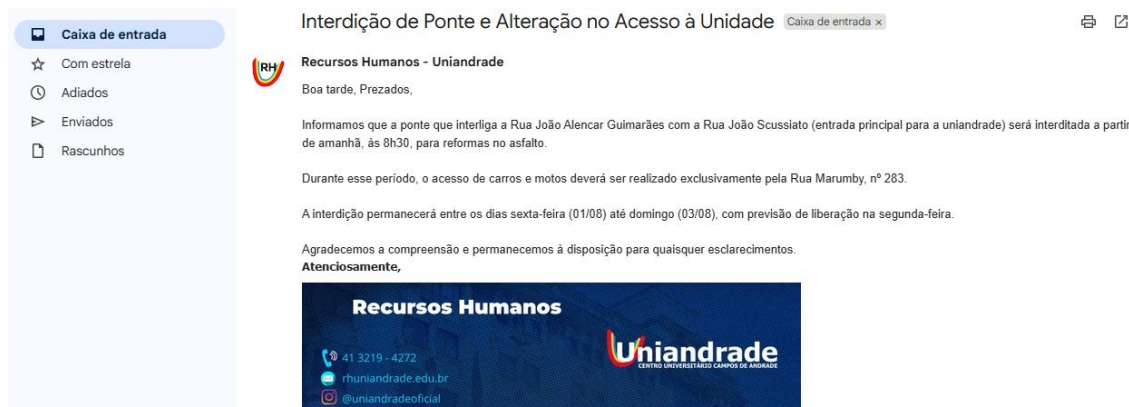


Figura 130 – Comunicação da manutenção do piso do acesso ao campus.

4.10 Corrimão central no campus Santa Quitéria

A Uniandrade realizou recentemente a instalação de um corrimão central nas escadas do campus Santa Quitéria, uma intervenção que representa um avanço significativo na infraestrutura e na segurança do espaço. A medida demonstra atenção às normas técnicas e às boas práticas de acessibilidade, especialmente em escadas de maior largura e com circulação intensa de pessoas. Trata-se de uma ação preventiva e responsável, que contribui diretamente para a redução de riscos de quedas e acidentes. A CPA acompanhou a obra e teve acesso às imagens capturadas pela equipe responsável por acompanhar a instalação, conforme mostram as figuras 131 e 132.

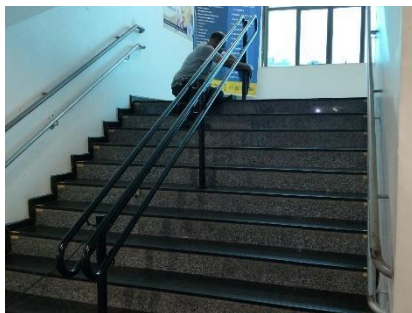


Figura 131 – Montagem do corrimão.

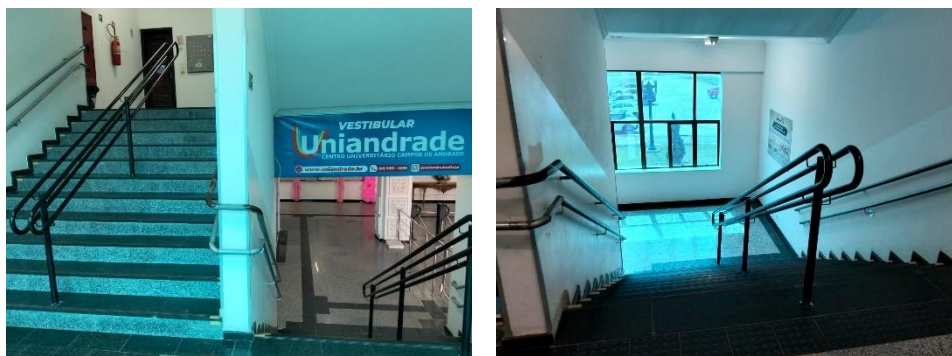


Figura 132 – Montagem do corrimão.

Além do aspecto normativo, a intervenção é muito positiva do ponto de vista humano e institucional, pois amplia o conforto e a autonomia de usuários com diferentes perfis, como idosos, pessoas com mobilidade reduzida ou com dificuldades momentâneas de locomoção. Ao adotar essa melhoria, a

Uniandrade reforça seu compromisso com a inclusão, a segurança e o bem-estar da comunidade acadêmica, qualificando o ambiente universitário e valorizando o uso coletivo dos espaços do campus.

4.11 Dia do trabalho

A Uniandrade promoveu uma ação institucional voltada à valorização de seus colaboradores por meio da realização de um mutirão em homenagem ao Dia do Trabalhador, iniciativa organizada com o objetivo de reconhecer a importância dos profissionais que contribuem diariamente para o funcionamento e o desenvolvimento da instituição. O evento contou com atividades voltadas ao bem-estar e à qualidade de vida no ambiente de trabalho, incluindo mini palestra, ginástica laboral rítmica e sessão de relaxamento, proporcionando um momento de integração e cuidado com os funcionários. A figura 133 apresenta o banner de divulgação do evento.



Figura 133 – Evento do dia do trabalhador.

O departamento de Recursos Humanos enviou um e-mail reforçando o convite ao evento comemorativo do dia do trabalho, conforme pode ser observado na figura 134.

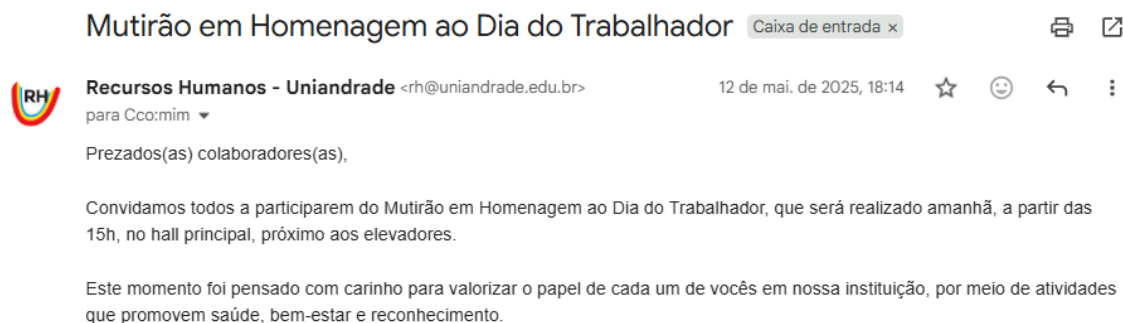


Figura 134 – E-mail RH referente ao dia do trabalho.

A CPA considera que iniciativas como essa possuem grande relevância para o fortalecimento do clima organizacional, pois demonstram o reconhecimento institucional do papel desempenhado pelos colaboradores na vida acadêmica. Além de promover momentos de interação entre os diferentes setores, ações voltadas ao bem-estar físico e emocional contribuem para a motivação da equipe, estimulando um ambiente de trabalho mais saudável, colaborativo e alinhado aos princípios de valorização das pessoas que sustentam as atividades educacionais da instituição.

4.12 Dia das Mulheres

A Uniandrade realizou ações no dia das Mulheres. O departamento de marketing desenvolveu e publicou uma arte alusiva à data, conforme mostra a figura 135.



Figura 135 – Postagem alusiva ao dia da Mulher.

Os estudantes de Educação Física e de Fisioterapia com a supervisão das coordenações dos cursos, publicaram nas redes sociais institucionais outra arte alusiva ao dia da Mulher, figura 136. As mulheres foram convidadas para uma sessão de fisioterapia e uma planilha de treino individualizada.



Figura 136 – Ação dos cursos de Educação Física e Fisioterapia da Uniandrade.

A CPA observou ainda que a Assessoria Pedagógica, em articulação com colaboradores de diferentes setores institucionais, promoveu uma ação de valorização e reconhecimento pelo Dia Internacional da Mulher, por meio da organização de espaços dos campi com mensagens comemorativas alusivas à data, conforme ilustra a figura 137. A iniciativa buscou evidenciar o reconhecimento da instituição à importância das mulheres na comunidade acadêmica, envolvendo estudantes, docentes, colaboradoras e gestoras.



Figura 137 – Dia da Mulher.

A ação também contribuiu para fortalecer um ambiente institucional pautado no respeito, na valorização da diversidade e na promoção de uma cultura de reconhecimento, aspectos alinhados aos princípios de convivência e responsabilidade social observados nos processos de avaliação institucional acompanhados pela CPA.

A Uniandrade também organizou uma palestra às colaboradoras da instituição. Diversos pontos de interesse foram tratados com especial atenção aos cuidados com a saúde da mulher. As figuras 138 e 139 mostram o cartaz da palestra e uma mensagem no grupo de WhatsApp lembrando o corpo técnico-administrativo do convite para participar do evento.



Figura 138 – Arte para a palestra.

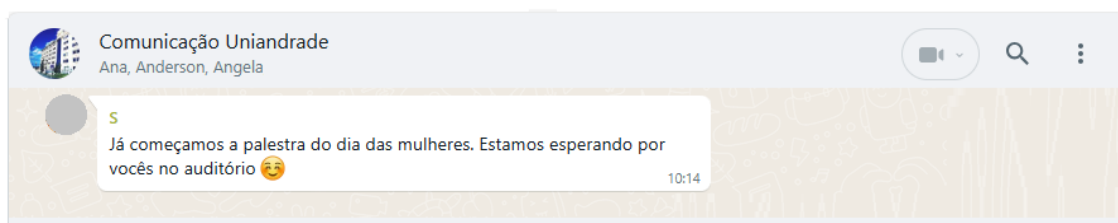


Figura 139 – Mensagem para a palestra.

A figura 140 mostra a palestra da professora Dra. Alessandra Soares, disponibilizada pelo Marketing nas redes sociais da Uniandrade. Os participantes receberam uma lembrança do evento com um agradecimento pela participação, figura 141.



Figura 140 – Palestra Dia da Mulher com a profa. Dra. Alessandra Soares.



Figura 141 – Kit de agradecimento pela participação.

A CPA destaca ainda que as áreas de trabalho dos computadores receberam uma arte alusiva ao dia da mulher, conforme pode ser observado na figura 142.



Figura 142 – Desktop dos funcionários da IES.

4.13 Vacinação

No âmbito das ações institucionais voltadas à promoção da saúde e do bem-estar da comunidade interna, a Uniandrade disponibilizou aos colaboradores uma data específica para a vacinação contra a influenza, iniciativa organizada pelo setor de Recursos Humanos e divulgada por meio de comunicação institucional encaminhada aos funcionários.

A CPA considera que essa ação buscou incentivar a prevenção de doenças sazonais e reforçar a importância da imunização como medida de cuidado coletivo no ambiente de trabalho. A figura 143 apresenta o convite encaminhado pelo RH aos colaboradores, evidenciando o compromisso da instituição com a promoção da saúde e com a qualidade de vida de seus profissionais.



Figura 143 – Convite a vacinação.

4. 14 Junho Vermelho

A campanha Junho Vermelho configura-se como uma iniciativa de grande relevância social, voltada à conscientização sobre a importância da doação de sangue e ao estímulo de práticas solidárias que contribuem diretamente para a preservação de vidas. No contexto institucional, ações alinhadas a essa campanha reforçam o compromisso da Uniandrade com a responsabilidade social e a formação cidadã de seus estudantes, ao promover valores como empatia, solidariedade e engajamento comunitário. Dessa forma, na percepção da CPA, ao aderir ao junho Vermelho, a instituição não apenas amplia o alcance de uma causa essencial à saúde pública, mas também fortalece seu papel como agente transformador na sociedade.

As redes sociais da IES postaram uma mensagem alusiva ao tema, buscando conscientizar os estudantes e a comunidade da importância da doação de sangue, figura 144. A mensagem contou com a colaboração de uma estudante do curso de Nutrição da Uniandrade e foi produzida pelo Marketing com o apoio da equipe de Extensão.



thiagoperezbmoraes Tem gestos que dizem tudo, mesmo em silêncio. E tem gente como a @nutri.hevylinferreira que não só fala — ela age. Hoje ela te convida a fazer parte de algo que transforma vidas de verdade: doar sangue.

A verdade é simples e forte: quem doa, salva. Salva alguém que você nem conhece. Salva alguém que poderia ser seu pai, sua irmã, seu filho. Salva até a si mesmo, porque a gente nunca sabe o dia de amanhã.

Se você tem entre 16 e 69 anos, pesa mais de 50 kg, e está com a saúde em dia... você já tem tudo o que precisa para ser um herói real.

Doar sangue é seguro, rápido e necessário. E você pode agendar sua doação agora mesmo pelo site:

Hemepar – Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná
Endereço: Travessa João Prosdócimo, 145 – Alto da XV – Curitiba/PR
Agendamento online:
www.saude.pr.gov.br/servicos/Saude/Doacoes/Agendar-doacao-de-sangue-no-Hemepar-xv3Kqxo1
[@hemepar_oficial](https://twitter.com/hemepar_oficial)

Figura 144 – Doação de sangue.

A postagem acrescentou informações relevantes sobre o ato de doar sangue fornecidas pela estudante de Nutrição, com a supervisão dos professores do curso, figura 145.



Figura 145 - Sobre a doação de sangue.

A figura 146 apresenta uma segunda postagem que reforça a importância de doar sangue, com a participação de estudantes da Extensão Uniandrade.



Figura 146 - Doação de sangue e Extensão Uniandrade.

4.15 Projetos Integradores.

A Uniandrade implementou, em sua organização curricular, a disciplina de Projeto Integrador como uma estratégia pedagógica estruturante, voltada à articulação entre teoria e prática. Essa disciplina tem como finalidade promover a integração dos conhecimentos construídos ao longo do semestre, incentivando os estudantes a desenvolverem projetos que dialoguem de forma interdisciplinar com os conteúdos das demais unidades curriculares. Ao propor a identificação de um eixo temático comum, o Projeto Integrador estimula o pensamento crítico, a resolução de problemas e a aplicação prática do conhecimento, aproximando o processo formativo das demandas reais do contexto profissional.

Trata-se de uma proposta formativa desafiadora e inovadora, que coloca o estudante no centro do processo de aprendizagem, exigindo protagonismo, autonomia e capacidade de síntese. Ao integrar diferentes saberes em uma produção única, os discentes desenvolvem competências essenciais, como trabalho em equipe, planejamento, pesquisa e comunicação. Para a CPA, a consolidação do Projeto Integrador representa um importante avanço na qualidade acadêmica institucional, evidenciando o compromisso da IES com metodologias ativas e com a formação de profissionais mais preparados, reflexivos e alinhados às exigências do mercado e da sociedade.

As figuras 147 e 148 exemplificam os eventos de apresentação dos projetos integradores dos estudantes da Uniandrade. A CPA observa que foram exitosas as produções apresentadas pelos estudantes e orientadores.



Figura 147 – Projetos Integradores, parte 1.



Figura 148 – Projetos Integradores, parte 2.

4.16 Cartaz motivador

A Uniandrade afixou um cartaz institucional em diferentes espaços dos campi da Uniandrade, com uma mensagem de bênção e cuidado dirigida a funcionários, alunos, professores e gestores, pode ser compreendida como uma iniciativa simbólica de valorização da comunidade acadêmica e de promoção de um ambiente de acolhimento e respeito mútuo.

Embora a mensagem utilize uma referência religiosa presente na cultura brasileira, sua intenção institucional não se configura como imposição de crença, mas como uma expressão de valores amplamente associados à convivência humana, como solidariedade, cuidado, esperança e bem-estar coletivo. Nesse sentido, a CPA observa que a iniciativa deve ser interpretada como uma manifestação cultural e afetiva dirigida à comunidade universitária, mantendo-se compatível com o princípio de respeito à diversidade de crenças e convicções presente no ambiente acadêmico. Ao valorizar todas as pessoas que compõem a instituição, o cartaz reforça o sentimento de pertencimento e a dimensão humana da vida universitária, aspectos que também são considerados relevantes nos processos de avaliação institucional acompanhados pela CPA. A figura 149 mostra o cartaz.



Figura 149 – Cartaz com mensagem institucional.

4. 17 Cuidado da Mente.

A CPA considera que o controle do estresse no ambiente acadêmico é um fator essencial para a promoção da saúde mental e do bem-estar de estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos. Em um contexto marcado por demandas acadêmicas, prazos e responsabilidades diversas, o desenvolvimento de estratégias para lidar com o estresse contribui diretamente para a melhoria da qualidade de vida, do desempenho acadêmico e das relações interpessoais. Iniciativas que incentivam práticas de autocuidado, como a divulgação de técnicas de relaxamento e organização emocional, reforçam o compromisso institucional com a formação integral dos indivíduos, promovendo um ambiente mais equilibrado, saudável e produtivo para toda a comunidade acadêmica.

Nesse contexto, merece destaque a publicação de um estudante do curso de Psicologia sob a supervisão de um docente da área. O vídeo tratou de técnicas para cuidar da mente de quem vive no ambiente acadêmico e enfrenta os desafios do estudo. A figura 150 apresenta um recorte do vídeo publicado nas redes sociais da IES.

TÉCNICA 5-4-3-2-1

5 COISAS QUE VÊ

4 QUE PODE TOCAR

3 QUE ESCUTA

2 QUE SENTE CHEIRO

3. Técnica 5-4-3-2-1 (Atenção Plena)

1

Ajuda a se concentrar no presente

Unigrado
CENTRO UNIVERSITÁRIO CAHOS DE ANDRADE

brunomachadoneuropsi Cuidar da mente também faz parte da rotina acadêmica!
Essas foram 5 atividades simples que ajudam a aliviar o estresse e manter o foco nos estudos.
Qual delas você vai tentar hoje?

1. Respiração consciente (Mindful Breathing)
> "Feche os olhos e respire profundamente por 1 minuto. Só isso já pode acalmar seu sistema nervoso e diminuir a ansiedade."
2. Escrita rápida (Journaling descomplicado)
> "Pegue papel e caneta e escreva tudo o que vier à mente por 5 minutos. Não julgue, só escreva. Isso ajuda a tirar o peso mental."
3. Técnica 5-4-3-2-1 (Atenção Plena)
> "Olhe ao redor e nomeie: 5 coisas que vê, 4 que pode tocar, 3 que escuta, 2 que sente o cheiro e 1 que tem gosto. Você se ancora no presente."
4. Visualização positiva
> "Feche os olhos e imagine um lugar seguro e feliz. Pode ser uma praia, uma floresta, ou sua cama quentinha. Fique lá mentalmente por alguns minutos."
5. Quebra de padrão com mini-desafios
> "Mude o foco com um desafio mental divertido: tente lembrar todas as capitais do Brasil, ou contar de 100 até 1 de 7 em 7. Estimula o cérebro e quebra o looping de estresse."

Desafio lançado!
Marca aí quem também precisa dar um reset mental.

Figura 150 – Dicas para o cuidado da mente.

4.18 Divulgação institucional das atividades acadêmicas e de extensão

O Departamento de Marketing da Uniandrade desenvolveu uma plataforma específica para a organização e divulgação das atividades acadêmicas e de extensão promovidas pela instituição nas redes sociais. A iniciativa tem como objetivo ampliar a visibilidade das ações institucionais, facilitar o acesso às informações sobre eventos e fortalecer o diálogo entre a universidade e seus diferentes públicos. A figura 151 mostra um trecho da plataforma.

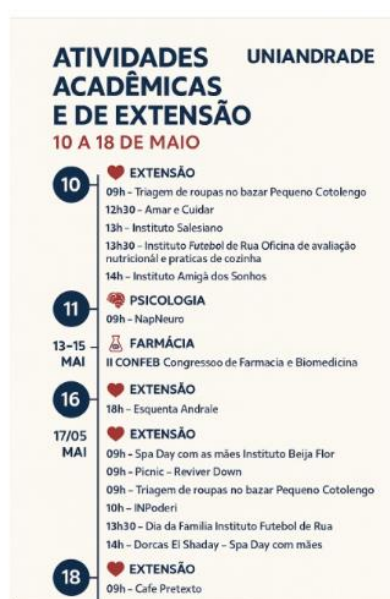


Figura 151 – Divulgação dos eventos.

A CPA observa que a criação dessa ferramenta representa um avanço importante na estratégia de comunicação institucional, ao integrar os esforços de divulgação realizados pelas coordenações de curso, pela Assessoria Pedagógica e pelos demais setores acadêmicos. Ao concentrar e sistematizar as informações sobre eventos acadêmicos, científicos e extensionistas, a plataforma contribui para tornar a comunicação mais clara, acessível e atrativa para estudantes, docentes, técnicos-administrativos e para a comunidade externa.

Além disso, a utilização das redes sociais como canal de disseminação das atividades institucionais amplia significativamente o alcance das ações

desenvolvidas pela Uniandrade, permitindo maior engajamento do público e fortalecendo a presença institucional no ambiente digital. Iniciativas como essa favorecem a participação da comunidade acadêmica nas atividades propostas, além de contribuir para a valorização das práticas de ensino, pesquisa e extensão que caracterizam a atuação da instituição.

Nesse contexto, a CPA considera que a implementação da plataforma constitui uma estratégia positiva de apoio à gestão acadêmica e à divulgação das ações institucionais, reforçando a cultura de transparência, integração e participação que orienta os processos de autoavaliação e melhoria contínua da qualidade educacional na Uniandrade.

4.19 Disciplinas extensionistas

A inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação constitui uma diretriz normativa estabelecida pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, em consonância com a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014). Essa regulamentação determina que, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos seja destinada a atividades extensionistas, integradas de forma indissociável ao ensino e à pesquisa. Trata-se de um avanço significativo no modelo formativo da educação superior, ao reconhecer a extensão como componente curricular obrigatório, estruturado no âmbito dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e alinhado às diretrizes institucionais.

A curricularização da extensão fortalece a formação acadêmica ao promover a interação efetiva entre a instituição e a sociedade, possibilitando aos estudantes diversas vivências práticas que articulam conhecimentos teóricos às demandas reais da comunidade. Além de contribuir para o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e cidadãs, as atividades extensionistas ampliam o impacto social da instituição, consolidando seu compromisso com a responsabilidade social e com a formação de profissionais críticos e comprometidos com a transformação da realidade em que estão inseridos.

Nesse contexto, a Uniandrade ofertou duas disciplinas extensionistas em 2025. O primeiro semestre contou com a disciplina Direitos Humanos, Justiça e Trabalho, enquanto que no segundo semestre a disciplina foi Cultura, Educação e Comunicação. Os docentes atribuídos e os estudantes matriculados nas disciplinas desenvolveram um robusto número de atividades extensionistas.

A figura 152 mostra o bazar da AMPARA (a), projeto Reviver Down (b) e Cuidando de Quem Cuida (c), realizado no Pequeno Cotolengo.



Figura 152 – Extensão, parte 1.

A figura 153 mostra as atividades em conjunto com a Partilhar Curitiba (a), ONG Amar e Cuidar (b) e outra atividade do Programa Cuidando de Quem Cuida (c).



Figura 153 – Extensão, parte 2.

As equipes extensionista atuaram em conjunto com o Instituto ASASBR, figura 154.



Figura 154 – Extensão, parte 3.

A figura 155 mostra as atividades extensionistas desenvolvidas com no ISAS Curitiba (a), outra atividade conjunta com o Partilhar Curitiba (b) e CEIA Tijucas do Sul (c).



Figura 155 – Extensão, parte 4.

A figura 156 permite observar a atividade junto ao Instituto Beija-Flor abordando os sentimentos e neurodesenvolvimento em crianças e adolescentes (a), Ciência e Prática no combate ao aedes Aegypti promovida pela Secretaria Municipal de Saúde de Tunas do Paraná (b) e debate sobre coletores de materiais recicláveis na UTFPR (c).

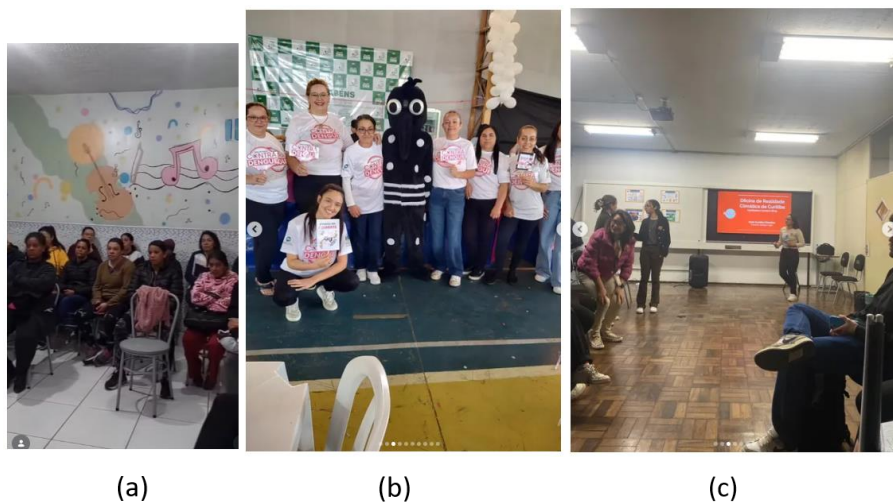


Figura 156 – Extensão, parte 5.

As atividades extensionistas desenvolveram-se também em parceria com o Núcleo CEIA (a), Radar DV Curitiba (b) e preparo das vestimentas para o Baile das Debutantes Reviver Down (c) da figura 157.

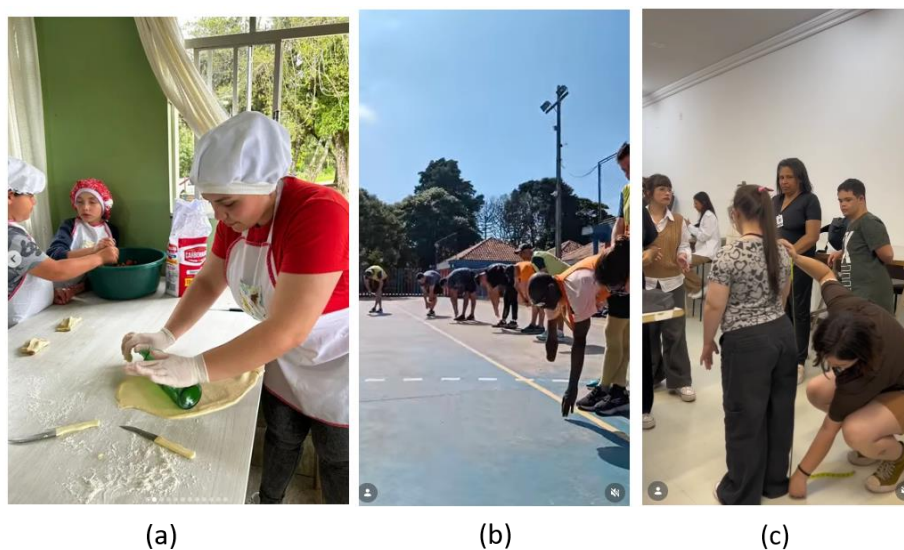


Figura 157 – Extensão, parte 6.

Os estudantes do curso de Direito foram voluntários na ação social do Dia das Crianças na Escola Sagrado Coração de Jesus (a), grupos de Psicologia e Farmácia participaram da atividade do Instituto Escola da Vida no Colégio Estadual Dr. Xavier da Silva sobre temas de neurociência (b) enquanto que

estudantes de Ciência da Computação e Análise e Desenvolvimento de Sistemas atuaram no Capacita Down de Informática Básica (c), figura 158.

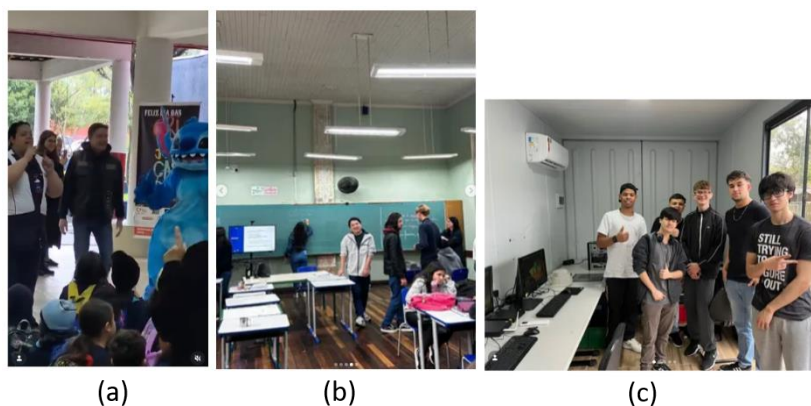


Figura 158 – Extensão, parte 7.

A figura 159 apresenta a atividade extensionista vinculada ao Projeto Leitura & Arte pelo programa Ninho de Águias (a), no Lar de Idosos da Colônia Witmarsum (b) e Bazar Beneficente do projeto União Solidária de Curitiba (c).



Figura 159 – Extensão, parte 8.

As atividades extensionistas também ocorreram no Clube da Gente do Tatuquara (a), ONG INPODERI, projeto Amigo Especial (b) e ação do Médicos de Rua (c) da figura 160.

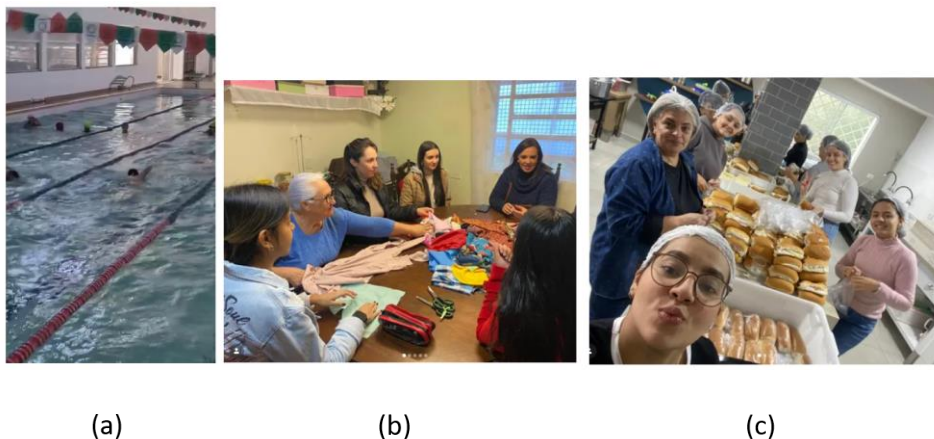


Figura 160 – Extensão, parte 9.

A figura 161 permite observar atividades extensionistas com a participação de estudantes dos cursos de Educação Física e Fisioterapia.



Figura 161 – Extensão, parte 10.

Os estudantes e professores de Educação Física participaram das atividades extensionistas. Uma das ações relevantes foi realizada durante a 7ª Corrida do BPTTran, 4º etapa do Circuito Procorrer. Os estudantes foram importantes para o bom andamento da prova. Massagens, alongamento assistido, orientação quanto a hidratação, entre outras ações de impacto no

desempenho dos participantes. A figura 162 ilustra a atividade extensionista, com recortes do vídeo postado nas redes sociais da Uniandrade.



Figura 162 – Extensão, parte 11.

O ISAS, Instituto Salesiano de Assistência Social ofereceu a comunidade atendida formada por crianças, pais e mães, o Dia de SPA de mãos e skincare. A Uniandrade Extensão, curso de Farmácia, participou do evento. Os estudantes relataram o orgulho de sentirem-se plurais porque educar é uma tarefa compartilhada, feita de mãos dadas. A figura 163 mostra momentos do evento.



Figura 163 – Extensão, parte 12.

O Centro Paranaense de Oftalmologia integrou as ações da Extensão Uniandrade, recebendo estudantes extensionistas para a participação em uma atividade especial voltada à capacitação em primeiros socorros e boas práticas de intervenção destinadas aos colaboradores da instituição. A iniciativa proporcionou aos estudantes o contato com dinâmicas interativas e demonstrações práticas, evidenciando procedimentos adequados para atuação segura e eficiente em situações de emergência. A Comissão Própria de Avaliação acompanhou e registrou a atividade, que foi divulgada nas redes sociais institucionais, incluindo a elaboração de uma montagem ilustrativa apresentada na Figura 164.



Figura 164 – Extensão, parte 13.

A ação extensionista em questão revelou-se altamente relevante, tanto para a formação acadêmica dos estudantes quanto para o fortalecimento institucional da Uniandrade. Ao articular teoria e prática em um contexto real, a atividade contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas, senso de responsabilidade social e preparo para situações críticas. Além disso, reforçou o vínculo da instituição com a comunidade externa e com parceiros estratégicos, evidenciando o compromisso da Uniandrade com uma formação integral, humanizada e alinhada às demandas sociais contemporâneas.

4.20 Nova ferramenta para aviso aos estudantes

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) acompanhou de perto o desenvolvimento e a implementação de uma nova funcionalidade criada pelo Centro de Educação a Distância (CEAD) da Uniandrade, voltada à comunicação institucional com os estudantes. Trata-se de uma ferramenta que possibilita a inclusão, na tela inicial de acesso ao ambiente virtual, de uma janela com mensagens informativas acompanhadas de um botão de confirmação, por meio do qual o estudante registra formalmente a ciência do aviso.

Essa inovação fortalece os canais de comunicação da instituição, garantindo que informações relevantes — como prazos acadêmicos, orientações administrativas, avisos sobre atividades de extensão, estágios e eventos institucionais — cheguem de forma direta, clara e eficaz a todos os discentes. Além disso, o recurso minimiza ruídos de comunicação e reduz a possibilidade de que mensagens importantes deixem de ser visualizadas, promovendo maior transparência e agilidade no fluxo de informações.

Outro ponto positivo da ferramenta é a rastreabilidade, já que a confirmação da ciência por parte do estudante gera um registro institucional que contribui para a organização e para a segurança administrativa. Essa característica assegura maior confiabilidade nos processos internos e auxilia na comprovação da ampla divulgação de informações oficiais junto à comunidade acadêmica.

Com isso, a Uniandrade reforça seu compromisso em aprimorar continuamente os mecanismos de comunicação com os estudantes, aproximando-os da instituição, apoiando a gestão acadêmica e ampliando a participação discente em atividades institucionais.

O primeiro uso da ferramenta pode ser observado na figura 165. Tratou-se da mudança da data de comemoração do Dia do Professor. No calendário institucional, o dia do professor seria comemorado na quarta-feira, 15/10. Houve

a necessidade de alterar a data do feriado, que passou para segunda-feira, dia 13/10.

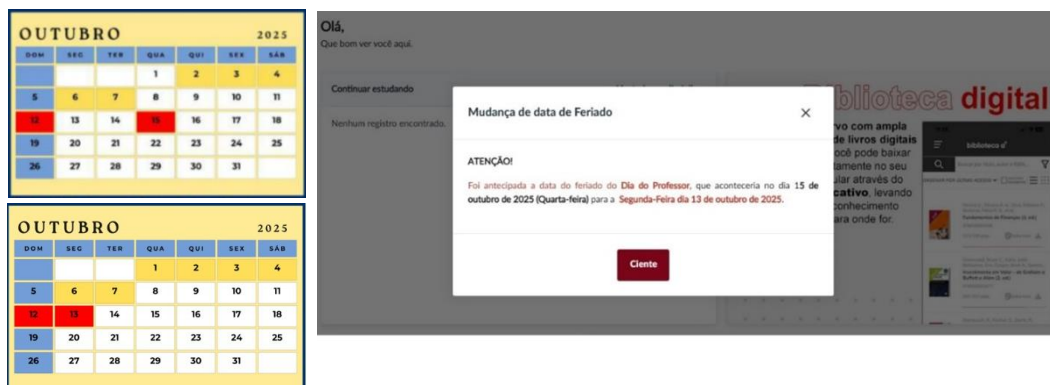


Figura 165 – Post informando a alteração no calendário acadêmico institucional.

A CPA considera ainda que a inovação apresentada ainda conta com um medidor de visualizações que pode ser útil no processo de verificação da efetividade da iniciativa, conforme apresenta a figura 166.

Avisos gerais							+ Novo aviso
Tipo		Status					
Buscar...							Filtros
Título do aviso ↑	Tipo	Bloqueio	Publicação	Status	Visualizações	Ações	
Mudança de data de Feriado	Destaque	Sem bloqueio	15/09/2025 - 09:42	Publicado	144	⋮	

Figura 166 – Contador de visualizações.

4.21 Aplicativo AVA

A Uniandrade está no processo de sensibilização dos estudantes em relação ao aplicativo móvel vinculado ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com o objetivo de ampliar as possibilidades de acesso às atividades acadêmicas e facilitar o acompanhamento das disciplinas. A adoção do aplicativo permite que os discentes acessem conteúdos, avisos, materiais de estudo e demais funcionalidades do ambiente virtual diretamente por meio de dispositivos móveis, promovendo maior praticidade e flexibilidade no processo de aprendizagem.

A CPA considera que a disponibilização desse recurso tecnológico representa um avanço importante no apoio às atividades acadêmicas, especialmente ao considerar o perfil contemporâneo dos estudantes, que utilizam amplamente dispositivos móveis em seu cotidiano. A iniciativa contribui para tornar o acesso ao AVA mais ágil e acessível, favorecendo a organização dos estudos, o acompanhamento das atividades e a comunicação com a instituição, além de reforçar o compromisso da Uniandrade com a inovação tecnológica e com a melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem.

A figura 167 mostra uma comunicação no grupo de WhatsApp das coordenações destacando o aplicativo.



Figura 167 – Aplicativo AVA.

A CPA inclui em seus instrumentos de avaliação uma questão para verificar a adesão dos estudantes ao aplicativo.

4.22 Plataforma de Simulados ENADE

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) constitui um dos principais instrumentos de avaliação da qualidade da educação superior no Brasil, integrando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Por meio dele, é possível aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos, às competências e habilidades previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como analisar a efetividade dos processos formativos das instituições. Seus resultados impactam diretamente indicadores institucionais relevantes, como o Conceito ENADE, o CPC e o IGC, além de contribuírem para o reconhecimento e a credibilidade dos cursos perante a sociedade. Nesse sentido, o ENADE ultrapassa a dimensão avaliativa individual, consolidando-se como um importante parâmetro de qualidade acadêmica e institucional.

Diante dessa relevância, a CPA destaca que a Uniandrade, ao disponibilizar uma plataforma específica com simulados e funcionalidades voltadas à preparação para o ENADE desenvolve uma estratégia altamente qualificada para apoiar os professores, coordenadores e estudantes no ENADE. A figura 168 mostra um folder sobre a plataforma adquirida.

plataforma a⁺ O maior parceiro que as Instituições de Ensino Superior podem ter para desenvolvimento e crescimento baseado em tecnologia

Assistente de Simulado ENADE

Configure e aplique simulados em 6 passos, considerando os alunos de cada curso, conforme as matrículas no Sistema Acadêmico!

Banco de Questões + 151 MIL questões em banco	✓ Banco no modelo ENADE, conforme as DCN's/MEC;	✓ Organizado em matrizes de referência produzidas pela Plataforma A;
+ 127 MIL questões autorais Plataforma A	✓ Grau de dificuldade classificado por meio de psicométria (TRI);	✓ Construção ou importação do banco de questões IES, via interface;
+ 10 MIL questões ENADE de 2005 a 2022	✓ Melhoria contínua em três etapas: proativa, reativa e regulatória;	✓ Atualização anual de questões de banco público.
+14 MIL questões de concursos DAB, CPC e outros		

Figura 168 – Assistente simulado do ENADE.

A plataforma de simulados do ENADE adotada pela Uniandrade apresenta um conjunto abrangente de funcionalidades que potencializam a gestão e a aplicação de avaliações acadêmicas. Entre seus principais recursos, destacam-se a geração centralizada de avaliações, a construção de provas com base em questões validadas por docentes e a possibilidade de personalização nominal dos instrumentos avaliativos. A ferramenta também oferece diferentes formatos de aplicação (online, impressa ou mista), controle do ambiente de prova, adaptação de tempo para estudantes com necessidades específicas e mecanismos inteligentes que evitam a repetição de questões. Além disso, contempla níveis equilibrados de dificuldade, randomização de itens, feedback imediato ao estudante e diversos recursos de acessibilidade, permitindo uma experiência inclusiva. Por fim, os relatórios analíticos disponibilizados auxiliam no acompanhamento do desempenho discente, na identificação de lacunas de aprendizagem e no monitoramento da adesão às avaliações, subsidiando decisões pedagógicas mais assertivas.

Ao oferecer recursos estruturados de estudo, acompanhamento de desempenho, familiarização com o formato da prova e desenvolvimento de competências exigidas, a Uniandrade fortalece o protagonismo discente e potencializa os resultados acadêmicos. Além disso, tal iniciativa contribui para a consolidação de uma cultura avaliativa contínua, promovendo maior engajamento dos estudantes e subsidiando ações pedagógicas mais assertivas por parte das coordenações e docentes, alinhadas às exigências do exame.

4.23 Portfólio de Atividades

A elaboração do documento institucional “Portfólio de Atividades” pela Uniandrade configura-se como uma iniciativa altamente exitosa no âmbito da organização e da transparência das ações acadêmicas e extensionistas. Ao estruturar de forma padronizada informações essenciais — como título, datas, horários, curso proponente, descrição detalhada, formato do evento e critérios de certificação — a instituição promove maior clareza na comunicação com a comunidade acadêmica, além de facilitar o planejamento, a divulgação e o acompanhamento das atividades. Essa sistematização contribui significativamente para a profissionalização dos processos internos, assegurando que todas as ações estejam devidamente registradas, alinhadas e acessíveis. A figura 169 mostra a capa e uma edição com recortes do conteúdo do portfólio para ilustrar. O documento registrou um total de 62 eventos da IES.

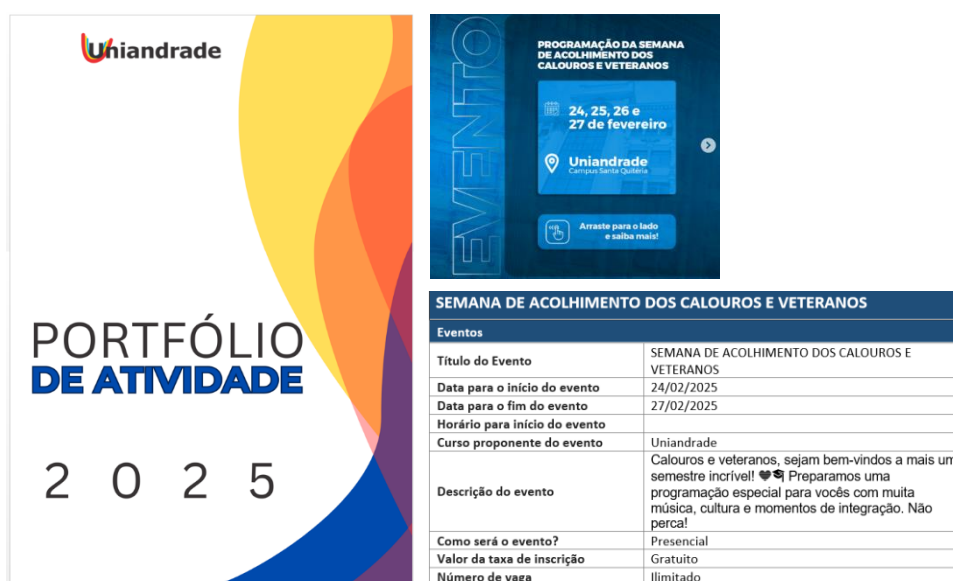


Figura 169 – Portfólio de Atividades.

A CPA destaca ainda que o Portfólio de Atividades fortalece a gestão acadêmica ao integrar aspectos operacionais e pedagógicos em um único instrumento, permitindo maior controle sobre indicadores como número de vagas, adesão dos participantes e cumprimento da carga horária certificada. A inclusão de elementos como regras para certificação, links de inscrição e prazos definidos demonstra um cuidado institucional com a experiência do participante

e com a conformidade das atividades. Trata-se, portanto, de uma prática que evidencia o compromisso da Uniandrade com a qualidade, a organização e a valorização das ações formativas, contribuindo diretamente para o fortalecimento da cultura institucional e para a melhoria contínua dos processos acadêmicos.

4.24 Setembro Amarelo

Setembro é um mês que nos convida à reflexão. A campanha Setembro Amarelo tem como propósito dar visibilidade à importância da saúde mental e da prevenção ao suicídio, lembrando que cada vida é única e insubstituível.

Falar sobre o tema, de forma respeitosa e responsável, é fundamental para romper barreiras, combater estigmas e fortalecer uma rede de cuidado e acolhimento. Muitas vezes, um gesto de escuta, uma palavra de apoio ou a simples presença ao lado de alguém podem fazer a diferença.

A CPA destaca que no Brasil, os números revelam a urgência dessa causa, todos os anos, cerca de 14 mil pessoas tiram a própria vida, o que representa, em média, 38 vidas perdidas por dia. Entre os jovens de 10 a 24 anos, as taxas têm crescido em ritmo preocupante, com aumento médio de 6% ao ano na última década. Além das notificações de autolesão nessa faixa etária, que subiram quase 30% ao ano entre 2011 e 2022.

Diante desse cenário, os estudantes do curso de Psicologia elaboraram peças de divulgação do setembro Amarelo, conforme mostram as figuras 170 e 171. A CPA considera que essa iniciativa é um chamado à ação, renovando o compromisso institucional com a vida, promovendo políticas e práticas que valorizem o cuidado integral, a escuta ativa e a criação de ambientes saudáveis. Prevenir o suicídio é responsabilidade coletiva, que exige empatia, informação e acolhimento. Escolher a vida é o passo mais importante que podemos dar juntos.



Figura 170 – Setembro amarelo – divulgação parte 1.



Figura 171 – Setembro amarelo – divulgação parte 2.

4.25 Dia do professor

A valorização do corpo docente constitui um dos pilares fundamentais para a qualidade do ensino superior, sendo reconhecida institucionalmente como elemento estratégico para o desenvolvimento acadêmico e humano da comunidade universitária. Nesse sentido, por ocasião do Dia do Professor, a Uniandrade realizou, por meio de suas redes sociais institucionais, uma ação de

reconhecimento e homenagem aos docentes da instituição, conforme mostra a figura 172.



Figura 172 – Homenagem aos professores.

O vídeo elaborado pelo setor de Marketing expressou palavras de gratidão e reconhecimento aos professores, destacando o papel transformador que exercem na formação acadêmica, profissional e cidadã dos estudantes. A iniciativa contribuiu para reforçar a cultura institucional de valorização do trabalho docente, fortalecendo o sentimento de pertencimento e reconhecimento entre os professores, além de evidenciar para a comunidade acadêmica e para a sociedade a relevância do compromisso educacional assumido pela instituição.

4.26 Seminário de iniciação científica

A CPA acompanhou o 23º Seminário de Iniciação Científica e Extensão Universitária da Uniandrade, um dos principais eventos acadêmicos de 2025. O evento ocorreu no campus Cidade Universitária, nos dias 10 e 11 de novembro. A carga horária foi de 20 horas.

A realização do Seminário, na percepção da CPA, evidencia, de forma clara e consistente, o compromisso institucional com a relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. O evento consolidou-se como um espaço qualificado de socialização da produção acadêmica discente, promovendo a articulação entre diferentes níveis de formação e fortalecendo a cultura investigativa no âmbito institucional. Ao alinhar-se às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a iniciativa demonstra planejamento estratégico e coerência com os objetivos institucionais de qualificação acadêmica.

Do ponto de vista formativo, o seminário cumpriu um papel relevante ao estimular o protagonismo discente e incentivar a participação ativa dos estudantes em projetos de iniciação científica e extensão. A socialização dos resultados de pesquisa, aliada à integração entre diferentes áreas do conhecimento, contribui diretamente para o desenvolvimento de competências essenciais à formação acadêmica e profissional, como pensamento crítico, capacidade analítica e comunicação científica. Destaca-se, ainda, a identificação de trabalhos com potencial de publicação, ampliando a visibilidade da produção científica institucional.

A estrutura e organização do evento também merecem destaque, uma vez que contemplaram múltiplas formas de apresentação e interação acadêmica, como sessões orais, pôsteres científicos e palestras com convidados externos. A definição de eixos temáticos abrangentes, que dialogam com áreas estratégicas do conhecimento, favoreceu a interdisciplinaridade e ampliou as possibilidades de participação dos estudantes e docentes. Essa diversidade de formatos e temáticas contribui para um ambiente acadêmico dinâmico, inclusivo e alinhado às demandas contemporâneas da educação superior.

No que se refere à metodologia de avaliação, observa-se um processo rigoroso, técnico e transparente, conduzido por comissão científica qualificada. A adoção de critérios previamente definidos, associados a instrumentos avaliativos estruturados, assegura a legitimidade acadêmica do evento e reforça a credibilidade das produções apresentadas. Tal cuidado metodológico contribui não apenas para a qualidade dos trabalhos, mas também para a formação dos estudantes no que diz respeito aos padrões científicos e éticos da pesquisa.

Por fim, os resultados e impactos institucionais evidenciam a relevância estratégica do seminário para a Uniandrade. O fortalecimento da cultura científica, o aumento do engajamento discente e a produção de evidências para processos avaliativos externos, como aqueles conduzidos pelo INEP, demonstram que o evento transcende sua dimensão acadêmica pontual, configurando-se como instrumento efetivo de qualificação institucional. Nesse sentido, a CPA reconhece o Seminário de Iniciação Científica e Extensão Universitária como uma ação altamente positiva, que contribui significativamente para a melhoria contínua da qualidade acadêmica e para a consolidação das políticas institucionais de pesquisa e extensão.

Em relação a organização do evento a CPA considera que a equipe organizadora adotou uma estratégia de comunicação ampla e integrada, envolvendo redes sociais institucionais, grupos de WhatsApp de coordenações, docentes e estudantes, e a fixação de banners e cartazes informativos nos campi da IES. O site oficial da Uniandrade também serviu como canal central de divulgação, reunindo informações sobre inscrições, programação e submissão de trabalhos. Além disso, as coordenações de curso desempenharam papel fundamental, estimulando a participação discente e docente por meio de comunicados internos e incentivos nas salas de aula. Essa mobilização articulada resultou em ampla visibilidade e engajamento da comunidade acadêmica, contribuindo para o fortalecimento da cultura científica e para a consolidação do evento como um espaço de integração entre pesquisa, ensino e extensão.

O Marketing institucional desenvolveu diversas artes para dar impulso no evento. A figura 173 mostra um dos convites postado nas redes sociais da IES.



Figura 173 – Arte com a programação do evento.

A figura 174 apresenta informações sobre os eventos.



Figura 174 – Informações sobre alguns eventos do Seminário.

A divulgação do Seminário no site da Uniandrade contou com um banner na página inicial. A figura 175 permite observar a tela com a sobreposição da divulgação ao conteúdo inicial do site.

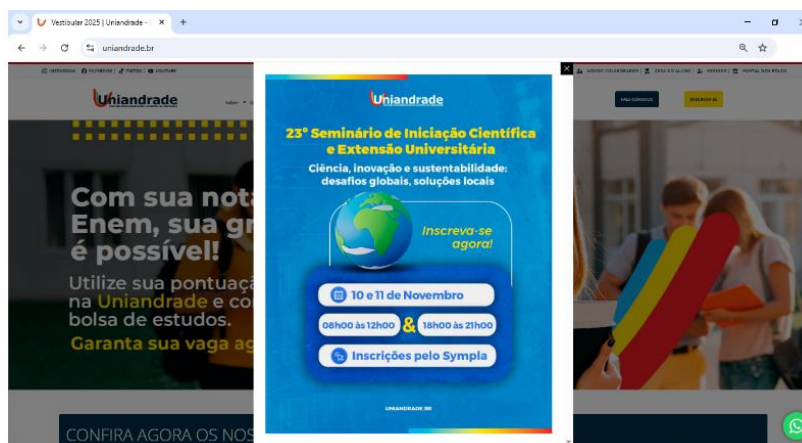


Figura 175 – Divulgação do Seminário de Iniciação Científica na página da Uniandrade.

O NDI realizou duas postagens referentes ao Seminário. A figura 176 traz o print do post encaminhado ao WhatsApp das coordenações de curso para que os mesmos direcionem o conteúdo aos docentes os links para a inscrição dos avaliadores do seminário e para os palestrantes. A equipe organizadora do evento utilizou o WhatsApp para reforçar a divulgação, feita inicialmente a partir dos e-mails dos professores.

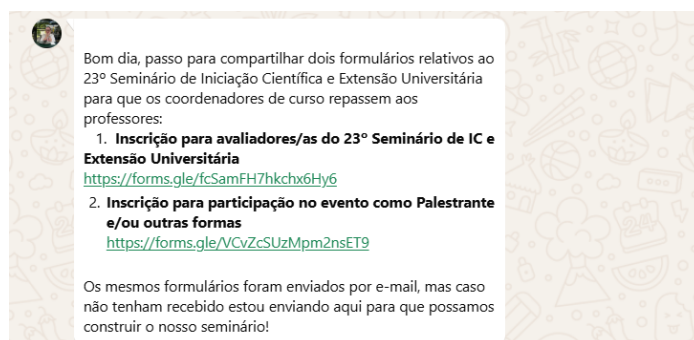


Figura 176 – Postagem dos links para os docentes participarem do seminário.

O link para as inscrições dos estudantes também foi divulgado nos grupos de WhatsApp, além do emprego dos e-mails disponíveis nos cadastros estudantis. A figura 177 apresenta o print da postagem.

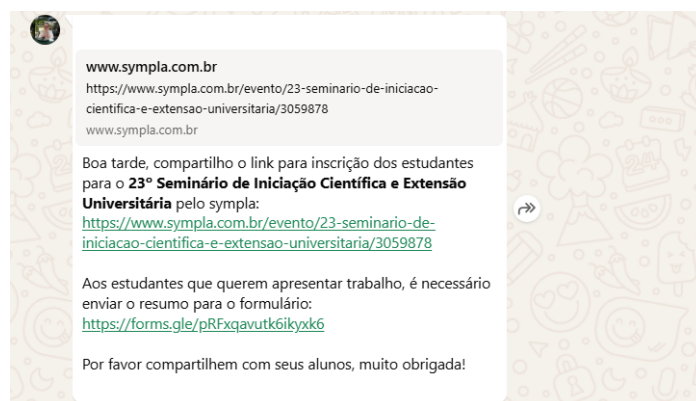


Figura 177 – Postagem dos links para os discentes se inscreverem e enviarem os trabalhos.

A figura 178 também foi encaminhada ao grupo das coordenações, mostrando uma imagem da palestra da profa Manon Garcia.

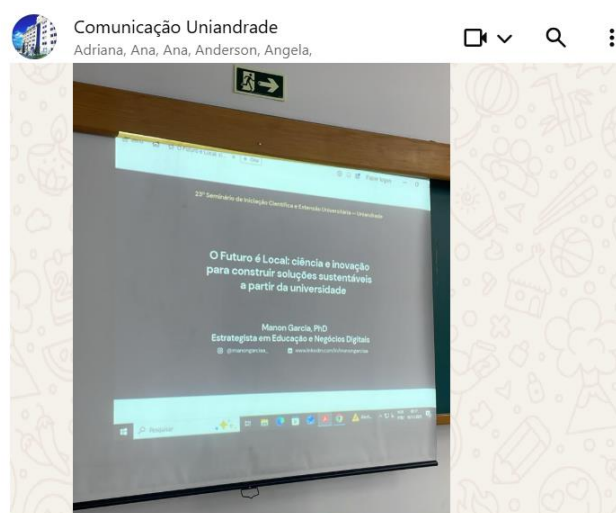


Figura 178 – Professora Manon Garcia no Seminário de Iniciação Científica.

A CPA teve acesso aos principais dados do evento. A quantidade de trabalhos por área, em valores percentuais do total, pode ser observada na figura 179.

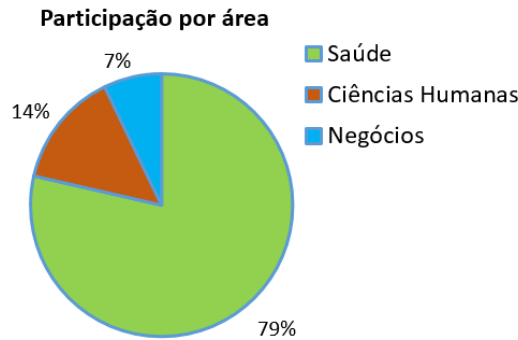


Figura 179 – Participação por área.

O Seminário contou com a participação de 11 docentes orientadores, 56 trabalhos aprovados e 98 estudantes envolvidos. As apresentações realizadas no auditório da instituição contaram com a presença de um total de 122 pessoas.

A distribuição dos trabalhos apresentados por área evidencia uma concentração significativa na área da Saúde (79%), em comparação com Ciências Humanas (14%) e Negócios (7%). Embora esse resultado possa refletir a forte tradição institucional e o elevado engajamento dos cursos da área da Saúde em atividades de pesquisa e extensão, a CPA considera importante destacar o desequilíbrio na representatividade das demais áreas do conhecimento. Tal cenário pode indicar a necessidade de fortalecimento de políticas institucionais de incentivo à iniciação científica e à participação em eventos acadêmicos nos cursos de Ciências Humanas e Negócios, de modo a promover maior equidade e diversidade na produção científica institucional. A CPA observa ainda que o percentual de estudantes da saúde, ciências humanas e negócios é de 55% (saúde), 35% (ciências humanas) e 10% (negócios).

Como encaminhamento, sugere-se a implementação de estratégias específicas para ampliar a participação das áreas menos representadas, tais como a criação de editais internos com cotas ou incentivos direcionados, ações de sensibilização junto às coordenações e docentes, oferta de oficinas de elaboração de projetos e trabalhos científicos, bem como o acompanhamento mais próximo dos estudantes ao longo do processo de produção acadêmica. Adicionalmente, a valorização de temáticas interdisciplinares e a integração entre cursos podem contribuir para ampliar o interesse e a adesão, promovendo

uma participação mais equilibrada e alinhada à diversidade de áreas que compõem a instituição.

A CPA registrou imagens dos corredores da IES com alguns banners dos projetos integrantes do Seminário, conforme pode ser observado na figura 180.

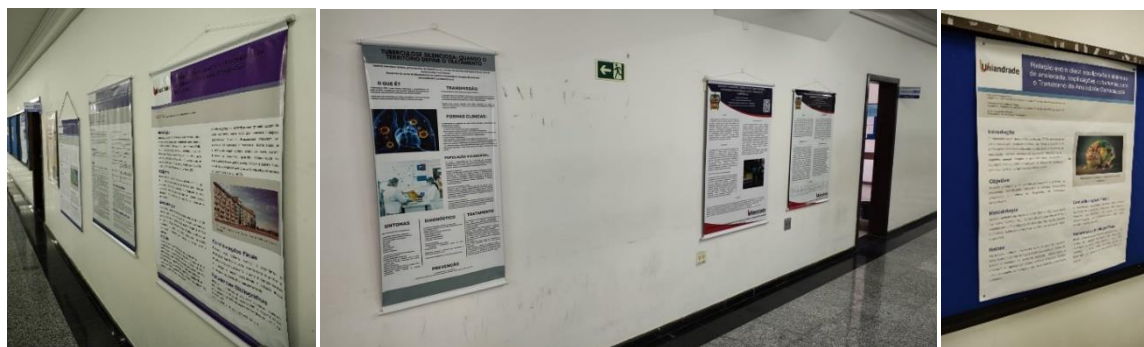


Figura 180 – Banners dos projetos.

A equipe organizadora do evento encerrou o ciclo com a publicação dos anais do Seminário, conforme pode ser observado na figura 181.

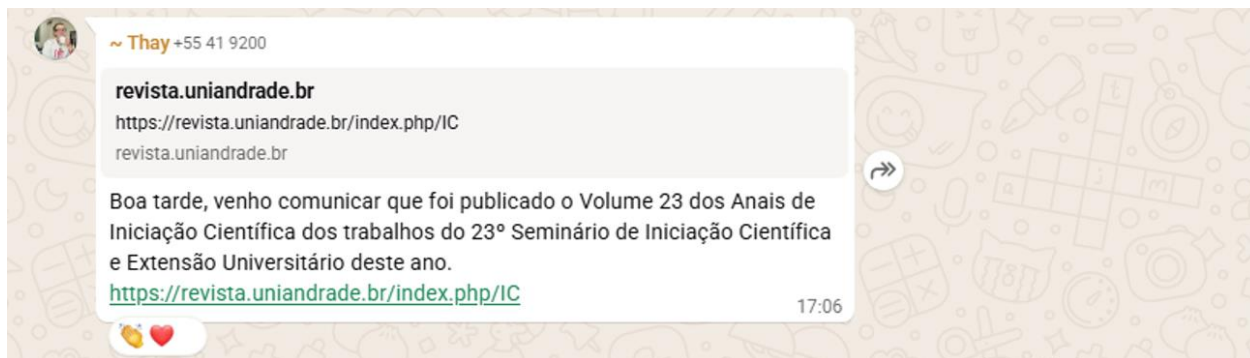


Figura 181 – Link para os Anais do Seminário.

4.27 Treinamento para a documentação dos arquivos da Revista Científica

A Uniandrade convidou uma professora para ofertar o treinamento dos funcionários de diversos setores da IES na gestão da documentação relativa a Revista Científica. A CPA participou do treinamento com o objetivo de subsidiar as suas considerações sobre a iniciativa. As figuras 182 a 184 mostram telas da live do treinamento.

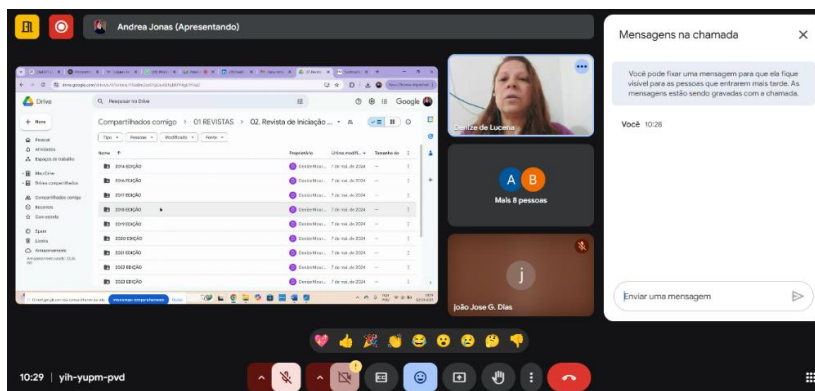


Figura 182 – Treinamento da documentação da Revista – parte 1.

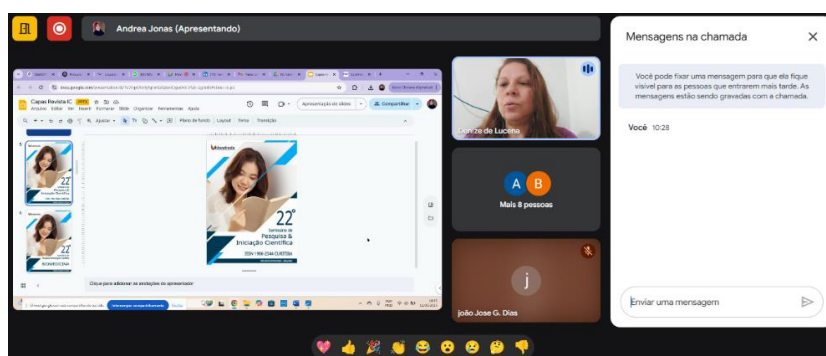


Figura 183 – Treinamento da documentação da Revista – parte 2.

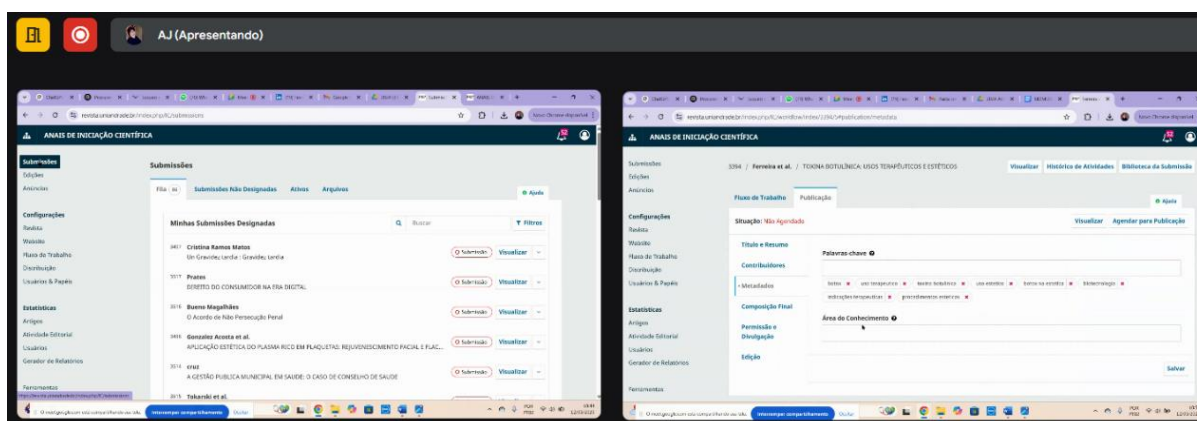


Figura 184 – Treinamento da documentação da Revista – parte 3.

A professora Denise tratou de diversos pontos. A CPA destaca a disponibilidade de artes prontas para as capas, as atribuições dos funcionários que administram os papéis de editores, de avaliadores e de gerente da revista. Também foi tratada a gestão dos documentos, onde os funcionários aprenderam como deve ser realizado o acesso às revistas, aos PDFs dos artigos, verificação dos nomes dos estudantes e dos autores e como são gerenciadas as seções do sistema. Por último, foram apresentados os ambientes de visualização dos artigos submetidos, a aprovação e o envio para a edição. Nessa etapa, a bibliotecária da Uniandrade participou do treinamento com suas contribuições.

A arte do Seminário de Iniciação Científica da Uniandrade foi desenvolvida pela equipe de gestão do evento. A figura 185 mostra a postagem da capa na rede social das coordenações da IES.

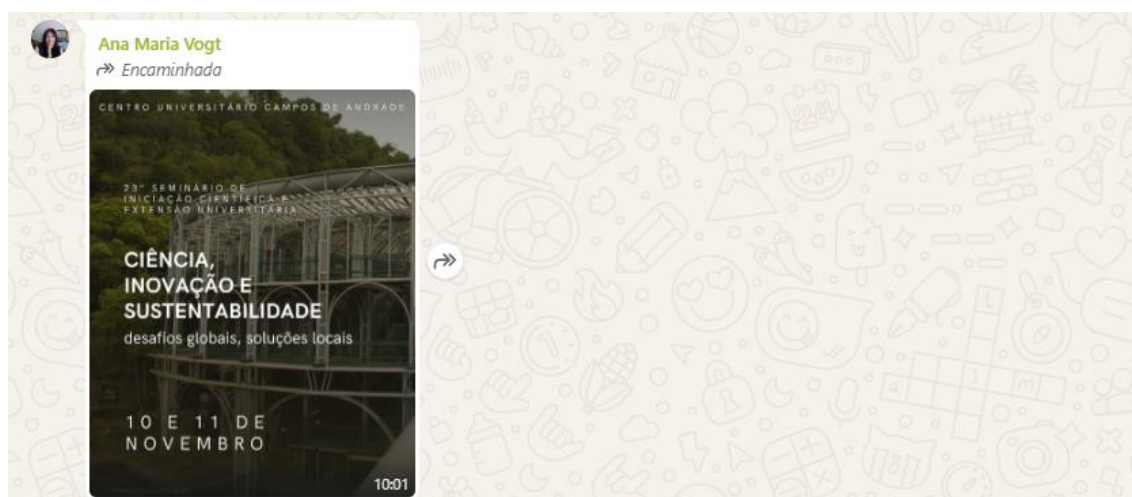


Figura 185 – Arte do Seminário de Iniciação Científica.

4.28 Outubro rosa

Durante o mês de outubro, a Uniandrade promoveu ações de divulgação e sensibilização voltadas à prevenção do câncer de mama, reforçando a importância do cuidado com a saúde da mulher. A CPA crê que a iniciativa atingiu o objetivo de informar os estudantes, docentes, colaboradores e a comunidade sobre a relevância do diagnóstico precoce, da realização de exames preventivos e do acesso a informações confiáveis sobre a doença. Ao apoiar e divulgar campanhas de saúde pública como o outubro Rosa, a instituição amplia seu papel educativo e social, contribuindo para a formação de uma comunidade mais consciente, informada e comprometida com a promoção da saúde e da qualidade de vida.

Diversos pontos dos campi da instituição receberam decorações alusivas ao outubro rosa, como pode ser observado nas figuras 186 e 187.



Figura 186 – Outubro Rosa.



Figura 187 – Mural de recados do Outubro Rosa.

Os estudantes participaram da campanha lenço solidário, parte das ações do outubro rosa. A figura 188 apresenta o banner de divulgação do lenço solidário.



Figura 188 – Lenço solidário.

As redes sociais da Uniandrade trataram de temas do outubro rosa, conforme apresenta a figura 189.



Figura 189 – Redes sociais da Uniandrade e o outubro rosa.

4.29 Núcleo de Práticas Jurídicas

Ao longo do ano de 2025, o curso de Direito da Uniandrade desenvolveu um conjunto expressivo de atividades acadêmicas, extensionistas e práticas, com destaque para as ações do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), que constitui espaço fundamental para a formação profissional dos estudantes e para o atendimento jurídico gratuito à comunidade. As atividades envolveram orientação jurídica à população em situação de vulnerabilidade social, elaboração de peças processuais, acompanhamento de processos judiciais, participação em audiências e diversas ações de integração entre teoria e prática jurídica.

No âmbito das atividades de extensão e responsabilidade social, os estudantes participaram de diversos atendimentos jurídicos à comunidade, tanto nas dependências da instituição quanto em ações externas realizadas em parceria com associações locais. Esses atendimentos possibilitaram o esclarecimento de dúvidas jurídicas em áreas como direito de família, trabalhista e previdenciário, contribuindo para o acesso à justiça e fortalecendo a relação entre a universidade e a comunidade. Ao longo do período, foram realizados dezenas de atendimentos e acompanhamentos de processos, permitindo aos acadêmicos vivenciar situações reais da prática profissional. A CPA acompanhou as postagens realizadas e ilustra as ações nas figuras 190 a 192.



Figura 190 – Atividades do Núcleo de Prática Jurídica em parceria com a Associação dos Pais e Amigos dos Cidadãos Deficientes (APAC) de Jardim Santos, Uniandrade.



Figura 191 – Visita a Casa de Custódia Piraquara.



Figura 192 – Visita ao TRT9.

O curso também promoveu atividades acadêmicas voltadas à atualização profissional e ao aprofundamento teórico, entre elas a realização da XXV Semana Jurídica da Uniandrade, que reuniu professores, profissionais do Direito e estudantes em palestras e debates sobre temas contemporâneos da área jurídica, incluindo inovação na carreira jurídica, evidências digitais e desafios da atuação profissional no contexto atual. O evento consolidou-se como importante espaço de diálogo acadêmico e de integração entre ensino, pesquisa e prática profissional. A figura 193 mostra uma arte do evento.



Figura 193 – Visita ao TRT9.

Outro destaque foi a participação ativa dos estudantes em atividades de simulação jurídica, especialmente na Liga Paranaense de Júri Simulado, figura 194, em que os acadêmicos atuaram como advogados, jurados e avaliadores em disputas interinstitucionais. Essas atividades contribuíram para o desenvolvimento de competências essenciais à formação jurídica, como argumentação, oratória, raciocínio jurídico e trabalho em equipe.



Figura 194 – Liga paranaense Curso Jurídico de Júri Simulado.

4.29.1 Júri Simulado de Direito

A CPA buscou informações sobre o Júri Simulado do Curso de Direito da Uniandrade, ocorrido em 23 de novembro de 2025 no Fórum Criminal de Curitiba. O evento constituiu-se em uma atividade acadêmica de grande relevância para a formação dos estudantes, ao aproximar o processo de ensino

das práticas reais da atuação jurídica. A simulação de um julgamento perante o Tribunal do Júri possibilitou aos acadêmicos vivenciar, de forma concreta, as dinâmicas próprias do sistema de justiça criminal, exercitando competências essenciais à formação do bacharel em Direito, tais como argumentação jurídica, oratória, análise crítica de provas, construção de teses jurídicas e postura ética no ambiente forense. Nesse contexto, atividades dessa natureza fortalecem a articulação entre teoria e prática.

Além disso, a realização do júri simulado em ambiente institucional real, como o Fórum Criminal de Curitiba, contribuiu significativamente para o desenvolvimento da segurança profissional e do protagonismo discente. A participação ativa dos estudantes, acompanhados e orientados por docentes do curso, permitiu que os acadêmicos demonstrassem elevado nível de preparo, dedicação e compromisso com a formação jurídica. A experiência também favoreceu a integração entre professores, estudantes e o sistema de justiça, ampliando o repertório formativo dos participantes e proporcionando uma vivência acadêmica marcante e enriquecedora. Para a CPA, iniciativas como essa evidenciam o compromisso institucional da Uniandrade com metodologias de ensino que valorizam a aprendizagem experiencial e a formação prática dos futuros profissionais do Direito. A figura 195 mostra a postagem do Júri nas redes sociais institucionais da IES.




Figura 195 – Júri simulado de Direito.

O quadro 20 mostra os dados disponibilizados pelo NPJ para quantificar os serviços prestados à comunidade. A CPA considera as atividades desenvolvidas no núcleo fundamentais. Sem dúvida, buscar soluções de casos reais e desenvolver peças processuais envolvendo diferentes situações são tarefas que contribuem para a formação do estudante e para a responsabilidade social da Uniandrade.

Quadro 20 – NPJ.

2025
84 processos ativos
101 processos arquivados
17 atendimentos ajuizados
22 processos ajuizados

O quadro 20 também se evidencia como um importante instrumento de integração entre ensino, prática e responsabilidade social, ao proporcionar atendimento jurídico gratuito à comunidade e, simultaneamente, qualificar a formação dos estudantes do curso de Direito. Os dados apresentados demonstram a expressiva atuação do núcleo ao longo de 2025, com número significativo de processos ativos, arquivados e atendimentos ajuizados, refletindo tanto a efetividade na condução das demandas quanto o compromisso com a resolutividade dos casos. Além disso, o acompanhamento de processos não ajuizados, em conformidade com critérios institucionais, evidencia o rigor técnico e ético nas ações desenvolvidas. Nesse contexto, o NPJ cumpre papel fundamental na formação prática dos discentes, no desenvolvimento de competências profissionais e no fortalecimento do acesso à justiça para a comunidade, reafirmando seu impacto acadêmico e social. A figura 196 apresenta a documentação simplificada que subsidia o quadro 20, fornecido pelo NPJ.


AGENDA DE ATENDIMENTO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025
NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA
DIREITO
SEMANAL

<p>24/02/2025 segunda-feira</p> <p>Nome: Horário: H00 Telefone: 41- 9. O assunto do Atendimento: Pensão alimentícia</p>	<p>24/02/2025 segunda-feira</p> <p>Nome: Juliana de Freitas Virtuoso Horário: 16H30 Telefone: 41-9. 9954-4254 O assunto do Atendimento: Divórcio consensual com pensão Alimentícia. (Funcionária Uniandrade)</p>
<p>25/02/2025 terça-feira</p> <p>Nome: Mayara Horário: 14 H00 Telefone: 41- 99747-2207 O assunto do Atendimento: (Divórcio litigioso) funcionária Uniandrade</p>	<p>25/02/2025 terça-feira</p> <p>Nome: Amanda Santana Horário: 16 H00 Telefone: 41- 9.9888-7747 O assunto do Atendimento:</p>
<p>26/02/2025 quarta-feira</p> <p>Nome: Valquíria Horário: 14H00 Telefone: 41-9. O assunto do Atendimento:</p>	<p>26/03/2025 quarta-feira</p> <p>Nome: Horário: H00 Telefone: 41- O assunto do Atendimento:</p>

Figura 196 – Detalhamento do quadro 1.

4.30 Novembro Azul

A divulgação da campanha Novembro Azul pela Uniandrade, na percepção da CPA, representa uma importante ação de promoção da saúde e de conscientização da comunidade acadêmica e da sociedade sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de próstata. Ao abordar um tema ainda cercado por tabus e desinformação, a instituição contribui para ampliar o debate sobre a saúde masculina, incentivando a realização de exames preventivos e o cuidado contínuo com a saúde. Iniciativas dessa natureza reforçam o compromisso social da universidade com a educação em saúde, a disseminação de informações baseadas em evidências e a formação de estudantes sensíveis às demandas contemporâneas de promoção da qualidade de vida. A figura 197 mostra a divulgação do Novembro Azul, confeccionada pelos estudantes dos cursos da área da saúde.



Figura 197 – novembro azul.

4.31 Lançamento do e-book Saúde Mental na Era Digital

A Uniandrade foi o palco para o lançamento do e-book “Saúde Mental na Era Digital” da professora Dra. Ana Paula de Jesus da Silva. O evento reuniu docentes, estudantes e membros da comunidade acadêmica em um momento de reflexão e diálogo sobre um tema de grande relevância contemporânea. A obra aborda os desafios e impactos da transformação digital na saúde mental, discutindo questões relacionadas ao uso intensivo de tecnologias, às novas formas de interação social mediadas por plataformas digitais e às implicações desses fenômenos para o bem-estar psicológico. Ao sediar o lançamento da publicação, a instituição reafirma seu compromisso com a promoção de debates qualificados e com a disseminação de conhecimento científico voltado para problemas atuais da sociedade.

A realização do evento foi acompanhada por um dos membros da CPA. Pode ser dito que a atividade evidencia o papel da IES como espaço de produção, circulação e socialização do conhecimento, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Iniciativas como o lançamento do e-book contribuem para ampliar o diálogo entre a comunidade acadêmica e a sociedade, estimulando reflexões críticas e promovendo a formação de profissionais atentos às transformações sociais e tecnológicas que impactam a vida contemporânea. A figura 198 mostra imagens do evento.

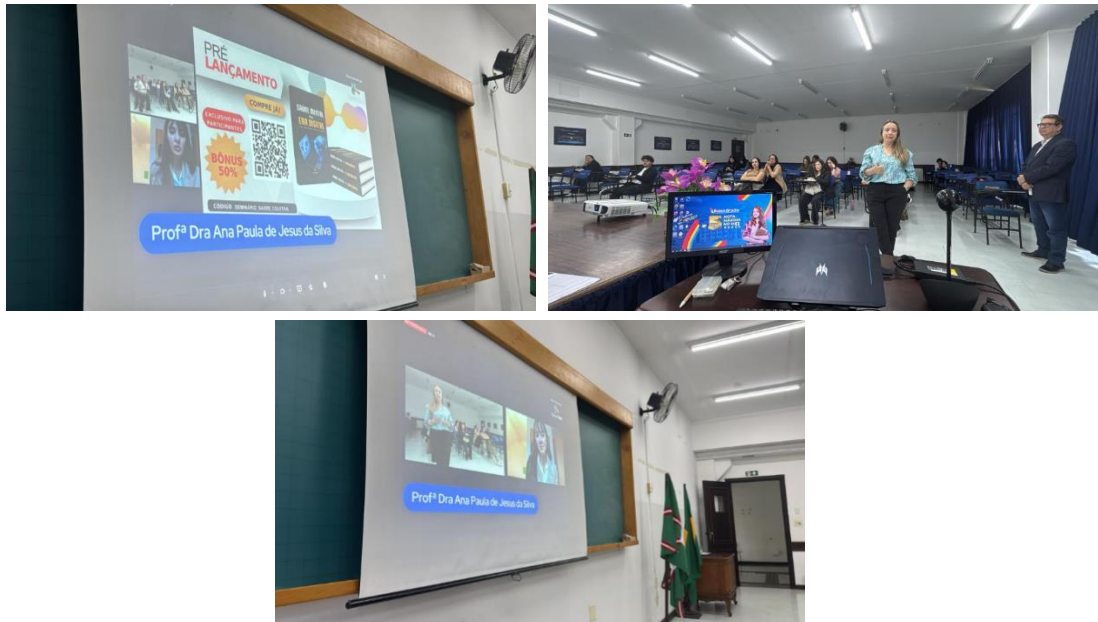


Figura 198 – Lançamento do e-book Saúde Mental na Era Digital.

4.32 Autismo e Conscientização

A CPA acompanhou o evento “Autismo e Conscientização” promovido pelo corpo docente do curso de Psicologia da Uniandrade. A figura 199 apresenta a peça elaborada pelo departamento de Marketing da IES para a divulgação do evento.



Figura 199 – Autismo e Conscientização.

As figuras 200 a 202 mostram imagens das atividades.



Figura 200 – Autismo e conscientização – parte 1.



Figura 201 – Autismo e conscientização – parte 2.



Figura 202 – Autismo e conscientização – parte 3.

A CPA observa que o evento integra a iniciativa “Somos + de 2 Milhões – Autismo e Conscientização” e contou com a participação de mais de trezentas pessoas, incluindo autistas, familiares, profissionais, estudantes e membros da comunidade. O encontro promoveu um espaço de diálogo e sensibilização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), destacando a importância da ampliação do conhecimento científico, da promoção de políticas inclusivas e do fortalecimento das redes de apoio às pessoas autistas e suas famílias.

A programação contou com palestras e mesas de discussão conduzidas por especialistas de diferentes áreas, abordando temas como arquitetura inclusiva, diagnóstico tardio, nutrição comportamental, direitos legais das pessoas com TEA e uso de tecnologias imersivas para desenvolvimento socioemocional. A diversidade de perspectivas demonstrou o caráter interdisciplinar do evento, integrando áreas como saúde, educação, direito e tecnologia, e contribuindo para ampliar a compreensão sobre os desafios e possibilidades relacionados à inclusão e ao cuidado com pessoas autistas.

Além do caráter acadêmico, o evento também teve forte impacto social e extensionista. A participação de estudantes de diversos cursos na organização e nas atividades de apoio evidenciou a integração entre universidade e comunidade. A iniciativa incluiu ainda uma ação solidária, com arrecadação de alimentos destinados a projetos sociais da cidade, reforçando o compromisso institucional da Uniandrade com a responsabilidade social, a formação cidadã e a promoção de uma sociedade mais inclusiva e consciente.

4.33 Confraternização dos funcionários

A CPA acompanhou a iniciativa do setor de Recursos Humanos da Uniandrade em promover uma confraternização institucional para os colaboradores, no mês de dezembro. Sem dúvida, o ato evidencia o compromisso da instituição com a valorização de seu capital humano. A ação demonstra sensibilidade às demandas internas e reforça a importância do reconhecimento do trabalho realizado ao longo do ano, contribuindo para o fortalecimento do clima organizacional e para o engajamento das equipes. Esta prática, mesmo de caráter celebrativo, reflete a cultura de cuidado que a instituição busca consolidar em todas as suas áreas.

Além de promover integração e aproximar diferentes setores, a confraternização institucional também desempenha papel estratégico no desenvolvimento de um ambiente de trabalho mais colaborativo e saudável. Ao estimular a convivência harmoniosa entre colaboradores, docentes, gestores e áreas administrativas, a Uniandrade favorece o alinhamento de práticas, a troca de experiências e a construção de vínculos que impactam positivamente os processos pedagógicos e administrativos. A iniciativa é coerente com as diretrizes de bem-estar e humanização presentes nas políticas internas da instituição.

Por fim, entende-se que ações como esta colaboram diretamente para a satisfação dos colaboradores e, de maneira indireta, repercutem também na melhoria dos indicadores institucionais acompanhados pela CPA. Práticas de valorização interna fortalecem o sentimento de pertencimento, reduzem tensões do cotidiano e reforçam a imagem institucional como um ambiente que reconhece as pessoas e promove qualidade de vida. Assim, a confraternização organizada pelo RH se configura como um ponto positivo no contexto das ações institucionais de 2025, alinhando-se aos princípios de gestão participativa e desenvolvimento humano defendidos pela Uniandrade. A figura 1 mostra o e-mail enviado aos colaboradores da IES.

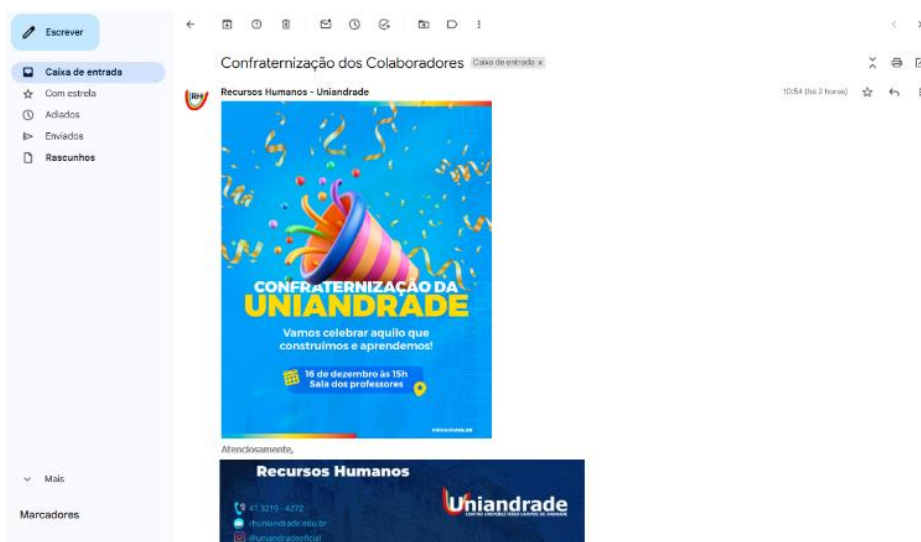


Figura 203 – E-mail convidando ao evento de confraternização dos colaboradores da Uniandrade.

4.34 Confraternização com as coordenações de curso

Ao final do ano letivo de 2025, a Uniandrade promoveu uma confraternização institucional com as coordenações de curso, como forma de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido ao longo do período acadêmico. A iniciativa proporcionou um momento de integração, acolhimento e valorização dos coordenadores, fortalecendo os vínculos institucionais e promovendo um espaço de convivência informal entre os diferentes setores acadêmicos. Durante o encontro, foi oferecido um lanche coletivo, favorecendo o diálogo, a troca de experiências e o fortalecimento do sentimento de pertencimento à instituição.

Como gesto simbólico de agradecimento e valorização, cada coordenador recebeu um panetone, reforçando o cuidado institucional com as pessoas que atuam diretamente na gestão acadêmica dos cursos. Essa ação contribuiu para a construção de um ambiente organizacional mais colaborativo e humanizado, alinhado às políticas institucionais de valorização dos gestores acadêmicos e de fortalecimento da cultura institucional. A CPA considera que a confraternização é uma prática exitosa no âmbito da gestão acadêmica e do relacionamento institucional. A figura 204 mostra as mesas preparadas para a confraternização.



Figura 204 – Confraternização com as coordenações de curso da IES.

4.35 Celebração do Natal na Uniandrade

As festividades de fim de ano configuram-se como oportunidades institucionais relevantes para a promoção de valores humanos, sociais e organizacionais, contribuindo para o fortalecimento do clima institucional e para a construção de relações mais colaborativas no ambiente acadêmico. Nesse contexto, a Uniandrade reconhece o período como um momento propício para reforçar princípios como acolhimento, respeito, solidariedade e pertencimento, integrando tais valores às suas práticas de convivência e gestão institucional.

Durante o mês de dezembro, a instituição realiza a ambientação temática de seus espaços acadêmicos, por meio de decoração alusiva ao período natalino, criando um ambiente visualmente acolhedor e positivo para estudantes, docentes, técnicos-administrativos e visitantes. Essa iniciativa contribui para a humanização dos espaços institucionais, promovendo bem-estar e favorecendo um ambiente mais receptivo e harmonioso, alinhado às diretrizes institucionais de valorização das pessoas e de fortalecimento da cultura organizacional.

A CPA acompanhou o trabalho das equipes que instalaram a decoração natalina e mostra os ambientes já prontos na figura 205.



Figura 205 – Decoração Natalina na Uniandrade.

A celebração do Natal, por sua vez, contou com uma postagem elaborada pelo departamento de marketing da instituição, figura 206. A CPA considera que a postagem de Natal encerra o ano letivo de 2025 e permite refletir sobre as ações realizadas e sobre os planos futuros com o intuito de manter a excelência no ensino.



Figura 206 – Postagem de Feliz Natal.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises realizadas pela Comissão Própria de Avaliação evidenciam, de forma consistente, um cenário institucional bastante positivo no Centro Universitário Campos de Andrade – Uniandrade. Os indicadores coletados junto aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos revelam elevados níveis de satisfação com a instituição, destacando aspectos como a qualidade do ensino, o comprometimento do corpo docente, a organização acadêmica e o suporte institucional oferecido. Os relatos qualitativos reforçam esse panorama, demonstrando reconhecimento da comunidade acadêmica quanto aos avanços alcançados e à solidez das práticas educacionais desenvolvidas.

No que se refere às atividades de extensão, observa-se uma atuação ampla, diversificada e alinhada às demandas sociais, abrangendo diferentes áreas do conhecimento e promovendo significativa integração entre ensino, pesquisa e comunidade. As ações extensionistas desenvolvidas ao longo do período contribuíram de forma efetiva para a formação acadêmica dos estudantes, ao mesmo tempo em que proporcionaram impactos concretos e positivos junto à população atendida. Esse movimento fortalece o compromisso social da Uniandrade e reafirma seu papel como agente transformador na realidade local e regional.

Destaca-se, ainda, a realização do Seminário de Iniciação Científica, que se consolidou como um espaço de excelência acadêmica, reunindo trabalhos relevantes e de alta qualidade em diversas áreas do conhecimento. O evento contou com ampla participação de estudantes, docentes e convidados externos, promovendo a troca de experiências, o incentivo à pesquisa e o desenvolvimento do pensamento científico. A robustez e a diversidade das produções apresentadas evidenciam o fortalecimento da cultura investigativa no âmbito institucional.

A figura 207 mostra a comunicação final de encerramento do relatório.



Diante dos resultados alcançados e das evidências apresentadas ao longo deste relatório, projeta-se que o ano de 2026 será ainda mais exitoso para a Uniandrade.

Figura 207 – Encerramento do relatório.

REFERÊNCIAS

- BELLONI, I. Universidade e o compromisso da avaliação institucional na reconstrução do espaço social. In: Avaliação. Campinas, SP, v.1, nº 2, p.6-14, dez, 2000.
- BRASIL. Congresso Nacional. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES dá outras providências. Diário Oficial da República Federal do Brasil, Brasília, DF, 2004.
- _____.MEC. Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior. Brasília: INEP/CONAES, 2004.
- _____.MEC. Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições. Brasília: INEP/SINAES, 2004.
- _____.MEC. Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Institui o sistema eMEC e dá outras disposições. Republicada no Diário Oficial da República Federal do Brasil, Brasília, DF, 29 dez.2010.
- BRITO, Antônio José Guimarães. Etnicidade, alteridade e tolerância. In: COLAÇO, Thais Luzia. Elementos de antropologia jurídica. Florianópolis: Conceito Editorial, 2008
- CAPPELLETTI, I. F. Avaliação institucional: processo de autocrítica e transformação. In: Estudos: Revista da Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior. Por uma educação de qualidade para todos. Brasília: ABMES, ano 15, nº 21, outubro, 1997.
- DIAS SOBRINHO, J. e BALSAN, N. C. Avaliação Institucional: teorias e experiências. São Paulo: Cortez, 2005.
- ENSAIOS PEDAGÓGICOS Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia das Faculdades OPET ISSN 2175-1773 – dezembro de 2014 - Acessado em 25/10/2019.
- FERNANDES, M. E. A. Avaliar a escola é preciso. Mas...que avaliação? In: VIEIRA, S. L. (org.). Gestão da escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: Teoria e Prática. 5ª ed. revista e ampliada. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.
- NASCIMENTO, A. F. M. do. Avaliação institucional da teoria à prática. In: Anais do Seminário Gestão de IES: da teoria à prática. Brasília: FUNADESP, 2000.

SOUZA, C. A. de. Tutoria na Educação à Distância. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/html/088-TC-C2.htm>>. Acesso em: 16 jan. 2009.

VIEIRA, S. L. (org.). Gestão da escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação [recurso eletrônico] / Organizadores, Lilian Bacith, Adolfo Tanzi Neto, Fernando de Mello, Trevisani. Porto Alegre: Penso, 2015.

VIEIRA, Fábila M. S. Redes colaborativas de aprendizagem. 2002. Disponível em: <www.moodle.unimontes.br>. Acesso em 15 jan. 2007.